



ANISTIA FISCAL

Projeto prevê perdão de dívidas de MEIs com o Governo Federal

Pacote com cinco medidas será encaminhado ao Congresso Nacional, em forma de PLC, para votação. **Página 18**

Azul Viagens registra alta de 73% nas vendas do Destino Paraíba

Dados são referentes ao terceiro trimestre do ano, e estado alcança o melhor desempenho entre os demais do Nordeste.

Página 17

Netinho, cantor de axé, morre aos 60 anos, em hospital de Salvador

Artista baiano, autor de grandes sucessos, estava internado em decorrência do retorno de um câncer no sistema linfático.

Página 15

Procon Móvel de Campina Grande estaciona no bairro José Pinheiro

Estrutura do serviço municipal está instalada na Rua Campos Sales. O atendimento será realizado das 9h às 17h.

Página 5



Arte feita com ferro é exposta, hoje, no Sesc Cabo Branco

Vivências afetivas, título da exposição individual do paraibano Wilson Figueiredo, será aberta às 19h. Além de esculturas, também há pinturas em técnica mista, com a utilização de arame sobre a tela.

Página 12



Fotos: Divulgação/Sesc

Foto: Reprodução/Vatican News



Cirurgia do papa Leão XIV é concluída com sucesso

Médicos retiraram o lobo inferior do pulmão direito do pontífice para garantir remoção completa do tumor, um adenocarcinoma pulmonar. A técnica utilizada pela equipe responsável pelo procedimento, realizado ontem, foi a videotoracoscopia.

Página 4

Foto: Roberto Guedes



Onda de calor favorece venda de leques e miniventiladores

Nas lojas, a procura pelos produtos aumenta à medida que a temperatura também sobe.

Página 5

Campina Grande ganha nova sede do 10º Batalhão da PM

Inauguração integra conjunto de ações do governador Lucas Ribeiro voltadas à melhoria do ambiente de trabalho das forças policiais.

Página 3

Foto: Francisco França/Secom-PB



■ “Suicídio feminicida é um termo levantado por estudiosos que tipifica o crime de induzir ou auxiliar o ato em contexto de violência doméstica”.

Gisa Veiga

Página 2

■ “Quando menino, tive um pato, o Aristides. Minha mãe fez dele um guisado. Eu, em protesto, naquele dia, comi ovo frito com polenta”.

Luiz Augusto Paiva

Página 11

■ “Perceber que ‘todos têm influência’, mas ‘nem todos são influenciadores’, é trazer clareza para o lugar profissional que estes ocupam”.

José Maria Mendes

Página 17



Editorial

Tempo de desafios

O mundo enfrenta uma era de enormes desafios. Os contingentes populacionais, divididos por questões étnicas, raciais, religiosas, políticas e econômicas, estão cada vez maiores, devido à natural expansão demográfica, e demandam muita atenção, em termos de suprimentos relacionados à alimentação, saúde, educação, moradia etc. Como se sabe, males como a fome e as doenças habitam imensas áreas do planeta.

As relações internacionais estão a cada dia que passa mais tensas, os arsenais atômicos estão abarrotados de artefatos de longo alcance e alto poder destrutivo, e os conflitos envolvendo a Rússia, a Ucrânia, os Estados Unidos da América, Israel e outros países do Oriente Médio continuam sem solução à vista. Na Faixa de Gaza, o genocídio praticado contra os palestinos é considerado um dos grandes pesadelos do século.

As nações mais desenvolvidas ainda precisam aprender a distribuir as riquezas que produzem com mais equidade e menos ganância, tanto no plano interno como no externo, da mesma forma que urge reverter a degradação ambiental do planeta, que hoje coloca em risco a sobrevivência da própria humanidade, de acordo com avaliações feitas por cientistas que acompanham de perto a poluição da terra, do ar, dos rios e dos oceanos.

Os discursos da maioria dos novos dirigentes de nações de baixo, médio ou alto poder de fogo, tanto no plano bélico quanto no econômico, estão peçados de agressividade, de preconceito, alimentando uma animosidade que, se não for contida, resultará em enfrentamentos armados de consequências certamente catastróficas. Estudiosos do cenário político internacional não descartam a possibilidade de haver outra grande guerra mundial.

O mundo precisa solucionar a crise ambiental, produzir alimentos mais saudáveis e reduzir ao máximo possível o número de pessoas desnutridas. O crescimento vertiginoso de pessoas que dependem dos mais diversos procedimentos médicos é outra prova cabal do desequilíbrio físico e espiritual que abala a saúde do planeta. Ressalte-se que as doenças mentais também vêm se expandindo com velocidade e em nível global.

Esses rápidos exemplos foram citados apenas para mostrar o quanto o mundo depende agora de governantes tecnicamente capacitados e ideologicamente comprometidos com o bem-estar dos governados. Líderes que adotem políticas públicas ousadas e democráticas, portanto, sem demagogias, destinadas a desestruturar os mecanismos que, secularmente, mantêm as desigualdades sociais e a vertiginosa degradação da biosfera.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Canalhice tem desculpa?

Talvez por isso alguns criminosos se agarrem tanto a *O Apanhador no Campo de Centeio*, de J. D. Salinger. Holden, o protagonista, rejeita a hipocrisia do mundo adulto; o psicopata, porém, pode sequestrar essa revolta e transformá-la em licença para matar: “O mundo é falso; portanto, tenho o direito de destruí-lo”. Alguns criminosos fazem da literatura um álibi. Encontram no livro não uma verdade, mas um espelho para a própria doença.

É sempre possível encontrar uma desculpa para a própria patifaria. O desonesto diz: “Todo mundo rouba; então eu também vou roubar”. O assassino argumenta: “Se eu não matar, vão me matar”. O adúltero, depois de uma breve incursão pela filosofia, sentencia: “A carne não vale nada; o que importa é a alma”, e sai traindo em defesa da metafísica. O covarde chama sua covardia de prudência; o invejoso, sua inveja de senso de justiça; o vingativo, sua crueldade de justiça; o oportunista, sua falta de caráter de inteligência. E o canalha culto chega a escrever uma teoria geral da canalhice para provar que nunca foi canalha: apenas compreendeu a vida antes dos outros.

O renomado advogado e conferencista Ulisses Riedel relatou, numa palestra a que assisti, uma observação de sua experiência profissional como advogado criminalista. Havia algo curioso nas conversas com criminosos. Quando falava com um ladrão, ouvia: “Eu sou ladrão, mas nunca matei”. Quando conversava com um assassino, escutava: “Eu sou assassino, mas nunca roubei”.

A frase parece anedótica, mas contém uma pequena tragédia humana. O criminoso precisa conservar algum território de inocência, não para deixar de ser criminoso, mas para continuar gostando de si mesmo. O ladrão olha para o assassino e pensa: “Pelo menos não matei”. O assassino olha para o ladrão e conclui: “Pelo menos não roubei”. Assim, cada um ergue, no meio das próprias ruínas, uma estátua em homenagem à sua decência.

É um mecanismo democrático. Funciona tanto para quem rouba a caneta do escritório quanto para quem desvia milhões do Estado. A diferença é de escala. O primeiro diz que todo mundo leva alguma coisa; o segundo contrata um advogado para demonstrar que, tecnicamente, aquilo não foi exatamente levar. Quem abandona os filhos diz que precisava pensar em si mesmo; quem humilha um subordinado afirma que estava cobrando desempenho; quem vende a consciência chama isso de pragmatismo.

Há sempre uma palavra disponível para salvar a reputação do culpado.

A velha esperteza humana consiste nisso: primeiro decidimos o que queremos fazer; depois procuramos uma ideia que nos permita fazê-lo sem precisar olhar diretamente para o espelho. Raramente alguém diz: “Sou um canalha”. Prefere declarar: “Sou realista”. O canalha moderno descobriu que uma boa escolha vocabular economiza uma quantidade extraordinária de vergonha. A violência vira legítima defesa, mesmo quando ninguém atacou; a vingança se fantasia de justiça; a crueldade apresenta-se como educação; o preconceito encontra uma estatística para se sentir ciência.

A consciência humana é tão extraordinária que consegue fabricar culpa e absolvição dentro da mesma cabeça. Fazemos o mal e, em seguida, produzimos a explicação que nos permite dormir. Ninguém precisa ser completamente inocente: basta encontrar alguém mais culpado. O corrupto encontra outro que roubou mais; o mentiroso encontra quem mentiu melhor. E todos dormem razoavelmente bem.

O homem não precisa destruir a própria consciência para fazer o mal. Basta terceirizá-la. Até a canalhice precisa de uma filosofia. Quanto mais sofisticada a desculpa, mais elegante parece a lama. Podemos enganar os outros, fabricar subterfúgios e contratar palavras bonitas para absolver nossas misérias. Mas chega uma hora em que o espelho deixa de refletir nossa narrativa e começa a mostrar nossa alma, como aconteceu com Dorian Gray. Nesse momento, não há filosofia de botequim, código penal ou advogado da própria consciência que resolva a questão: cada um terá de responder pelo bem que deixou de fazer e pelo mal que escolheu fazer.

A vida não costuma aceitar suborno. Sempre encontra uma maneira de devolver ao homem aquilo que ele fez de si. A verdadeira consciência de si é o vigia de Deus dentro de nós. Podemos enganar os homens com desculpas, discursos e aparências, mas não a Deus, diante de quem nossas escolhas e omissões permanecem expostas. Como ensina Paulo em 2 Coríntios 5:10: “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito”.

No fim, as contas são prestadas com Ele. E a consciência, essa testemunha incômoda, já conhece a verdade antes mesmo que o tribunal comece.

Opinião

Foto Legenda

EDIÇÃO: Gisa Veiga
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Roberto Guedes



Travessia perigosa

Artigo

Gisa Veiga

gisaveiga.jp@gmail.com | Colaboradora

Suicídio feminicida

Você já ouviu falar em suicídio feminicida? Esse é um termo novo, levantado por estudiosos no assunto e que é proposto como tipificação de crime no Projeto de Lei nº 2.493/2026, da deputada Maria do Rosário (PT-RS). Esse tipo de crime é o de induzir, instigar ou auxiliar o suicídio em contexto doméstico.

O projeto inspirou-se em suicídios de mulheres que vinham enfrentando violência doméstica, especialmente a psicológica. Por isso, propõe diligências especiais obrigatórias em mortes violentas de mulheres ou suicídios dentro de uma realidade histórica de violência doméstica, como a preservação de provas digitais, entrevistas com pessoas próximas e outras providências. Ainda que não tenha havido denúncias prévias sobre violência, uma vez que muitas mulheres, por medo ou dependência, evitem expor o problema.

Trata-se de um projeto que deve ser analisado com humanidade e urgência. Afinal, mulheres que sofrem violência doméstica não são de um determinado espectro político, nem de determinada classe social.

Especialistas afirmam que é preciso analisar a relação abusiva da mulher suicida. Garantem que o controle dos homens sobre as mulheres, as ameaças, humilhações e outras práticas que a tornem dependentes psicologicamente deles, podem anteceder suicídios femininos. Como o que aconteceu com Isabelle Caracristi, de 22 anos, em Fortaleza. Um dia antes de sua morte, Isabelle gravou um áudio revelando a relação abusiva. A família, então, pediu à polícia uma investigação aprofundada sobre a possível responsabilização do companheiro da vítima, por meio de sua advogada, Adriana Alves Silva. Até que ponto ele teria contribuído para que a jovem tomasse a decisão de tirar a própria vida? Até que ponto ela foi induzida a isso?

O caso levou outras famílias de mulheres suicidas a procurar a advogada, inclusive de outros estados. São registros que não podem ser ignorados pelos legisladores.

O projeto de Maria do Rosário propõe a chamada “autópsia psicológica”, que nada mais é do que a técnica de reconstrução da trajetória da mulher a partir de documentos, como áu-

“
O projeto da deputada petista deve ser analisado com humanidade e urgência. E que os legisladores esqueçam, nessa hora, as diferenças ideológicas

dios e mensagens de celular, e de relatos de terceiros sobre situações de violência da vítima.

Na tipificação do crime de suicídio feminicida, o projeto da deputada petista prevê pena de 12 a 30 anos de prisão para o agressor.

Esse tipo de crime tipificado pode ser uma novidade no Brasil, mas existe no Chile desde 2022. E vem sendo estudado por uma equipe de pesquisadores da Unicamp e da USP e por outros da América Latina.

Na Paraíba, também há estudiosos debruçados sobre o assunto, como a professora Monik Monteiro, do curso de Psicologia do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê). Ela afirmou a um jornal de São Paulo que a naturalização de ameaças, humilhações e controle dificulta reconhecer a violência e procurar ajuda. Na questão da saúde mental, segundo ela, um diagnóstico não deve encerrar a busca por outros fatores indutores do suicídio. Para ela, é preciso examinar a cronologia do sofrimento e a possível contribuição da violência.

A multiplicação de casos idênticos ao de Isabelle e os estudos crescentes nessa área devem ser levados em consideração pelos legisladores brasileiros com a máxima seriedade. Que esqueçam as diferenças ideológicas e foquem na urgência do assunto.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM CAMPINA GRANDE

Governador entrega nova sede do 10º Batalhão da PM

Investimento na estrutura de segurança pública foi de mais de R\$ 4,2 milhões

O governador Lucas Ribeiro inaugurou, na tarde de ontem, a nova sede do 10º Batalhão da Polícia Militar (10º BPM), em Campina Grande. A unidade passou por obras de reforma e ampliação, com investimento total de mais de R\$ 4,2 milhões, incluindo a aquisição de mobiliário, equipamentos tecnológicos e estrutura de auditório.

A entrega reforça a política de modernização das Forças de Segurança e de valorização dos profissionais que atuam na proteção dos paraibanos, por parte do governo paraibano. Durante a solenidade, Lucas destacou que a melhoria da infraestrutura é parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da segurança pública no estado, com investimentos em tecnologia, equipamentos e condições de trabalho para os policiais.

“Quem conheceu essa estrutura antes percebe a diferença, depois dessa grande reforma. Isso faz parte de um volume importante de investimentos que estamos realizando na infraestrutura das nossas Forças de Segurança. Queremos garantir que nossos policiais e agentes tenham tranquilidade e condições adequadas para cumprir a missão de proteger o cidadão paraibano”, disse o governador. Segundo ele, esse trabalho vai continuar, com novas reformas e unidades,



Foto: Francisco França/Secom-PB

Melhoria da infraestrutura é parte da estratégia para fortalecer a segurança pública na PB

como a ampliação da estrutura da Cidade da Polícia, em Campina Grande, e a implantação de novas sedes para unidades especializadas. “Nosso compromisso é seguir avançando na segurança pública em toda a Paraíba”, afirmou.

Ações

A nova sede oferece melhores condições de funcionamento administrativo e operacional ao 10º BPM, unidade responsável pelo policiamento de áreas das zonas Norte e Leste de Campina Grande, do distrito de Galante e dos municípios de Lagoa Seca e Massaranduba.

O secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social,

Jean Nunes, destacou que a entrega faz parte de um conjunto de ações voltadas à melhoria dos ambientes de trabalho das forças policiais. “Isso representa o compromisso de oferecer melhores condições de trabalho às nossas Forças de Segurança. São ambientes mais adequados, com estrutura e conforto, que demonstram respeito aos profissionais e contribuem para a qualidade do serviço prestado à sociedade”, ressaltou.

Comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, o coronel Ronildo destacou a importância do investimento para a atuação da corporação em Campina Grande e ressaltou que outras unidades

também estão recebendo melhorias. “Temos 18 obras em andamento em todo o estado, entre construções, reformas e ampliações de unidades”, destacou.

A obra contemplou serviços de reforma e ampliação em diferentes áreas da edificação, incluindo revestimentos, cobertura, instalações elétricas e hidráulicas, climatização, pavimentação, drenagem, impermeabilização, sistemas de combate a incêndio e pintura. O 10º Batalhão da Polícia Militar, que foi criado em 2 de dezembro de 2008, desempenha papel estratégico no policiamento ostensivo e na preservação da ordem pública na região.

SANEAMENTO NA ORLA

Construções precisam de comprovação técnica

Emerson da Cunha
Emerson.auniao@gmail.com

A Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) aceitou, por unanimidade, um recurso do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e restabeleceu uma medida segundo a qual as construções de grande porte localizadas na orla de João Pessoa precisam comprovar que a rede pública de esgoto tem capacidade de atender à demanda, antes da liberação de novas ligações. A medida pretende evitar que o crescimento urbano sobrecarregue a rede de saneamento, aumentando a poluição das praias e os riscos à saúde da população.

Segundo o magistrado Manuel Maria Antunes de Melo, relator da sentença, foi decidido “manter o condicionamento de novas autorizações para construções multifamiliares ou comerciais de grande porte e de novas ligações à rede de esgotamento sanitário nos trechos críticos da orla marítima de João Pessoa (notadamente Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa) à prévia comprovação técnica individualizada, perante os órgãos fiscalizadores competentes, da capacidade do sistema público para suportar o incremento da demanda”.

O recurso foi apresentado pelo promotor de Justiça Ricardo Alex Almeida Lins. O Ministério Público contestou uma decisão anterior, que havia re-

tirado a exigência preventiva. Na ocasião, a determinação foi substituída pela obrigação de a Prefeitura de João Pessoa e a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) informarem mensalmente as novas autorizações para construções e ligações de esgoto realizadas.

No recurso, a promotoria argumentou que a comunicação das intervenções somente após as autorizações não seria suficiente para prevenir danos ambientais. O órgão defendeu que a capacidade da rede de esgoto deve ser comprovada antes do aumento da demanda, especialmente nos trechos da orla em que há dúvidas técnicas sobre a infraestrutura disponível.

Saturação

Na prática, a Cagepa vem realizando esse tipo de laudo, a partir da Declaração de Viabilidade Técnica (DVT) para grandes construções, antes do licenciamento da obra. O que se pede agora é que esse procedimento interno passe a ser mais transparente, tempestivo e submetido ao contraditório do Ministério Público e ao controle judicial.

“Antes de obter alvará de construção na prefeitura ou o licenciamento ambiental, os empreendimentos de grande porte precisarão aguardar ou apresentar a DVT emitida pela Cagepa confirmando que há capacidade no trecho em questão. Esse documento já é parte

do processo de licenciamento ambiental para esse tipo de construção, mas a decisão judicial torna obrigatória a sua juntada ao processo e a ciência do Ministério Público. Empreendimentos em trechos onde a rede estiver comprovadamente saturada ficam impedidos, até a regularização da infraestrutura”, reforça o promotor Lins.

Com a decisão, a Prefeitura de João Pessoa e a Cagepa deverão apresentar, aos órgãos de fiscalização, documentos técnicos que comprovem a capacidade da rede em cada trecho analisado. A documentação também deverá ser incluída no processo judicial para permitir a análise do Ministério Público e o acompanhamento pela Justiça. Caso seja comprovado que a rede comporta o aumento previsto na demanda, as autorizações para construções e novas ligações de esgoto poderão ser concedidas pelos órgãos responsáveis.

Ainda segundo o promotor, a partir de agora, o MPPB deve atuar em três frentes: primeiro, monitorar o cumprimento das medidas liminares já vigentes — entre elas, a proibição de novas ligações sem DVT, a reinstalação das placas de balneabilidade e a inclusão da análise da areia no programa da Sudema; segundo, acompanhar a conclusão do diagnóstico técnico em conjunto com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a elaboração do plano estrutural de ação, exigindo

que as metas sejam concretas, verificáveis e cumpridas dentro dos prazos fixados; e, por fim, ser intimado pessoalmente de todos os atos relevantes do processo.

O problema diagnosticado nos autos é estrutural: a rede de esgoto da orla, projetada nas décadas de 1970 e 1990, não acompanhou o adensamento imobiliário acelerado, conforme Lins. “Quando as elevatórias e os coletores entram em sobrecarga, o esgoto extravasa para as galerias de drenagem pluvial e é lançado ao mar *in natura*, gerando a chamada ‘língua negra’. Impedir novas ligações sem comprovação de capacidade interrompe o ciclo de sobrecarga progressiva, protege a balneabilidade das praias e preserva o ecossistema costeiro de danos de difícil ou impossível reparação”, finaliza.

■ Promotoria defendeu que a capacidade da rede de esgoto deve ser comprovada antes do aumento da demanda

UN Informe

DA REDAÇÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA REALIZA, HOJE, ELEIÇÃO PARA NOVA MESA DIRETORA

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) realiza hoje, a partir das 8h30, a eleição da nova Mesa Diretora para o biênio 2027–2028. Serão escolhidos os ocupantes dos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral de Justiça. Na mesma sessão, também serão eleitos o novo diretor da Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Esma-PB) e o ouvidor-geral. A chapa única indica os desembargadores José Ricardo Porto para presidente, Aluízio Bezerra Filho para vice-presidente e Oswaldo Trigueiro do Valle Filho para a Corregedoria-Geral de Justiça. A eleição ocorrerá durante a quinta sessão extraordinária administrativa do Tribunal Pleno, que será conduzida pelo presidente do TJPB, o desembargador Fred Coutinho. Já para o cargo de diretor da Esma-PB, os desembargadores inscritos são Wolfram da Cunha Ramos, Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti Maranhão, Leandro dos Santos e Onaldo Rocha de Queiroga. Na eleição para a Ouvidoria-Geral, estão inscritos os desembargadores Carlos Eduardo Leite Lisboa, Wolfram Ramos, Onaldo Queiroga e Márcio Murilo da Cunha Ramos. Na mesma ocasião, será realizada a eleição para o preenchimento de seis vagas do Órgão Especial. Apresentaram inscrição os desembargadores Leandro dos Santos, Ricardo Vital de Almeida, Carlos Martins Beltrão Filho, Horácio Ferreira de Melo Júnior, Onaldo Queiroga, Carlos Eduardo, Túlia Gomes de Souza Neves, Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, Francisco Seráphico, Wolfram Ramos e Fred Coutinho. Também serão eleitos três membros titulares e três suplentes do Conselho da Magistratura, conforme estabelece o artigo 7º, § 1º, do Regimento Interno do Tribunal de Justiça da Paraíba.

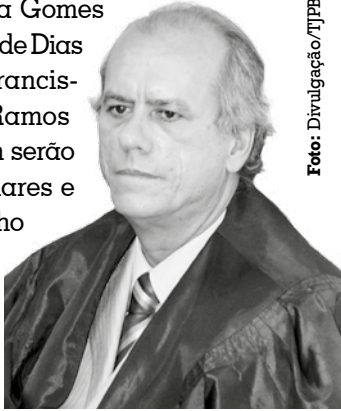


Foto: Divulgação/TJPB

PREFEITURA SEM VICE

O vice-prefeito de Sumé, Francisco Braz Cavalcanti, renunciou ontem ao cargo. A carta de renúncia foi entregue ao prefeito Manezinho Lourenço. A decisão foi tomada após o Ministério Público da Paraíba (MPPB) ter considerado incompatível o exercício da função de médico com o cargo de vice-prefeito. O apoio à gestão, no entanto, e a boa convivência com o prefeito permanecem, segundo ele deixou claro.

IMBRÓGLIO NA CMJP

Esquentam os bastidores da disputa pela presidência da Câmara Municipal de João Pessoa. O PL está de olho na vaga e ainda vem cercando o prefeito Leo Bezerra para que ele apoie a candidatura do partido à Presidência da República. “Querem sentar na cadeira? Beleza. Mas, até o dia 1º de janeiro, quem conduz a eleição da Mesa Diretora sou eu”, disse o presidente da Casa, o vereador Dinho Dowsley (MDB).

FAZENDO CRIANÇA FELIZ

O Largo da Estação Ferroviária, em Sousa, foi palco de uma programação especial dedicada ao Dia das Crianças, no domingo passado (11), com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Municipal de Cultura. A data marcou a comemoração dos 13 anos do Projeto Fazendo Criança Feliz. O evento foi organizado pelo artista Léo Flor, que realizou um show para as crianças.

DESCONTOS NOS CORREIOS (1)

Os Correios lançaram o *hotsite* Black dos Correios 2026, ambiente digital criado para apresentar ao mercado o conjunto de soluções voltadas ao comércio eletrônico e à preparação de empresas para a Black Friday. Desenvolvida nas cores amarelo e preto, e inspirada no conceito “A Black com os Correios é mais”, a página destaca a campanha promocional que oferece de 15% a 35% de desconto nas postagens para clientes com contrato.

DESCONTO NOS CORREIOS (2)

A promoção está disponível para adesão aos clientes de Pacote Platinum e Diamante dos Correios. Os descontos são escalonados e vinculados ao aumento na quantidade de encomendas postadas no período. Clientes sem contrato também podem acessar valores mais atrativos ao utilizar o app Correios para postar encomendas. O *hotsite* informa sobre soluções para o comércio eletrônico, como Clique e Retire e a Caixa de Correios Inteligente.

OCUPAÇÃO PARAÍBA

Será realizado hoje, às 19h30, na Usina Cultural Energisa, o projeto Ocupação Paraíba, sob o patrocínio da Secretaria da Cultura da Paraíba. A produção e realização é da *startup* paraibana Moozk, em parceria com a Casa de Francisca, localizada no Centro Histórico de São Paulo. Os artistas participantes do projeto embarcarão para a capital paulista em novembro. Entre eles, estão Vó Mera, Luana Flores e Nathalia Bellar e Totonho.

ADENOCARCINOMA PULMONAR

Papa Leão XIV passa por cirurgia

Médicos removeram o lobo inferior do pulmão direito do pontífice para garantir extração completa do tumor

Da Redação
Com Agência EFE

A intervenção cirúrgica pela qual o papa Leão XIV passou para a remoção de um nódulo no pulmão foi concluída com sucesso, segundo informou a assessoria de imprensa do Vaticano, ontem à noite. A técnica utilizada foi a videotoracoscopia (técnica videoassistida) para a remoção do lobo inferior do pulmão direito.

A cirurgia foi bem-sucedida e sem complicações. O exame histológico (análise de tecido) realizado durante o procedimento confirmou o diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar (um tipo comum de câncer de pulmão), cuja suspeita já havia sido levantada em exames pré-operatórios.

“O procedimento foi concluído com sucesso, dentro do prazo e conforme o previsto, e o Santo Padre já retornou ao seu quarto”, diz o comunicado do Vaticano enviado à imprensa. Ele despertou normalmente, retornou ao quarto, no 10º andar do hospital, e teve a agenda de compromissos públicos cancelada até o dia 20 deste mês.

Serenidade

A cirurgia do pontífice, de 71 anos, foi realizada no Hos-

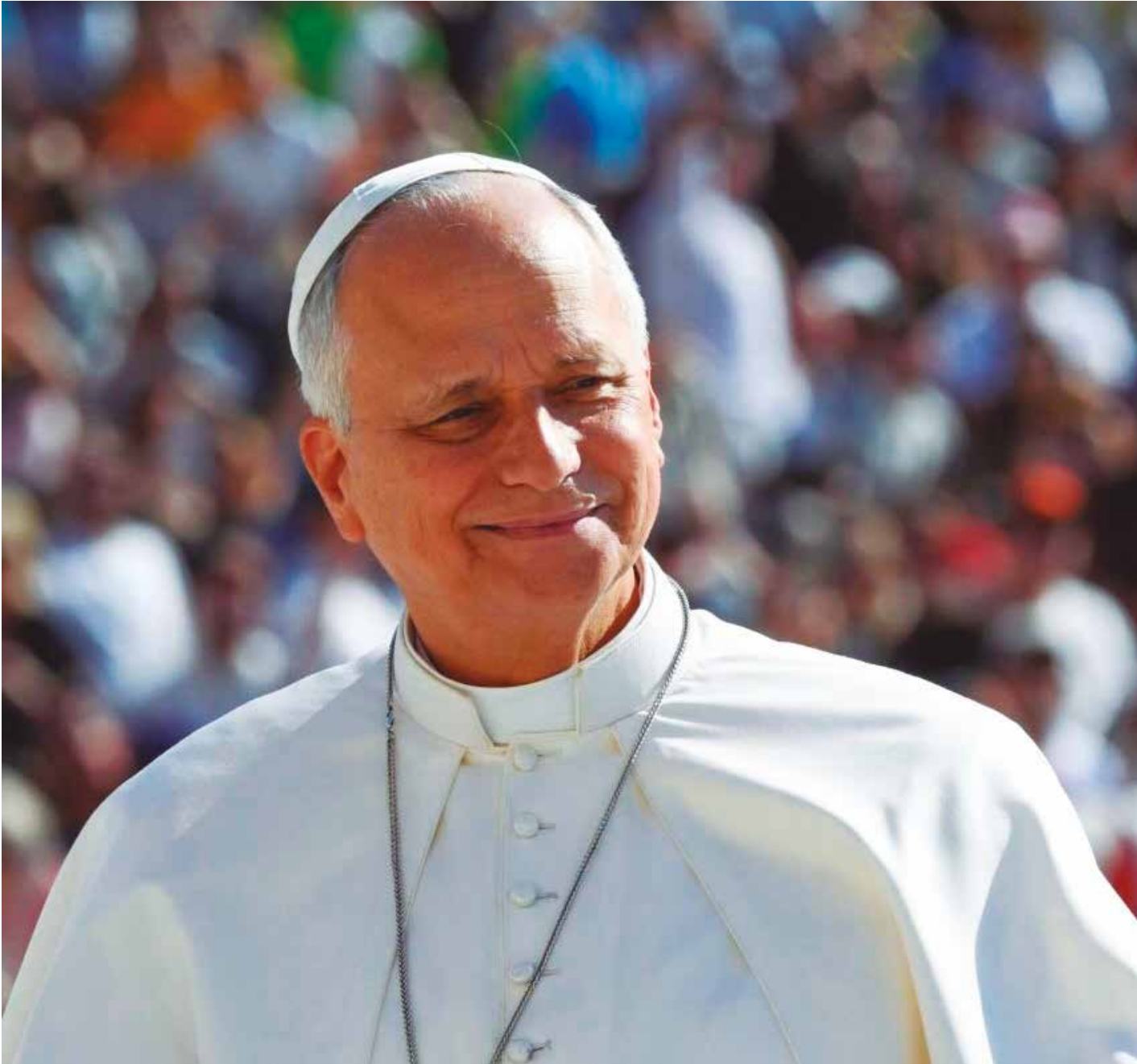


Foto: Reprodução/Instagram @pontifex

Segundo o Vaticano, a cirurgia foi bem-sucedida e sem complicações; compromissos públicos estão cancelados até o dia 20 deste mês

pital Gemelli, em Roma, e conduzida por uma equipe médica liderada por Stefano Margari-tora, cirurgião torácico especialista com milhares de cirurgias desse tipo em seu histórico.

O líder religioso, que foi operado durante a tarde, deu entrada no hospital pouco depois das 13h, horário local (ou 8h, em Brasília), e chegou a pé, com serenidade, acompanhado por seus dois secretários e por seu médico particular.

O próprio papa anunciou, no último domingo (11), após a oração do Angelus, que se submeteria a essa cirurgia após a detecção de um nódulo em um pulmão, identificado em um estágio muito inicial e bem localizado.

A cirurgia ocorreu a menos de um mês da viagem que ele tem agendada para o Uruguai, a Argentina e o Peru, de 6 a 17 de novembro.

■ Exames pré-operatórios já haviam levado os médicos a suspeitar da possibilidade de câncer

FISCALIZAÇÃO

MP-Procon inicia operação em hotéis e restaurantes da capital

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (MP-Procon), deu início, ontem, à Operação Verão 2027, com a realização de fiscalizações em dois hotéis localizados na cidade de João Pessoa, abrangendo também os restaurantes instalados em suas dependências.

Durante a ação, as equipes realizaram inspeções nas instalações dos hotéis e de seus respectivos restaurantes, avaliando aspectos relacionados à regularidade dos serviços oferecidos, às condições de higiene e segurança e ao atendimento das exigências legais aplicáveis às atividades desenvolvidas.

Como resultado, o MP-Procon autuou os dois hotéis e seus respectivos restaurantes, também notificados pelo Corpo de Bombeiros e pela Vigilância Sanitária de João Pessoa. Entre os problemas encontrados, estão alimentos com prazo

de validade vencido, sem rastreabilidade de origem, acondicionados inapropriadamente e sem registro de data de validade. Em um hotel, foi constatada a ausência de certificado do Corpo de Bombeiros e de placas obrigatórias por lei. Eles serão objeto de procedimentos administrativos cabíveis, assegurados aos fornecedores o contraditório e a ampla defesa.

Segundo o diretor-geral do MP-Procon, o promotor Bergson Formiga, as fiscalizações possuem caráter preventivo e repressivo, visando não apenas à identificação e à responsabilização por eventuais infrações, mas também ao fortalecimento de práticas comerciais responsáveis e ao respeito aos direitos dos consumidores.

A Operação Verão 2027 integra as ações estratégicas do MPPB destinadas à proteção dos consumidores durante a alta estação, período

marcado pelo aumento da demanda por serviços de hospedagem, alimentação, lazer e turismo. Coordenada pelo MP-Procon, a operação contou com a atuação conjunta da Vigilância Sanitária de João Pessoa, do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar da Paraíba.

A atuação conjunta dos órgãos participantes permite uma fiscalização mais abrangente, reunindo competências técnicas específicas para assegurar que os serviços disponibilizados ao público observem os padrões legais de qualidade, higiene e segurança.

Além de verificar o cumprimento da legislação consumerista, essa atuação busca prevenir riscos à saúde e à segurança dos consumidores, fomentar a adequação dos serviços prestados e contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido aos moradores e turistas que visitam João Pessoa.



Foto: Divulgação/MPPB

Atuação conjunta dos órgãos participantes permite fiscalização mais abrangente e específica

DIA D

Multivacinação reforça importância de manter esquema vacinal completo

No próximo sábado (17), a Prefeitura de João Pessoa realiza o Dia D de Multivacinação, disponibilizando vacinas para diferentes faixas etárias e ampliando os locais e horários de atendimento. A mobilização facilita o acesso da população a esses serviços e reforça a importância de manter o cartão de vacina atualizado, com atenção especial às crianças e aos adolescentes com doses em atraso.

Na ocasião, os profissionais de saúde avaliarão o histórico vacinal de cada pessoa para identificar que vacinas precisam ser administradas, de acordo com a idade, as condições de saúde e as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Entre crianças e adolescentes, a orientação é que pais e responsáveis estejam especialmente atentos aos esquemas que necessitam de mais de uma dose ou de doses de reforço para completar a proteção recomendada.

“É o caso, por exemplo, da vacinação contra a dengue. Também é importante verificar a vacinação contra o HPV e a meningocócica ACWY, conforme as faixas etárias recomendadas”, destacou Fernando Virgolino, coordenador de Imunização da Prefeitura de João Pessoa. Ele acrescentou que, além de comparecer às campanhas, é importante acompanhar as datas indicadas pelos profissionais de saúde e retornar ao serviço para dar continuidade ao esquema vacinal.

Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde (MS), a vacina contra a dengue é ofertada exclusiva-



Foto: Roberto Guedes

Serviços de saúde da rede municipal terão horário especial

mente nas salas de vacinação localizadas no Centro Municipal de Imunização (CMI), nas unidades de saúde da família (USFs) e nas policlínicas municipais.

Estratégia

Para ampliar o acesso durante o Dia D, os serviços de saúde da rede municipal funcionarão em horário especial. As USFs, o CMI e as policlínicas estarão abertos até as 12h. Já os pontos móveis de vacinação funcionarão das 8h às 16h.

A estratégia também é uma oportunidade para revisar o cartão de vacina, mesmo quando a pessoa não sabe se possui alguma dose pendente. A recomendação é procurar um dos serviços levando o cartão ou caderneta de vacinação e um documento de identificação. A equipe fará a avaliação individual e indicará as vacinas necessárias.

“O cartão de vacina é um documento que acompanha a pessoa ao longo da vida, portanto, precisa ser periodicamente revisado. O Dia D é uma oportunidade para conferir se existem doses em atraso, completar os esque-

mas e garantir que crianças, adolescentes, adultos e idosos estejam protegidos contra doenças que podem ser prevenidas pela vacinação”, reforçou Virgolino.

Proteção

A rede pública disponibiliza gratuitamente vacinas para todas as fases da vida, desde o nascimento até a população idosa, além de imunizantes destinados a gestantes e grupos com condições específicas. Entre as vacinas ofertadas, estão BCG, hepatite A, hepatite B, poliomielite, rotavírus, pentavalente, pneumocócicas, meningocócicas, febre amarela, tríplice viral, tetraviral, varicela, DTP, dT, dTpa, HPV, *influenza*, Covid-19 e vacinas contra dengue, entre outras previstas no Calendário Nacional de Vacinação.

Para receber a vacina, é necessário apresentar um documento oficial com foto (ou certidão de nascimento), CPF ou Cartão SUS e a caderneta de vacinação, documento fundamental para que os profissionais de saúde verifiquem a situação vacinal e atualizem as doses, se necessário.

PROCON MÓVEL

Serviço orienta consumidores em CG

Instalada na principal rua do bairro José Pinheiro, estrutura atende os moradores das 9h às 17h de hoje

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de Campina Grande, por meio do Procon Móvel, está atendendo os moradores do bairro José Pinheiro hoje, das 9h às 17h — serviço que teve início ontem. O José Pinheiro é um dos bairros mais populosos da cidade, sendo o maior da Zona Leste de Campina.

A estrutura do Procon Móvel está instalada na Rua Campos Sales, a principal via comercial do bairro, em frente ao espaço conhecido como “Abrigo do José Pinheiro”. Segundo Pedro Moreira, servidor do Procon, a escolha do local foi estratégica para atender o maior número de pessoas possível. “Aqui é o centro do José Pinheiro, milhares de pessoas trabalham e passam por aqui todos os dias, então isso facilita o acesso ao serviço”, explicou.

Com a ação, o órgão pretende orientar, esclarecer dúvidas e registrar reclamações ligadas ao direito do consumidor dos campinenses. Pedro detalha que a maioria dos moradores que procuram o



Maior parte do público atendido é formada por idosos, que são mais vulneráveis nas relações contratuais e de consumo

Procon Móvel são os idosos. “Infelizmente, esse é o público mais vulnerável a fraudes, empréstimos consignados irregulares e problemas com as contas de água e luz. Essas são as nossas principais demandas”, informou o servidor.

O público idoso é considerado hipervulnerável nas relações contratuais e práticas de consumo, conforme o Código de Defesa do Consumidor e o Estatuto do Idoso. Essa maior vulnerabilidade ocorre pela perda natural de algumas aptidões físicas e cognitivas, devido ao

envelhecimento, o que gera certa dependência entre os consumidores idosos e os fornecedores.

O aposentado Marcos Barbosa é um exemplo. O campinense procurou a assistência do Procon Móvel após perceber descontos indevidos na

conta bancária em que recebe seu benefício previdenciário. De acordo com ele, foi feito um empréstimo no valor de R\$ 17 mil em seu nome, mas o próprio titular nunca solicitou a quantia nem a utilizou. “Todos os meses, cerca de

R\$ 700 estão sendo descontado da minha aposentadoria, mas eu não fiz empréstimo nenhum. Fui muito bem orientado pela equipe do Procon, vou juntar todos os documentos que tenho como prova e volto a procurar meus direitos como consumidor”, afirmou Marcos.

Além da unidade móvel do órgão, que se instala em diferentes localidades da Rinha da Borborema para atender a população, o Procon também pode ser acionado em sua sede, localizada na Rua Prefeito Ernane Lauritzen, no Centro de Campina. O local funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Foto: Julio Cezar Peres

■ Também é possível procurar o Procon na sede do órgão, no Centro, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira

CONFORTO TÉRMICO

Leques são uma opção para amenizar o calor da reta final do ano

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Com as temperaturas elevadas e a sensação de abafamento em João Pessoa, encontrar maneiras de aliviar o calor faz parte da rotina de quem precisa sair de casa. Entre ventiladores portáteis e ambientes climatizados, o leque continua presente no comércio do Centro da capital paraibana.

Nos estabelecimentos da Rua Duque de Caxias, a busca pelo objeto cresce nos períodos mais quentes. Contudo, aliviar o corpo frente a altas temperaturas não é a única utilidade do leque: a vendedora da loja Mega Wang, Ana Carla Santos, conta que eles atendem a diferentes públicos e finalidades. “Tem muita gente que compra por causa do calor, mas também tem os que procuram para decorar ambientes ou para usar como acessório em desfiles, por exemplo”, relata.

Ela observa que os jovens também compram leques, principalmente aqueles com estampas e formatos diferenciados, que podem ser utilizados em eventos e ambientes movimentados. “As mulheres idosas preferem os modelos menores, porque dá para carregar na bolsa, no dia a dia”, explica.

A loja também comercializa pequenos ventiladores portáteis, mas, na avaliação da vendedora, o acessório tradicional mantém a preferência de parte dos clientes. “Nós vendemos muito mais leques do que essas opções eletrônicas”, destaca Ana Carla.



Modelos coloridos atraem a atenção dos clientes, sendo usados como acessórios em eventos

Em contrapartida, outros empreendimentos apresentam uma realidade diferente. Na mesma rua, está situada a loja Luana Comercial, onde a procura pelos ventiladores a bateria divide espaço com a dos leques. “Muitas pessoas já vêm aqui em busca dos pequenos ventiladores, mas ainda vendemos uma boa quantidade de leques, especialmente os de tamanho menor”, diz o funcionário Eduardo Lourenço.

Entre os consumidores, porém, o leque nem sempre acompanha a rotina, mesmo quando há um exemplar guardado em casa. Auxiliadora Anjos reconhece que o objeto pode ser útil em dias quentes, mas admite que raramente sai com ele. “Eu até tenho [um leque] em casa, mas nunca tenho esse costume de colocar na bolsa”, declara. Para ela, a presença de ares-condicionados em lojas e

outros estabelecimentos também contribui para que o leque seja menos lembrado.

Já Ana Patrícia Queiroz aponta a falta de espaço na bolsa como um dos fatores que dificultam carregar mais um objeto, mas considera que o acessório pode fazer falta em determinadas situações, sobretudo em locais fechados ou com muita gente. “Se eu tivesse espaço [na bolsa], eu andaria com um leque, porque tem hora que a gente precisa”, pontua.

Diferentemente de quem utiliza o acessório apenas em ocasiões específicas, uma cliente, que se identificou apenas como “Creuza”, incorporou o leque à rotina profissional. Ela trabalha em um estabelecimento na praia e conta que mantém o acessório por perto durante o expediente, já que precisa lidar com o calor ao longo do dia. “Eu trabalho em local fechado, então

sempre uso o leque para ajudar a refrescar”, comenta.

Da China às cortes europeias

O surgimento exato do leque na história do mundo ainda é incerto. Conforme cita o Museu do Leque, “muitos são os mitos e lendas que tratam de sua origem, assim como diferentes povos se dizem responsáveis pela criação desse acessório”.

Ainda que as motivações para abanar o ar sejam conhecidas desde a Antiguidade, os modelos dobráveis ganharam destaque na China, por volta do século 7. De acordo com informações do Museu da Moda Brasileira, a partir do fim do século 15, o objeto passou a integrar os costumes e a indumentária das elites europeias.

No Brasil, peças históricas preservadas em acervos como o do Museu Imperial mostram a presença do aces-

sório entre integrantes da realeza durante o século 19. Além de sua utilidade, os exemplares eram confeccionados com materiais nobres, pinturas e ornamentos que expressavam a posição social de seus proprietários.

Ao longo do tempo, o leque também adquiriu diferentes significados culturais e estéticos, sendo utilizado como adereço de vestuário e elemento decorativo. Hoje, os modelos disponíveis no comércio variam entre versões discretas, estampadas, coloridas e de grandes dimensões, que podem ser escolhidas tanto pela aparência quanto pela função prática.

Temperaturas elevadas

A previsão meteorológica também reforça a importância de buscar alternativas para enfrentar a onda de calor. Segundo a Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), a previsão para hoje indica predomínio de sol em grande parte do

estado, com tempo quente e temperaturas mais altas durante a tarde, especialmente no Sertão e Alto Sertão.

Já o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em sua estimativa climática para o trimestre de outubro a dezembro de 2026, prevê temperaturas médias acima do habitual em grande parte do Brasil. Na Região Nordeste, há indicação de chuvas abaixo da média em parte do período, embora a previsão climática de longo prazo não determine, por si só, as temperaturas exatas de cada dia.

Diante desse cenário, o leque permanece entre as opções simples para movimentar o ar e proporcionar alívio momentâneo durante o calor. Seja como hábito cotidiano, acessório de moda ou item guardado para ocasiões específicas, ele continua dividindo espaço com os recursos eletrônicos e mostrando que algumas soluções tradicionais ainda encontram lugar na vida urbana.

Fotos: Roberto Guedes

SAÚDE BUCAL

Cáries impactam crianças e adultos

Embora seja de fácil controle, doença tem maior incidência em populações em situação de vulnerabilidade social

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A cárie dentária continua sendo o principal problema bucal na população brasileira, sendo considerada uma questão de saúde pública. A doença, que provoca a deterioração do dente, começa a dar sinais já na infância. Na Paraíba, o cenário para essa faixa etária é positivo: o estado tem o maior percentual , no Nordeste, de crianças de até cinco anos livres de cárie, com 58,43%. No panorama nacional, o estado é o quinto colocado, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Distrito Federal, respectivamente.

Os dados são da *Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SB Brasil*, feita em 2023. O levantamento mostra que a prevalência de cárie dentária no país está diretamente ligada às diferenças regionais e sociais. Comunidades que vivem em contextos sociais e econômicos de vulnerabilidade apresentam maiores incidências e quadros mais graves da doença.

De acordo com Suyene Paredes, cirurgiã-dentista e professora universitária da disciplina de cariologia, a cárie dentária é uma doença de progressão lenta e de fácil controle. Porém, alguns fatores dificultam o trabalho preventivo. “É difícil combatê-la, na minha opinião, porque, para além da comunicação, das atividades educativas, da implantação ou ampliação de sistemas de fluoretação das águas — adição controlada de flúor na água —, é necessária a melhoria dos determinantes sociais envolvidos nas doenças bucais. Falta de acesso aos serviços odontológicos, baixa renda, baixo nível de escolaridade e falta de acesso a produtos que tenham flúor



Foto: Divulgação/Secom-PB

Prevenção da cárie passa pela redução do consumo de açúcares, pelos bons hábitos de higiene e pela ida frequente ao dentista

não são fatores que causam cárie, mas, com certeza, expõem as pessoas ao maior risco de ter a doença”, afirma a professora.

Seguindo a análise dos dados da SB Brasil, a Paraíba muda de cenário quando a avaliação atinge a faixa etária de 12 anos. Nessa fase da infância, 40,98% da população não apresenta casos de cárie. A baixa acentua-se ainda mais entre jovens de 15 a 19, com apenas 23,90% sem cárie. Dos paraibanos na média de idade de 35 a 44 anos, 16,51% apresentaram dentes cariados, 45,81% restaurados e 37,68% já perderam dentes como consequência da cárie dentária.

Estatísticas da Secretaria

de Estado da Saúde (SES-PB) mostram que, de abril de 2025 a abril de 2026, o Centro Odontológico de Cruz das Armas (Coca), em João Pessoa, realizou 41.192 procedimentos. O local é referência em atendimento odontológico no estado. “A gente realiza endodontia, periodontia, cirurgia oral menor e cirurgias de bucomaxilo e prótese. Temos ainda um atendimento especializado para pacientes com necessidades especiais”, detalhou Matheus Medeiros, coordenador estadual de Saúde Bucal.

Causas e agravantes

A cárie dentária pode ser causada por vários fatores, mas alguns deles são deter-

minantes, sendo o principal deles a alta frequência de ingestão diária de açúcares. “Na presença de açúcar, as principais bactérias que causam cárie se multiplicam e produzem ácidos que destroem ou desmineralizam o dente. Mesmo que haja escovação dentária, o dente vai perdendo a estrutura mineral e a cárie aparece com o passar do tempo”, explica Suyene Paredes.

O primeiro sinal clínico da cárie é uma mancha branca no dente, mas somente o cirurgião dentista pode fazer o diagnóstico final. “Muitas pessoas só conseguem pensar na cárie dentária como um buraco preto, mas ele já é uma lesão muito avançada

da doença. Nessa fase, pode haver dor ao comer ou beber algo gelado e é um erro deixar para procurar o atendimento odontológico somente quando se sente dor. Sobre os primeiros sinais da cárie, é preciso esclarecer algo: nem toda mancha branca no dente é cárie dentária”, alerta Suyene.

O que começa simples pode evoluir de forma grave e levar a outros problemas, como infecções que colocam a vida de uma pessoa em risco. As infecções localizadas, com abscessos ou formação de pus, são as principais causas de dor, inchaço na face, sofrimento e perda do dente. Já as infecções generalizadas são mais preocupantes, pois podem causar

sepsse, afetar muitos órgãos e provocar endocardite, que atinge o coração.

As situações que evoluem para a perda do dente trazem mais prejuízos para além das questões estéticas. Há o comprometimento da mastigação, do processo de digestão e um impacto negativo na qualidade de vida de adultos e crianças. Essa é uma das linhas de pesquisa que a professora desenvolve junto aos alunos de Odontologia do Centro Universitário de Patos (Unifip).

“A cárie dentária impacta a vida das crianças pela dor, afetando a mastigação, sono, recreação, sendo um dos motivos de ausência escolar e ausência dos pais no trabalho. Além disso, existe o impacto de ordem emocional, social e psicológica. Isso nós observamos nos relatos em que as crianças e os adolescentes sofrem *bullying* na escola, evitando sorrir por causa da aparência dos seus dentes. Esse impacto social e emocional também é percebido por adultos e idosos”, sintetiza Suyene.

Prevenção

A orientação para prevenir o aparecimento das cáries começa pela redução do consumo de açúcares. “Não precisamos parar de comer doces e salgadinhos de pacotes, que são feitos com amidos e também causam cárie. Precisamos evitar a alta frequência de consumo desses alimentos”, ponderou a odontóloga. A segunda dica é a adoção de bons hábitos de higiene bucal, com a utilização de escovas macias, fio dental e creme dental com flúor, que é um agente anticárie cientificamente comprovado. A terceira dica da especialista é a procura frequente pela consulta odontológica.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Operação recolheu mais de 1,3 mil toneladas em cinco dias

Os primeiros cinco dias da Operação Cidade Bem Cuidada, iniciada pela Prefeitura de João Pessoa na última quinta-feira (8), resultaram na coleta de mais de 1,3 mil toneladas de resíduos. A operação reforçada no feriadão contou com 38 caminhões, entre caçambas basculantes e veículos com carroceria aberta, cinco retroescavadeiras, além de agentes operacionais e motoristas.

As equipes da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) atuaram em diversas frentes de trabalho, com serviços de coleta, remoção de entulhos, recolhimento de resíduos de poda e limpeza de áreas com descarte irregular por toda a cidade. “João Pessoa recebeu uma grande circulação de pessoas durante o feriadão, entre moradores e turistas, e a limpeza urbana precisa acompanhar esse movimento. Por isso, mantivemos as equipes nas ruas, trabalhando de forma contínua para atender às demandas da população e cuidar dos espaços públicos. É um trabalho que exige planejamento, presen-



Foto: Divulgação/Emlur

Agentes da Emlur coletaram entulhos e resíduos de poda

ça e acompanhamento permanente”, afirmou o prefeito Leo Bezerra.

Os dados operacionais mostram que a remoção de entulhos foi uma das principais frentes de atuação durante o feriadão. De quinta-feira até o último domingo

(11), foram recolhidas 1.237 toneladas de entulho, além de 123 toneladas de resíduos de poda, totalizando 1.360 toneladas de resíduos transportadas.

Apenas na quinta-feira, foram retiradas 350 toneladas de entulho e 40 de poda, com

mais de 150 pontos atendidos. Já na sexta-feira (9), o balanço registrou 323 toneladas de entulho e 30 de poda recolhidas, além de 138 pontos atendidos.

No sábado (10), as equipes recolheram 407 toneladas de entulho e 35 de poda, atendendo a 116 pontos, com destaque para as regiões da Costa do Sol e Cidade Verde. Já no domingo, foram coletadas 157 toneladas de entulho e 18 de poda, com atendimento a 108 pontos nas mesmas regiões.

Somente nos registros de quinta-feira a domingo, foram contabilizados cerca de 512 atendimentos a pontos de descarte e acúmulo de resíduos. Os dados demonstram a dimensão da operação e a mobilização necessária para responder às demandas de limpeza em diferentes áreas da cidade.

Ampliação

Na semana passada, a Emlur lançou a Operação Cidade Bem Cuidada, voltada ao enfrentamento do descarte irregular de resíduos e à redução dos pontos de acúmulo de lixo na capital. A ini-

ciativa amplia a atuação das equipes em locais que necessitam de intervenções específicas, com a utilização de caminhões, retroescavadeiras e outros equipamentos para remover os materiais descartados irregularmente e recuperar áreas afetadas.

O superintendente da Emlur, Ricardo Veloso, ressaltou que a atuação durante o feriadão faz parte de um trabalho permanente de manutenção e recuperação dos espaços urbanos. “A limpeza urbana exige presença diária, planejamento e capacidade de resposta. Com a Operação Cidade Bem Cuidada, estamos intensificando o enfrentamento do descarte irregular e trabalhando para reduzir os pontos de acúmulo de resíduos. Mas é fundamental que a população também faça sua parte, destinando corretamente os materiais”, destacou.

Coleta domiciliar

A coleta domiciliar, na capital, segue em dia, e a Emlur orienta a população a utilizar os canais adequados para solicitar outros serviços de re-

colhimento. Quem precisa descartar resíduos de poda, metralha, móveis e materiais volumosos deve fazer o agendamento pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, seguindo as orientações disponíveis na plataforma.

O descarte irregular de resíduos em calçadas, terrenos, vias públicas e outros espaços urbanos compromete a limpeza da cidade e exige o deslocamento de equipes e equipamentos para a remoção dos materiais. Nesse sentido, a colaboração dos moradores é fundamental para manter a capital limpa e organizada.

■ **População pode agendar o recolhimento de móveis e itens volumosos pelo João Pessoa na Palma da Mão**

COLISÃO COM MORTE

Acusado segue preso após se entregar

Justiça decidiu que Ítalo Chaves, envolvido em acidente que matou um motociclista, permanecerá detido

Íris Machado
irmsmchdo@gmail.com

Investigado pela morte de Andeson de França Costa Nascimento, de 33 anos, o motorista identificado como Ítalo Jansen de Melo Chaves ficará recluso no Presídio do Roger, conforme decisão judicial. Ele havia admitido às autoridades que se distraiu com o celular no momento do acidente, ocorrido na madrugada da última segunda-feira (13), na lajeira do Cuiá, em João Pessoa. Ao lado do advogado, Ítalo se apresentou à polícia no fim da tarde do mesmo dia e passou por audiência de custódia na manhã de ontem, quando foi decretada sua prisão preventiva. Informações da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) apontam que o acusado dirigia com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa desde 2020.

De acordo com o delegado Sylvio Rabello, Ítalo foi autuado em flagrante por homicídio com dolo eventual, que acontece quando o acusado assume os riscos de provocar a morte de alguém. Por meio de um levantamento preliminar, os investigadores encontraram pelo menos dois pro-

cessos contra o suspeito: um pelo crime de violência doméstica e outro a respeito de acidentes de trânsito. “Há indícios de que ele estava embriagado e de que estava cometendo direção perigosa, dando ‘cavalo de pau’ no veículo, antes do amanhecer do dia, e veio a colidir com a motocicleta do rapaz, que era um trabalhador. A vítima foi atingida e, infelizmente, faleceu. Esse indivíduo [Ítalo] será responsabilizado na forma da lei”, informou o representante da PCPB.

Já o advogado de defesa do suspeito, Robério Capistrano, afirmou que o cliente não realizou nenhuma manobra perigosa na ocasião da colisão, como o “cavalo de pau” citada pelo delegado — movimento em que o veículo freia e derapa em uma curva até parar em posição invertida. Na tarde da segunda-feira, Ítalo e Robério comunicaram, a equi-

ps. Segundo Robério, ele teria fugido do local do acidente por medo da retaliação de populares.

“Ele tentou ligar para o Samu [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência], não teve sucesso, guardou o carro e teve que ir para a casa de pessoas para receber abrigo”, defendeu o advogado. “Ele não deu ‘cavalo de pau’. Apenas foi olhar o celular, conversando com um colega e, quando virou o rosto, invadiu a faixa [contrária da pista]. Quando voltou, só escutou a pancada, então teve que puxar [o carro]. Infelizmente, isso aconteceu e ele vai responder pelos atos. Está entregue às mãos da Justiça, a quem ele mesmo se dispôs a comparecer em menos de 12 horas [após a colisão]. A gente vê muitos, por aí, que fogem, passam dias e dias [foragidos], mas ele não”, completou.

Registro

O acidente que vitimou Anderson ocorreu em torno das 4h, na Rua Adalgisa Carneiro Cavalcante, no Cuiá. Imagens de câmeras de segurança instaladas na região registraram o instante em que a caminhonete de Ítalo ocu-



Foto: Reprodução/Instagram @andesonnascimento28

O corpo de Andeson Nascimento foi enterrado ontem, com a presença de parentes e amigos

pou parte da faixa contrária da via, em uma manobra, colidiu contra a motocicleta da vítima e partiu sem prestar socorro. Apreendido, o veículo do suspeito será submetido a uma análise pericial na Cidade da Polícia Civil.

Sepultamento

Também na manhã de on-

tem, familiares e amigos compareceram ao sepultamento de Andeson, no Cemitério do Cristo. No momento do acidente, ele seguia a caminho do trabalho, na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais (Ceasa) de João Pessoa. Como lembrou a noiva da vítima, Clislaine Evelinn Nascimento, o casamento dos

dois estava previsto para 7 de novembro. “Aqui é uma esposa que está destruída, que não tem mais voz, que não tem mais força, que só clama por justiça. Tem noção o que é eu chegar à minha casa, ver tudo pronto [para o casamento] e não ter o principal, que é o meu noivo? Tem uma família destruída”, desabafou.

OPERAÇÃO RODOVIÁRIA

Feriadão termina sem óbitos nas vias federais

Íris Machado
irmsmchdo@gmail.com

Foram registrados 24 acidentes de trânsito nas rodovias federais que cortam a Paraíba, ao longo dos quatro dias da Operação Nossa Senhora Aparecida. A iniciativa de reforço de segurança, realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), aconteceu da sexta-feira (9) até o feriado de segunda-feira (12), dia da santa padroeira do Brasil. Embora 33 pessoas tenham sofrido ferimentos nos casos contabilizados durante o período, nenhuma das ocorrências resultou em vítimas fatais. Segundo o balanço divulgado pelo órgão federal, apenas duas das seis prisões efetuadas no estado ocorreram por conta de crimes de trânsito.

Durante a operação, equipes da PRF na Paraíba ampliaram o policiamento nos trechos considerados mais propensos a acidentes, a fim de garantir a segurança de quem pretendia pegar a estrada no feriadão. Ao todo, os agentes rodoviários vistoriaram 1.614 veículos e 1.918 pessoas, assim como aplicaram 816 testes de alcoolemia. Apesar de a força-tarefa ter observado o mesmo número total de acidentes atingido na operação do feriadão em 2025, a PRF constatou uma queda em ocorrências de maior gravidade. “Houve uma redução de 10% no índice de acidentes graves, já que se registraram nove casos desse tipo [no feriadão deste ano], em comparação aos 10 [registrados no mesmo período] em 2025”, revelou o inspetor Victor de Freitas, do Núcleo de Comunicação da PRF na Paraíba.



Foto: Divulgação/PRF

PRF aponta redução de 10% em acidentes graves, na comparação com dados de 2025

A Operação Nossa Senhora Aparecida também resultou no recolhimento de 51 veículos, em decorrência de irregularidades diversas, e na recuperação de um carro, que apresentava um registro de roubo ou furto da-

tado de novembro de 2025, no Recife (PE), e foi interceptado pelas autoridades no km 143 da BR-230, na cidade de Massaranduba, no Agreste paraibano.

O condutor do automóvel, um homem de 67 anos,

recebeu voz de prisão pelo crime de adulteração de sinal identificador de veículo automotor e foi conduzido à Delegacia de Polícia de Campina Grande para a tomada dos procedimentos legais cabíveis.

Na capital, dois motociclistas são capturados por crimes de trânsito

Os dois crimes de trânsito detectados pelas autoridades aconteceram em João Pessoa. Um deles envolveu um motociclista de 22 anos que, de acordo com a PRF, fugiu de uma abordagem no km 22 da BR-230. Como informou a corporação, ele trafegava em velocidade incompatível com a via e seu veículo estava sem retrovisores. Enquanto era perseguido pela polícia, o acusado colidiu contra uma viatura e ocasionou a queda de um dos agentes, que sofreu lesões leves e precisou ser socorrido pela equipe de resgate da PRF.

O motociclista teve escoriações e tentou fugir a pé, mas foi contido. Em meio à fiscalização, os policiais constataram que ele não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e encontraram uma pequena quantidade de maconha em sua posse. Depois de receber atendimento médico no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, o homem foi encaminhado à Central de Polícia Civil. De acordo com as autoridades, ele deve responder por desobediência, lesão corporal culposa, porte de drogas para con-

sumo pessoal, dano qualificado e condução sem habilitação.

O outro episódio ocorreu no km 86 da BR-101, quando uma motocicleta colidiu com uma bicicleta, conduzidas por homens de 37 e 47 anos, respectivamente. Os dois foram socorridos e encaminhados ao Hospital de Emergência e Trauma. Apresentando sinais de embriaguez, segundo o relato da PRF, o piloto foi levado à Delegacia de Polícia Civil para a formalização do flagrante e teve o veículo apreendido por estar com o licenciamento vencido.

TRÁFICO DE DROGAS

Ação policial conjunta detém suspeito no Sertão

Na madrugada de ontem, uma operação conjunta das polícias Civil (PCPB) e Militar da Paraíba (PMPB) capturou um homem e apreendeu entorpecentes no município de Imaculada, no Sertão do estado. De acordo com a PMPB, o suspeito estava transportando drogas destinadas ao abastecimento de pontos de venda do tráfico nas cidades de Imaculada e Princesa Isabel.

Durante a ação, equipes do 20º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e da 16ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC) montaram bloqueios nas proximidades de Matureia, com o objetivo de interceptar o automóvel do acusado. Como relatou a PMPB, o condutor não obedeceu à ordem de parada e fugiu em alta velocidade, atentando contra a vida dos policiais.

As autoridades partiram em perseguição contra o homem, que acabou colidindo seu veículo com a viatura policial. Mesmo após a batida, o acusado tentou fugir a pé, mas foi alcançado e detido pelos agentes. Na vistoria realizada no veículo, as equipes encontraram uma bolsa contendo vários tablets de crack.

O homem preso e o material

ilícito apreendido foram encaminhados à Delegacia de Princesa Isabel, onde foram realizados os procedimentos legais adequados ao caso.

Litoral Sul

Ainda na noite da última segunda-feira (12), durante patrulhamento na comunidade Nova Descoberta, na cidade de Alhandra, no Litoral Sul, policiais do 16º BPM efetuaram a captura de outro acusado por tráfico de entorpecentes. A ação ocorreu após o alvo e outros dois homens terem escapado de uma abordagem das autoridades.

Conforme divulgado pela PMPB, a equipe localizou e deteve o acusado, que havia se escondido em uma área de vegetação, após realizar um cerco na região. Durante a abordagem, foram encontrados e recolhidos 91 papелotes de maconha, oito pinos de cocaína e 10 porções de crack, além de dinheiro em espécie e um aparelho celular.

O homem foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Alhandra, juntamente com todo o material apreendido, para a adoção das medidas legais cabíveis.



Foto: Divulgação/PMPB

Material apreendido em Imaculada inclui tablets de crack

RARIDADE NA SERRA

Estado tem espécie exclusiva de cobra

A jararaca-do-Jabre foi identificada, em 2016, por professor da UFCG; animal é considerado ameaçado de extinção

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Era só mais um dia normal de atividade de campo, junto a estudantes, na região da Serra do Teixeira, até que algo chamou a atenção do professor e pesquisador Marcelo Kokubum, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG): uma jararaca posicionada sobre uma árvore, há cerca de 1 m de altura — um comportamento atípico para esse tipo de animal. Ao observar melhor, Marcelo percebeu que não havia apenas uma, mas duas cobras na árvore. O ano era 2016 e o professor não sabia, mas estava diante de uma grande descoberta.

A jararaca-do-Jabre (*Bothrops jabrensis*) é uma espécie de serpente que existe apenas na Paraíba, mais precisamente no Parque Nacional da Serra do Teixeira. Não há registro do animal em nenhuma outra parte do planeta. Imagens fotográficas da cobra foram enviadas para um especialista em jararacas, que atua no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e o pesquisador da UFCG foi, então, autorizado a capturar um indivíduo da espécie para estudo.

“A gente achou estranho, porque jararaca subindo em árvore é algo diferente. A gente começou a fazer a análise das escamas, que também tinham uma coloração diferenciada. [Em] cobras e lagartos, é preciso ver os tipos e a quantidade de escamas. Começamos a perceber que [as características dos espécimes] realmente não estavam batendo com o que conhecíamos. Era uma coisa nova”, lembrou Marcelo. No Instituto Butantan, em São Paulo (SP), foi feito um estudo genético, com base em análise molecular, que comprovou que a espé-



Foto: Marcelo Kokubum/Arquivo pessoal

Os únicos registros da serpente em todo o mundo foram identificados no Parque Nacional da Serra do Teixeira; descoberta mobilizou o ICMBio e o Instituto Butantan

Distinto

Réptil chamou a atenção de pesquisador por apresentar escamas de cores diferentes das conhecidas e o comportamento incomum de subir em árvores

cie era totalmente diferente da jararaca da Caatinga, comum no Sertão.

“Há mais ou menos oito milhões de anos, tudo era alto, tudo era serra. E, com o tempo, [o relevo da região] foi se desgastando e as áreas em volta ficaram mais baixas. Mas o Pico do Jabre e alguns pontos da Serra da Borborema continuaram altos. Foi nesses locais mais altos onde ficaram as populações [das jararacas]. A partir daí, elas foram se diferenciando. As jararacas que es-

tavam embaixo, em uma área contínua e plana, ficaram isoladas da população da parte mais alta. Então, essas cobras começaram a usar a vegetação das árvores, porque o clima lá em cima é diferente, mais ameno”, explicou o pesquisador.

Riscos

A jararaca-do-Jabre foi oficialmente catalogada em 2022 e, simultaneamente, incluída na lista de animais criticamente ameaçados pelo risco de extinção. Por

ser uma descoberta recente, os estudiosos ainda buscam entender mais sobre o comportamento, os hábitos alimentares e a reprodução da serpente. De acordo com Marcelo, também não é possível, por ora, mensurar quantos indivíduos dessa espécie existem atualmente.

“Como esse animal tem uma população pequena, a gente não sabe realmente quantos bichos estão na natureza. A área [de ocorrência] dele é muito pequena, porque se trata do que

a gente chama de ‘espécie endêmica’”, pontuou o professor da UFCG, reforçando que a jararaca-do-Jabre enfrenta um alto grau de ameaça. “Queimadas, desmatamento, caça, qualquer coisinha que acontece ali é um risco muito grande. O animal está muito isolado”, acrescentou Marcelo, que revelou que já foram observados, na região, casos de pessoas interessadas na caça da serpente, com interesse em vendê-la como espécie rara.

Entidades desenvolvem projeto de preservação na região

O Parque Nacional da Serra do Teixeira tem uma área total de 61.095 hectares e abrange 12 municípios. Criada em 2023, a área de conservação ainda sofre os impactos da ação humana, causada, principalmente, pela falta de informação sobre a importância da reserva para manutenção do clima e do ecossistema local.

Visando sensibilizar a população para a necessidade de preservação do parque e da jararaca-do-Jabre, o ICMBio e a UFCG uniram-se em um projeto para aprofundar os estudos sobre a serpente e trabalhar junto às comunidades escolares da região. Agentes ambientais e pesquisadores estão percorrendo as cidades e firmando parcerias com as secretarias de Educação para oferecer uma formação aos alunos e professores. A ideia é formar agentes multiplicadores que propaguem a mensagem de conservação aos demais moradores locais.

“Nosso objetivo é pesquisar o próprio animal,



Foto: Adão Batista/Arquivo pessoal



Foto: Marcelo Kokubum/Arquivo pessoal

como também levar o conhecimento à população sobre esses indivíduos. Em um primeiro momento, tivemos expedições realizadas pela UFCG e pelo Instituto

Butantan dentro do parque, para tentar observar as cobras. Depois, em um segundo momento, iniciou-se a ação do projeto de educação ambiental”, explicou Adão

Batista, agente ambiental responsável pela pesquisa no ICMBio.

Na palestra multidisciplinar, são abordados temas que vão desde o cuidado

com o meio ambiente até as medidas a serem tomadas em caso de uma picada de cobra. Ainda não há um soro antiofídico específico para a jararaca-do-Jabre; a pesquisa voltada a isso está em desenvolvimento no Butantan. Além disso, os estudantes participantes da iniciativa também são apresentados a outras espécies de cobras comuns na região.

Marcos Guedes, também servidor do ICMBio, atua no apoio à gestão do parque, integrando a equipe comandada pelo analista ambiental Damião Dantas. De acordo com Marcos, o trabalho de preservação da reserva ecológica impacta não somente o meio ambiente. “O parque preservado atrai pessoas que movimentam a economia, o ecoturismo, os hotéis. Mas, para isso acontecer, nós precisamos manter o ambiente cuidado. É um local único, com espécies raras — como a jararaca-do-Jabre —, que influencia também o clima da região. Nós precisamos do

apoio de todos nesse trabalho”, concluiu.

A serpente exclusivamente paraibana segue sendo estudada pelo professor Marcelo Kokubum. Um dos próximos passos do trabalho é obter autorização para realizar a reprodução da espécie em laboratório — experimento que aconteceu apenas uma vez, resultando no nascimento de oito filhotes. Com a iniciativa, o pesquisador pretende contribuir para o aumento da população da jararaca-do-Jabre, minimizando o risco de extinção.

Entre os próximos passos dos estudos sobre a cobra, está a possível reprodução da espécie em laboratório

Foto: Instagram @Barsuper8



Jomard foi um importante professor da UFPB e artista experimental

MEMÓRIA

Filósofo, agitador, anárquico

Jomard Muniz de Britto, que morreu segunda, marcou uma geração de artistas e intelectuais com sua visão experimental e que fugia dos cânones

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O paraibano Bertrand Lira era, nos anos 1980, estudante do antigo curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em sua trajetória acadêmica, manteve contato estreito com Jomard Muniz de Britto, docente na instituição. O pupilo saía intrigado das aulas de Fundamentos Científicos da Comunicação, ministradas pelo mestre — pernambucano que faleceu na última segunda-feira (12), aos 89 anos. “Eu não anotava nada”, recorda o agora cineasta, já que o veterano sequer pegava no giz. “É porque o quadro negro era ele”, completa outro ex-aluno, o atual cineasta, também pernambucano, Hilton Lacerda.

Para além do título de precursor do tropicalismo em Pernambuco — por meio do manifesto que assinou e que difundiu no estado) e da formação em Filosofia, que o ajudou a angariar o arcabouço cultural que utilizava, concomitantemente, em todas as áreas em que atuou, Jomard ficou eternizado pelos ofícios da docência e do cinema, campos que se imbricavam com frequência. As aulas e os filmes, a propósito de sua condução incomum e destrutiva, influenciaram gerações de aprendizes no Nordeste, sobretudo na Paraíba.

É o caso de Bertrand Lira, que acompanhou a repercussão de curtas como *O palhaço degolado* (1977), transcrição audiovisual do poema “Outdoors de recado”, do maranhense Wilson Araújo de Souza. Lira registrou os bastidores de outro de seus filmes, *Esperando João* (1981), com o ator Francisco Marto. “Ele ensinou coisas que serviram para a vida toda: a

irreverência, os questionamentos. Ele era um provocador e havia toda uma efervescência cultural naquele momento. Nossa turma, por exemplo, tinha Chico César [cantor], Henrique Magalhães [quadrista], Sílvia Osias [jornalista], Pedro Nunes [também realizador].”.

João de Lima Gomes, atual presidente da Academia Paraibana de Cinema (APC), atestou, com pesar, o luto de Jomard enquanto imortal do instituição, ocupante da cadeira 42. Lima asseverou, em adição, o peso dos ensinamentos do catedrático. “Fui dele aluno em duas turmas, atuando no Nudoc [Núcleo de Documentação Cinematográfica] desde o segundo estágio em Cinema Direto [na França], quando Jomard externava em diversas camadas suas divergências e polêmicas com [o maestro e docente] Pedro Santos. As aulas eram sempre de muita diversidade de ideias e com seu viés anarquista procurava incendiar as turmas”.

Lima relembra, ainda, as conversas que ele e o colega Pedro Nunes tiveram com o professor sobre *Gadanhô*, o curta de estreia da dupla: todas muito “estimulantes”, diz. Quando ministrava aulas na Paraíba, viajava de Recife à capital vizinha e pousava com frequência no extinto Hotel Aurora, no Centro de João Pessoa. A partir da segunda metade dos anos 1980, Jomard Muniz de Britto concentrou suas classes na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). “Acredito que estava cansado de tanta viagem”, conjectura o ex-aluno, sobre a saída da UFPB.

Homenagem “tatuada”

Hilton Lacerda conheceu Jomard Muniz de Britto nos bastidores da turnê *Cinema transcendental*, show de Caetano Veloso, que passou por Recife em 1979 — àquela altura, uma espécie de figura mítica local. “Mas fiquei mais próximo dele a partir da UFPE, porque tinha um amigo que era pupilo dele, Humberto

Varejão. O meu crescimento foi pautado sempre pelo Jomard filósofo e, digamos, agitador cultural”. Ele assinala a impressão dos alunos sobre suas aulas nessa outra faculdade: “Ele criou uma espécie de conduta onde foge dos cânones”.

O encantamento com a obra e a figura de Jomard foi materializado no longa-metragem *Tatuagem*, lançado por Lacerda em 2013. Concebido como um registro documental sobre o mestre, o projeto acabou se tornando um amálgama de várias manifestações culturais pernambucanas. O perfil do professor, por sua vez, inspirou, objetivamente, o personagem Joubert (Sílvia Restiffe). “Era uma tentativa de descolonizar o olhar pelo excesso. Quando Jomard assistiu, ficou muito entusiasmado. Ele até me pediu o roteiro, mesmo que fosse um tipo de cinematografia que não conversava exatamente com o cinema que ele realizava”.

Em entrevista para *A União*, Lacerda lamentou não ter estar em Recife para o sepultamento do mestre, realizado na segunda-feira, no Cemitério de Santo Amaro, mas compartilhou o apelido que usava para caracterizar Jomard: “o homem da ponte”, responsável pelo intercâmbio entre os mundos marginal e acadêmico. “Ele tinha um pensamento de ‘proa’, que chacoalhava tudo ao seu redor. Com a morte física de Jomard, acho que a gente perde pouca coisa, porque o que ele deixou sempre vai estar presente”.

Provocação

Os quase 70 anos de carreira de Jomard Muniz de Britto foram analisados e documentados em diversos

obras. *JMB, o famigerado* (2011), documentário de Luci Alcântara, emula a linguagem dos filmes do homenageado para recontar sua história. Já os pesquisadores Aristides Oliveira e Fabiana Moraes tentaram encapsular sua biografia em *Jomard Muniz de Britto: professor em transe* (Editora Cepe, 2017), que focalizou uma passagem importante — o contato com Paulo Freire e o auxílio na dispersão de seu método de alfabetização de adultos. Esse vínculo resultou na sua prisão, na década de 1960.

A ONG Cinelimit, por meio da sua Iniciativa de Digitalização de Filmes Brasileiros (IDFB), trabalha, atualmente, na restauração de 33 curtas dirigidos por Jomard, produzidos dos anos 1970 a 1980. Dois deles estão prontos e foram exibidos em mostras recentes: *Inventário de um feudalismo cultural nordestino ou fricção histórico-existencial* (1978) e *A Lua luta por Lula* (co-dirigido com Eduardo Lima, 1981); este último pode ser visto gratuitamente por meio do site da organização, www.cinelimite.com.

“Foi o próprio Jomard quem preservou esses materiais. Infelizmente, alguns títulos de sua filmografia estão perdidos em seus formatos originais. Para parte dessas obras, conse-

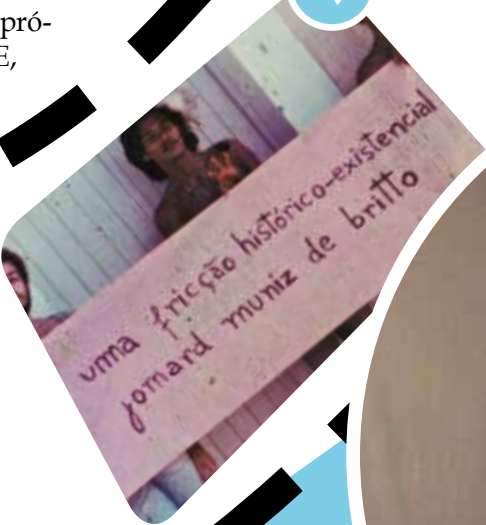
que agora passam a representar os melhores elementos para sua preservação”, explica William Plotnick, pesquisador estadunidense à frente do projeto. As cópias físicas, já digitalizadas, estão, agora sob os cuidados da família e, em 2027, devem ser depositadas no acervo permanente de uma instituição pública.

Em 2025, mesmo com a saúde debilitada pela doença de Parkinson, Jomard assistiu a cópias não finalizadas das restaurações e mostrou-se satisfeito com o resultado. Plotnick assinala que a grandeza de sua obra não repousa apenas na quantidade de títulos, mas na capacidade que possuem de misturar cinema, poesia, política e, sobretudo, provocação. “Quanto mais conheço sua produção, mais me convenço da importância de recuperar e recolocar esses filmes em circulação. Ele foi um dos grandes artistas experimentais do cinema brasileiro e de que sua obra ainda tem muito a oferecer às novas gerações”, conclui.

1



2



3



4



5

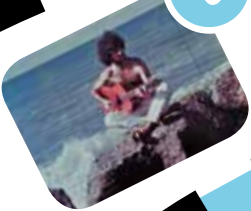


Foto: Arquivo A União



Inspirados e feitos por Jomard Muniz de Britto: *Tatuagem*, de Hilton Lacerda, presta homenagem ao professor, que dirigiu *Inventário de um feudalismo cultural nordestino* (2 e 5); *A Lua luta por Lula* (4), restaurados recentemente, e *O palhaço degolado* (3)

Resenha

Audaci Junior

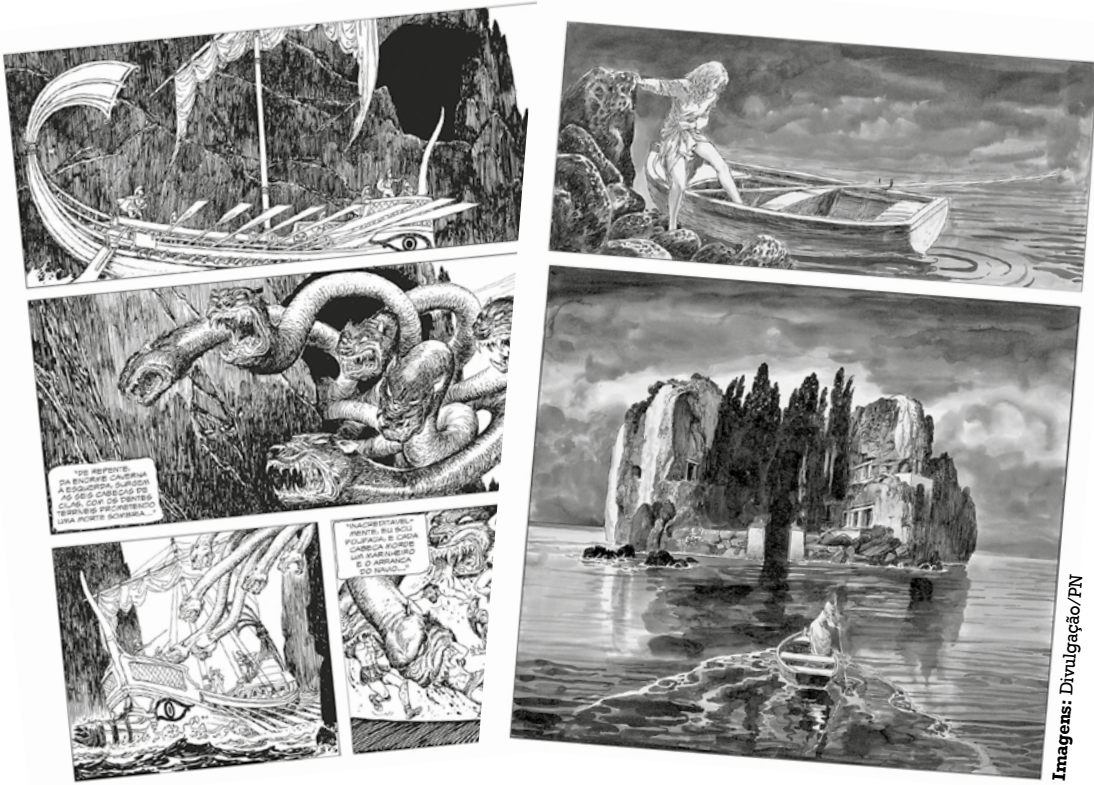
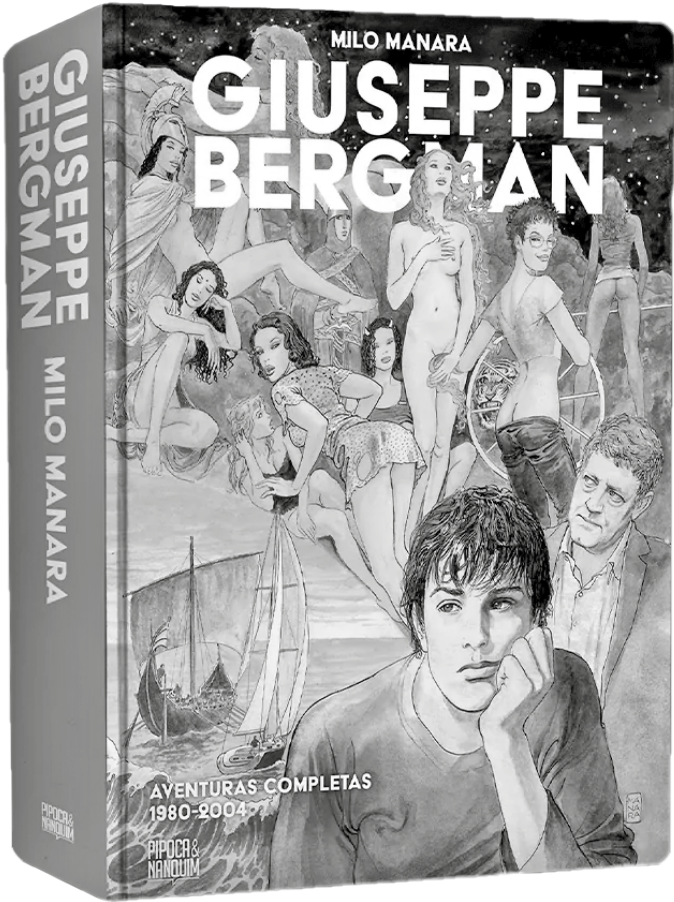
Jornalista | audaciauniao@gmail.com

Um escape da vida ou um enfrentamento da realidade?

“Com as aventuras de Giuseppe Bergman, busquei analisar a relação que todos nós temos hoje em dia com nossas ambições e nossos sonhos, que a vida muitas vezes nos obriga a ignorar”, explica Milo Manara na apresentação do compilado de uma das suas obras mais famosas.

Deixando (só um pouquinho) de lado a sua alcunha de “mestre do erotismo”, o veterano italiano oferece a “prova dos nove” de que as grandes aventuras residem na autodeterminação do ser humano.

São cinco álbuns reunidos em *Giuseppe Bergman: aventuras completas 1980-2004* (Editora Pipoca & Nanquim, 580 páginas). Caso Manara tenha se mostrado um roteirista mediano e “engraçadinho” nas suas confusões eróticas, aqui ele comprova que sabe lidar com temas mais sérios e sabe conduzir uma trama metalinguística. Não é à toa que sempre cita seus amigos e contrâneos, o cineasta Federico Fellini (1920-1993) e o quadrista Hugo Pratt (1927-1995). Inclusive, o mestre do Bergman — chamado de HP — é a cara do “pai” do aventureiro Corto Maltese.



Adornado de detalhes, exemplos de estilos do Milo Manara em pena e nanquim de A odisséia, de Giuseppe Bergman (E), e na aguada de Rever as estrelas (D)

Não pense que foi abandonado o bom-humor (afinal, Fellini, Pratt e companhia usavam esse recurso muito bem). Mesmo passados mais de três décadas, a primeira história — que tem como cenário Veneza e “dá um pulinho” na América Latina (especificamente na Amazônia colombiana) — apresenta o

Giuseppe Bergman frustrado e que vai começar a se livrar dos grilhões do sistema, para se aventurar mundo afora, por bem ou por mal. Interessante ver como Manara deixa o erotismo em segundo plano para seguir livre na crítica social e no realismo mágico.

Uma grata surpresa vem em *Os dias da ira* (1983), que se passa na África, como também pelo roteiro da HQ, literalmente. Nos “bastidores”, a atriz chega atrasada e diz que não vai interpretar a personagem principal, sobrando para a figurinista cair de paraquedas na empreitada metalinguística e surreal. Autoconsciente, uma das personagens que acompanha o roteiro à risca é taxativa: a presença da protagonista é apenas para ser um componente erótico para a história.

Já *Sonhar talvez* (1989) coloca Bergman numa jornada pela Índia, continuando com a autodescoberta do personagem norteando seu espírito

de aventura, trazendo também reflexões filosóficas e o tom surreal da série.

Saindo do estilo pena e nanquim, o autor vai dar mais profundidade aos seus desenhos com o uso dos tons de cinza da aguada em *Rever as estrelas* (1998), definitivamente a sua melhor obra solo.

Verdadeira ode às artes, Bergman encontra uma misteriosa garota que “encarna” literalmente as personagens presentes nos quadros e desenhos de um livro de História. Se ela observa *Ofélia*, de John Everett Millais (1829-1896), ela mimetizará a mesma cena de afogamento da personagem shakespeariana. Do mesmo jeito, diversos ícones das artes de várias épocas — como Édouard Manet (1832-1883) e Gustave Doré (1832-1883) — são reverenciados.

Por fim, uma reverência à obra de Homero com o título autoexplicativo: *A odisséia de Giuseppe Bergman* (2004).

Mais do que um *alter ego* de Milo Manara, Giuseppe Bergman é — acima de tudo — um sonhador que sabe a resposta para a derradeira questão: Afinal, aventura é escapismo ou cultura?

Fellini e Pratt são algumas das referências presentes na compilação dos cinco álbuns

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Entrevistas com José Américo de Almeida (1)

Neide Medeiros

O jornalista Alarico Correia Neto, correspondente em João Pessoa do jornal *Diário de Pernambuco*, publicou, no dia 3 de abril de 1978, uma entrevista que fez com José Américo de Almeida. O ex-ministro de Vargas estava afastado da política há certo tempo e Alarico Correia Neto direcionou sua entrevista para os aspectos literários. Indagado sobre as causas sociais denunciadas em *A bagaceira*, o escritor reconheceu que escreveu um romance social e que procurou se libertar da literatura de importação e de escolas caducas, adotando um estilo próprio de ficcionista.

Quanto aos escritores que exerceram influência em sua obra de romancista, afirmou que era “estupidamente pessoal” e que não sofreu influência de nenhum escritor. Em *A bagaceira*, utilizou uma linguagem popular e poucos críticos

atentaram para essa sua contribuição linguística.

Se tivesse de refazer esse romance, escreveria um texto mais enxuto, cortando o supérfluo. Reconheceu que abriu caminhos para outros escritores. No que se referia à obra filmica *Opais de São Saruê*, de Vladimir de Carvalho, considerou que o cineasta foi muito bem. Embora o quadro seja o mesmo, o romance *A bagaceira* é uma coisa e a representação cinematográfica é outra.

Terezinha Nunes Costa fez uma entrevista com José Américo que foi publicada na revista *Veja* (São Paulo, 12 de janeiro de 1977, páginas 3-6). A jornalista iniciou o texto com um preâmbulo. Descreveu o dia a dia do escritor, que ia completar 90 anos e 70 anos de atividade política e fugia do assédio dos políticos e ditava suas memórias à secretária Maria de Lourdes Luna.

Ao discorrer sobre sua atuação política, revelou que a

iniciação na política aconteceu muito cedo, na época em que era estudante na Faculdade de Direito de Recife, entre 1907 e 1908, fazendo oposição política a seu tio, senador Walfredo Leal. Retornou à política no governo de João Pessoa, como secretário atuante e de prestígio perante o governador.

Com relação à democratização do país, em 1945, reconheceu que teve participação efetiva para que o sonho de muitos fosse concretizado. Os encontros com o brigadeiro Eduardo Gomes, Juracy Magalhães e o general Dutra deram-lhe ânimo para conceder a entrevista a Carlos Lacerda. Dutra saiu candidato à presidência da República em 1945, mas, por questões de princípios, José Américo não deu apoio ao general.

A respeito do momento atual (em 1977), período da ditadura militar, confessou que sempre foi partidário das eleições diretas e que se en-

contrava decepcionado com a política, pois estava viciada e faltava o espírito democrático entre os políticos.

Outro aspecto que preocupava o escritor era a falta de uma política direcionada para a educação da população, e afirmou que desde a Proclamação da República (1889) nenhum governo se deteve em educar o povo, e isso se devia à ausência de políticos autênticos. Sobre a censura, revelou ser contra e disse mais: “Deve haver muita responsabilidade da imprensa, mas sem as peias da censura”.

A entrevista foi encerrada com a pergunta sobre a possibilidade do seu filho, Reynaldo Almeida, ser presidente da República. Ele afastou a ideia por dois motivos: o filho não queria e ele também não desejava vê-lo envolvido nos embates políticos.

(Continua na próxima semana)

Vitória Lima

Escritora | vitorialr@gmail.com

Campina Grande, 162 anos

Eu vivia em Campina Grande, quando ela comemorou 100 anos de emancipação. Era uma jovem sonhadora e a vida estava toda para acontecer...

Tenho aqui, diante dos meus olhos, o *Jornal do Instituto Histórico de Campina Grande* (IHCG), que recebo regularmente da amiga Maria Ida Steinmüller, que o publica em parceria com Vanderley de Brito. Campina é assim: você sai de Campina, mas Campina não sai de você, nunca! Nunca lhe deixa! Ainda bem! E assim eu fico sabendo de pessoas que conheci em Campina e que não encontrei nunca mais. Fico sabendo de dona Ruth Trindsde de Almeida, que foi minha professora, em Campina... fico sabendo de Chico Pereira. Amigo que se encantou recentemente. Esse eu reencontrei pelas ruas da cidade e pelas noites e vernissagens de João Pessoa.

E a própria Maria Ida, que conheci pequenina, quando andava com os irmãos e a mãe, pelas ruas de Campina. Reencontramos nas reuniões do Conselho de Cultura, do qual éramos membros, anos atrás. Seu trabalho ao lado de Vanderley de Brito, à frente do Instituto Histórico de Campina Grande, merece todos os incentivos. A família Steinmüller foi a grande herança que Campina recebeu da Europa. Maria Ida e sua irmã médica, Helga, já formam uma dupla que só engrandece Campina. Ainda tenho nítida na memória, a imagem da mãe das duas caminhando pelas ruas da Campina, acompanhada dos filhos lindos.

É grande o prazer, que se renova a cada mês, quando me chegam os exemplares do *Jornal do Instituto Histórico de Campina Grande*. Não só porque me atualizam com as informações sobre Campina e as suas personagens, mas também porque revivo os breves doces anos da minha infância e juventude: Campinense Clube, Clube dos Caçadores, UFRN, Museu de Arte de Campina Grande, Açude Velho, além de personagens imorredouros como dona Wanda Elizabeth, professor Adelmo, Felix Araújo, gente que não morre nunca, porque permanecem vivos em nossas memórias.

Também reencontro Luiza Erundina, que foi, por um breve tempo, a minha professora no Instituto Nossa Senhora de Fátima, das irmãs Falcone, onde cursei o meu primário. Ela nem se lembra disso, faz tanto tempo, mas eu não me esqueci.

E reencontro também, o poeta Maxwell Dantas, que também conheci em breves encontros poéticos.

Quando digo que você sai de Campina, mas Campina não sai de você, refiro-me a mim mesma, que vivi minha infância e adolescência na cidade, e depois voltei para dar aulas na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), uma experiência que enriqueceu meu currículo e minha vida, trazendo novos amigos e novas perspectivas de vida.

Tudo isso é reavivado quando leio as páginas do *Jornal do IHCG*, que acaba de completar quatro anos.

Foto: Instagram/@revistalandiacg



Edição mais recente do Jornal do IHCG, que fez quatro anos

Colunista colaboradora

MÚSICA

João Suplicy toca Elvis e Beatles na Paraíba

Cantor se apresenta hoje em Campina Grande e sexta em João Pessoa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Segundo biógrafos, um silêncio constrangedor teria pairado no primeiro encontro entre os Beatles e Elvis Presley, ainda que a banda britânica e o cantor estadunidense se admirassem mutuamente. Unindo o repertório de todos num show-tributo, João Suplicy promete tudo, menos o silêncio. O cantor e compositor paulista aterriza nesta semana na Paraíba, e faz dois *shows*: o primeiro hoje, às 21h, no LondonPub, Centro de Campina Grande; o segundo, na sexta-feira (16), às 21h, no Empório Café (Tambaú, João Pessoa). Para ambos os casos, os ingressos estão disponíveis no *site* Sympla e custam de R\$ 40 (meia) a R\$ 80 (inteira).

Na turnê *Beatles e Elvis by João Suplicy*, o repertório está dividido “meio a meio”. Mas, segundo o artista, em alguns casos, há citações de um artista na obra dos outros. “Oh! Darling” se funde com “Can’t help falling in love” e de um trecho de “I’ve just seen a face” vai-se a “Suspicious minds”.

A configuração em voz e violão auxilia na construção da identidade do projeto: “Acho que tem muito do violão brasileiro na minha maneira de tocar, mas tem também uma pegada de rock. É o que eu chamo de ‘sambles’”.

Com mais de suas décadas de carreira musical, João, também compositor, tem na família influências culturais

e caixas de ressonâncias importantes. Dos pais Eduardo e Marta Suplicy herdou o gosto pela MPB. Em adição a isso, constituiu uma relação com o irmão Supla mantendo com este, por quase 10 anos, a dupla Brothers of Brazil.

“Foi como uma ‘pós-graduação’, depois desse projeto, nunca mais fui o mesmo. Tocar em circuitos principalmente roqueiros, me fez desenvolver coisas no violão que não fazia muito”, explica.

João Suplicy cuida pessoalmente para que o cancioneiro que moldou a cultura do século 20 permaneça nas novas gerações. Os três filhos do artista foram inspirados pelas predileções musicais dele. As meninas, Laura e Maria Luiza, cantam com o pai a canção “You’ve got a friend”, original de Carole King, *cover* do álbum *Duets* (2025).

“Penso que as canções dos Beatles, principalmente, vão se perpetuar. Já virou patrimônio da humanidade, como Mozart ou Beethoven. E sem Elvis, os Beatles provavelmente nem existiriam”, atesta.

ONDE:

- LONDON PUB (R. Treze de Maio, nº 59, Centro, Campina Grande)
- EMPÓRIO CAFÉ (Feirinha de Tambaú, Av. Almirante Tamandaré, Tambaú, João Pessoa).



João e o irmão, Supla, tocaram juntos por quase 10 anos na dupla Brothers of Brazil

Foto: Camilla Albuquerque/Divulgação

DESPEDIDA

Trio canta sucessos PB na reta final do Praiô

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O Luauzinho Praiô, projeto que há oito anos se confunde com a linha do horizonte da Ponta do Seixas, está com os dias contados. O penúltimo *show* do evento é hoje, às 20h30, no Praiô Beach Club, com o grupo Hits Parahyba, formado por Chico Limeira, Nathalia Bellar e Seu Pereira, que entoam clássicos do cancioneiro autoral paraibano. O *couvert* artístico custa R\$ 30.



Chico Limeira, Nathalia Bellar e Seu Pereira formaram o grupo Hits Paraíba para cantar apenas os sucessos criados por paraibanos

“Realmente é o penúltimo. A gente tá entregando o Praiô [Beach Club]”, confirma Seu Pereira, sócio do local, adiantando para 21 de outubro a data da última apresentação do projeto, com o cantor e compositor participando ao lado da dupla de gêmeos Som D’Luna.

Já o encontro Baile da Despedida acontece dia 24, às 21h30, com Seu Pereira e Musa Caliente, acrescido da pernambucana A Banda dos Corações Selvagens, que homenageia os 80 anos de Belchior (1946-2017). De acordo com o músico, que não detinha a propriedade do terreno onde está instalado o bar e

restaurante, sede do projeto homônimo, ainda resta esperança: “A gente tá procurando outro espaço. Senão, é o fechamento de um ciclo”.

Idealizado por Seu Pereira, com Chico Limeira e Nathalia Bellar, o Hits Parahyba nasceu com o intuito de cantar exclusivamente os compositores da terra, a exemplo de Cátia de França (com “Ponta do Seixas”), Zé Ramalho, Cassiano (“A lua e eu”), Herbert Vianna e Jackson do Pandeiro.

“É só *hits* paraibanos. Zé Katimba — muita gente nem sonha que aquela canção, ‘Disritmia’, é de um paraibano com Martinho [da Vila]. O próprio Sivuca, com ‘João e Maria’, então a gente

vai pegando esses artistas e botando no repertório. Vai ser um *show* bem bacana”, destaca Seu Pereira.

A saideira ocorrerá no tradicional *réveillon* da casa, dia 31 de dezembro. A festa deve acontecer na Praia do Seixas, mas ainda não há um lugar definido para a realização.

ONDE:

- PRAIÔ (Rua dos Pescadores, nº 35, Ponta do Seixas, João Pessoa).



Foto: Divulgação



Foto: Vanessa Pessoa/Divulgação

Crônica em Destaque

Luiz Augusto Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

Gavião, bem-te-vi, beija-flor, canário e o alevino

Pode parecer estranho juntar num mesmo texto criaturas que nem parecidas são. Mas a culpa é de um ilustre cidadão de minha convivência; digo, amigo desde priscas eras que, em seus encontros etílicos pelos bares de nossa Filipeia andou reclamando que um atrevido *ruponis magnirostris* andou devorando um *senirus canaria* do plantel deste meu indignado camarada. Em outras palavras, um gavião-carijó devorou seu canarinho cantador, deixando este meu amigo pê da vida. O pior é que ele ainda viu o assassino pegando o beco enquanto, muito satisfeito, batia as asas lambendo os beigos — ou melhor, o bico — de tanta satisfação. No viveiro, só penas e pouco de sangue; pois até as perninhas do pobrezinho o rapinante devorou.

Lamento dizer que este meu amigo, ainda que pese a alta estima pela sua avezinha canora devidamente saboreada, está profundamente equivocado. Então, vejamos onde podemos fundamentar nossa tese.

Aquela picanha que meu confrade devora avidamente, passada no sal grosso e acompanhada de uma cerveja na temperatura ideal, não foi colhida em alguma árvore. Assim como de seu canarinho só sobraram as penas, do novilho que virou churrasco, nada sobrou, porque não sei se é do conhecimentos dos meus leitores e leitoras, do boi tudo se aproveita: couro, o chifre, os ossos, os miúdos e até o cocô tem serventia.

Passa pelos neurônios do meu amigo citado nestes autos, de que o pobre garrote, depois de abatido e minuciosamente esarteado pudesse ter sido bicho de estimação de um menino e que, enquanto esse meu colega chora sua perda o outro lá também poderia estar aos prantos? Que maldade, levaram seu bezerrinho de estimação ao matadouro.

Nem precisamos adentrar ao universo dos caprinos, dos suínos. O que tem de bicho de estimação indo à panela, nem dá para contabilizar. Quando menino, tive um pato de minha estima, o Aristides, que ao tempo certo, minha mãe fez dele um guisado muito saboroso segundo os lá de casa. Eu, em protesto, naquele dia comi ovo frito com polenta.

Assim é vida. Mas o meu amigo poderia ter evitado essa decantada tragédia. Era só, no entorno do viveiro plantar, por exemplo, algum exemplar de hibisco, brinco-de-princesa, camarão-vermelho, sálvia-vermelha, chuva de coral; pois são plantas que atraem o beija-flor. E o que este passarinho tão fragilzinho tem a ver com a nossa história? Muito simples, meus amigos, o gavião se borra de medo do beija-flor. O pequenino é muito ágil e vai para cima do grandão, mete-lhe aquele bico comprido onde for possível. E machuca mesmo. Onde tem um colibri, o gavião nem chega perto.

Outra possibilidade são os peixes. Mas como assim, peixe espanta gavião? Não! Mas tem criatura que come peixe e que ataca gavião. Mas o segredo, fica dependendo do tipo de peixe. A dica pode estar nos filhotes, no alevinos. Construa um pequeno tanque ou de improvisar umas dessas caixas d’água azuis, muito comuns em nossos depósitos de construção. Ali coloque água, deixe descansar por uns dias para o cloro evaporar, então coloque os peixes. Pode ser o espada, o molinésio, o guppie, o japonês. Não esqueça das plantas aquáticas como a baronesa (aguapé), papiro-anão e outras. “Mas e daí?”, perguntarão.

Simples, meus amigos, minhas amigas, esses peixes vão atrair os bem-te-vis. Um banquete para eles (os bem-te-vis, é claro). Peixes maiores, como o japonês, eles não comem, no caso atacam os alevinos.

É de bom alvitre, esclarecermos que está aí outro inimigo mortal do gavião e das corujas. Com o bem-te-vi, não tem moleza, é só ver um gavião que eles vão para cima e essa postura agressiva mantém o intruso longe dos ninhos.

Espero que esse meu amigo esteja mais conformado, o gavião que atacou seu bichinho querido estava apenas defendendo a própria sobrevivência. De uma forma mais sofisticada, é assim que fazemos ao comermos nosso bife, apenas transferimos de forma disfarçada a violência do ato para outrem. Mas se quiser proteger outras aves que tenham sobrevivido, dei a receita. Mas fica esperto, tem sempre alguém comendo quem está marcando bobeira. É o que dizem.

WILSON FIGUEIREDO

Artista abre mostra

Exposição tem vernissagem hoje à noite, no Sesc Cabo Branco

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Maciças chapas de ferro costumam dar sustentação a obras da construção civil. Entretanto, um paraibano resolveu apostar no material como forma de expressão artística, unindo placas pesadas com parafusos para montar imagens que rememoram sua vida. Muitas dessas peças estão espalhadas por João Pessoa, mas versões miniaturizadas, bem como pinturas de técnica mista, podem ser vistas em *Vivências afetivas*, exposição individual de Wilson Figueiredo promovida pelo Projeto Sesc Grandes Nomes. Com curadoria de Paulo Aurélio, a vernissage é hoje, às 19h, na galeria do Sesc Cabo Branco, localizado na orla da capital, estando aberta à visitação pública ao longo dos próximos 30 dias.

Nascido em Patos e radicado em João Pessoa, Wilson

propõe revisitar com a exposição cenas de sua trajetória desde a época em que morava no Sertão. “Aceitei com o maior prazer, porque é uma oportunidade de mostrar meu estilo em escultura e a técnica do arame”, diz o artista, que ora apresenta maquetes escultóricas como “Fantasia e fascínio”, “A baráúna” e “O menino e a árvore”, além das telas “A moça e a roseira”, “Cuidando das flores” e “A bailarina”.

O aludido método empregado na pintura de quadros advém de pesquisa empreendida desde o início dos anos 2000, em misto de metal e tinta que projeta visada tridimensional às telas. Assim o descreve o jornalista e escritor William Costa, diretor de mídia impressa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), em texto de apresentação do catálogo da mostra: “Desenho em arame sobre tela, onde

a luz é coadjuvante de um criativo jogo de imagens. E ele tem cartas na manga, haja vista que também é exímio pintor e desenhista”.

“O desenho é todo em arame. Quando ele está definido, eu pinto a tela que é em eucatex”, explica Figueiredo, citando o tipo de suporte (feita de fibras de eucalipto prensadas) que recebe a tinta acrílica e a fixação do arame, distante três centímetros da placa. “Quando a luz incide no arame, projeta uma sombra no suporte, no caso o eucatex. Aí provoca uma leitura tridimensional, uma coisa bem diferenciada”.

Sua primeira experiência pública com a arte se deu em 2006, com a individual *Vivificante*, tendo exposto por toda a Paraíba, mas também em cidades como Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ). Quem costuma acessar a Zona Sul da capital certamente já se depa-rou com uma de suas obras, “Ca-

valeiro alado”, disposta na rotatória em frente ao Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba.

A propósito, outras de suas esculturas estão espalhadas pela cidade: “O bem do mar” (em frente à sede da PBTur), “Flor de cactus” (no Sesc Cabo Branco), “A criança no trânsito” (no pátio do DetranPB) e “Asas da folia” (na Praça das Muriçocas, no Miramar).

Ao todo, já se vão cerca de 20 mostras individuais. Quanto às realizações coletivas, estas lhe fogem à conta, mas as vivências responsáveis pela matéria subjacente à sua arte permanecem maciças como o aço de sua apresentação material.

“As brincadeiras na época da minha infância, o que faz com que amigos da minha faixa etária de idade, quando veem a cena — e já teve exposição nesse sentido —, acabem lembrando a brincadeira que acontecia com eles”, finaliza.



Fotos: Divulgação/Sesc



Esculturas com chapas de ferro e desenhos em técnica mistas estão na exposição *Vivências afetivas*

ONDE:

■ SESC CABO BRANCO
(Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco, João Pessoa).

Em Cartaz

Cinema

Programação de 8 a 14 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

AS AVENTURAS DE TADEO E A LÂMPADA MÁGICA (Tadeo Jones y la Lámpara Maravillosa). Espanha, 2026. Dir.: Enrique Gato. Aventura/ comédia/ animação. Aventureiro acidentalmente libera um feitiço antigo e precisa resolver o problema. Quarto da série iniciada em 2012. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1:* dub.: 12h45, 15h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* dub.: 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2:* dub.: 15h15, 17h10. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 3:* dub.: 17h20. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 3:* dub.: 16h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: 17h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

OUTRA MAMÃE (Other mommy). EUA/Irlanda, 2026. Dir.: Rob Savage. Elenco: Jessica Chastain, Arabella Olivia Clark, Karen Allen. Terror. Menina enfrenta uma entidade sinistra que sai de seu armário e que ela chama de “outra mamãe”. 1h33. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* dub.: 17h50, 20h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* 18h50, 21h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2:* dub.: 19h05, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3:* dub: 19h05, 21h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* dub.: 17h30, 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1:* dub.: 17h25, 21h20.

SE EU FOSSE VOCÊ 3. Brasil, 2026. Dir.: Anita Barbosa. Elenco: Cléo Pires, Rafael Infante, Glória Pires, Tony Ramos. Comédia. Mulher troca magicamente de corpo com o marido, 20 anos depois de isso ter acontecido com seus pais. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* 17h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala*

2: 13h; *sala 6:* 15h, 17h15, 19h30, 21h45; *sala 7:* 14h, 16h10, 18h45, 21h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 4:* 15h, 17h15, 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 3:* 15h; *sala 5 (laser):* 16h50, 18h40, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser):* 16h50, 18h40, 20h30; *sala 4:* 15h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 3:* 19h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* 19h15. **Remígio:** CINE RT: 18h15.

UM TIO QUASE PERFEITO 3. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Marcus Majella, Ana Lúcia Torre, Leticia Isnard. Comédia. Homem tenta lidar com a distância dos sobrinhos enquanto tenta cuidar de bebê deixada na sua porta. 1h35. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* 15h, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* 14h10, 16h40, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 13h50, 16h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* 14h40, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* 16h35, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* 15h30, 19h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1:* 15h25, 19h25.

PRÉ-ESTREIA

STREET FIGHTER (Street fighter). EUA/Japão, 2026. Dir.: Kitao Sakurai. Elenco: Jason Momoa, Callina Liang, David Dastmalchian. Aventura. Dois lutadores enfrentam uma competição oculta ao participar de um campeonato. 1h59. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1:* dub.: qua.: 19h, 21h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2:* dub.: qua.: 19h, 21h45; **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: 19h; *sala 3:* 21h05. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1:* qua.: dub.: 19h; leg.: 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: qua.: 21h15.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (Akira). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 15h.

CARROS (Cars). EUA, 2006. Dir.: John Lasseter. Comédia/ animação. Jovem e arrogante carro de corridas vai parar em cidade do interior, onde aprende a ser mais humilde. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 3:* dub.: 16h50, 19h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: 16h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 3:* dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: 14h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h.

ESPECIAL

ALWAYS LALISA (Always Lalisa). EUA, 2026. Dir.: Sue Kim. Documentário. Um ano da cantora estreando em carreira solo. 1h40. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* leg.: 19h.

CONTINUAÇÃO

CORAÇÃO SELVAGEM (Heart of the beast). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP):* leg.: 13h40, 19h30.

DIGGER (Digger). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Inárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Huller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP):* leg.: 16h30.

GALINHA PINTADINHA – O FILME. Brasil, 2026. Dir.: Marcos Luporini e Juliano Prado. Vozes originais: Hannah, Paulka Zarta. Comédia/ animação/ infantil. Galinha precisa resgatar seu pintinho, entregue por engano ao gavião pela cegonha. 1h15. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* 14h40.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 4:* 13h10, 15h50, 18h40, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 18h15, 20h50. CINESERCLA TAMBIA:

sala 4: 16h35, 20h50.

MIRRORS N°3 (Miroirs N° 3). Alemanha, 2025. Dir.: Christian Petzold. Elenco: Paula Beer, Barbara Auer. Drama. Após o namorado morrer num acidente de carro, mulher é acolhida por outra que testemunhou, mas passa a desconfiar de suas intenções. 1h26. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua: 17h20.

RESIDENT EVIL (Resident evil). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* dub.: 21h30.

VERITY (Verity). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a ghost writer de autora best seller que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5:* dub.: 13h20, 16h, 18h50, 21h40; *sala 9 (macro-XE):* leg.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15; *sala 10 (VIP):* leg.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 1:* dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala 6 (laser):* dub.: 16h05, 18h25, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 2 (laser):* dub.: 16h05, 18h25, 20h45; *sala 4:* leg.: 19h10. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: 16h30, 21h10. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1:* dub.: 16h30, 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: 16h30, 18h50, 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30.

Música

HOJE

JOÃO SUPPLYC. Cantor apresenta o show *Beatles & Elvis by João Suplicy.*
Campina Grande: LONDON PUB (R. Treze de Maio, nº 59, Centro). Quarta, 14/10, 20h.

CINEMA

A margem do rio e Elza vencem Festival do Rio

Agência Estado

O Festival do Rio revelou no último domingo os premiados de sua 28ª edição. O grande vencedor foi *A margem do rio*, de Enock Carvalho e Matheus Farias, que ganhou os troféus de Melhor Longa/Ficção, Fotografia, Som e Atriz coadjuvante — prêmio dividido entre Renna Costa, Artia e Ísis Broken.

O filme, que havia sido premiado no Festival de Locarno, na Suíça, também levou o prêmio Felix, destinado a produções LGBTQIA+. A história acompanha Izaquiel, homem que se aventura em busca de encontros secretos no mangue.

Quando cruza o caminho de Jeremias, no entanto, ele é levado em uma jornada rumo às profundezas do coração do manguezal.

Vicentina pede desculpas rendeu a Gabriel Martins os prêmios de Melhor Direção/Ficção e Melhor Roteiro e foi eleito o Melhor Longa/Ficção pelo voto popular. A trama acompanha uma mãe, vivida por Rejane Faria, que sai em uma jornada para pedir perdão às famílias das vítimas de um acidente que seu filho teria causado.

Já o troféu de Melhor Documentário ficou para *Elza*, filme de Eryk Rocha sobre Elza Soares.

Foto: Christian Rodrigues/Divulgação



PREMIADOS/ PREMIÈRE BRASIL

Longa/ficção: *A margem do rio*, de Enock Carvalho e Matheus Farias.

Longa/documentário: *Elza*, de Eryk Rocha.

Curta: *Santo*, de Maria Luísa Alves.

Direção/ficção: Gabriel Martins, por *Vicentina pede desculpas*.

Direção/documentário: Camila Valença, por *Cão sem plumas*.

Ator: Victor di Marco, por *London*.

Atriz: Isabel Teixeira, por *Diário do fogo*, e Grace Passô, por *A professora de francês*.

Ator coadjuvante: Pedro Goifman, por *A professora de francês*.

Atriz coadjuvante: Renna Costa, Artia e Ísis Broken, por *A margem do rio*.

Roteiro: *Vicentina pede*

desculpas, de Gabriel Martins.

Fotografia: Luciana Baseggio, por *A margem do rio*.

Montagem: *A extraordinária vida de Vera Valdez* e *Ela foi ali guardar o coração na geladeira*.

Direção de arte: *Funk*.

Figurino: *London*.

Som: *A margem do Rio*.

Trilha sonora original: *A professora de francês*.

Prêmio Especial do Júri: *O filho da puta*, de Erica Maradona, Tania Anaya, Otto Guerra e Sávio Leite.

Longa/Documentário (voto popular): *Fui olhar você dormir*, de Anna Azevedo.

Longa/ficção (voto popular): *Vicentina pede desculpas*, de Gabriel Martins

Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 45 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 40 (meia), antecipados na plataforma Sympyla.

João Pessoa: EMPÓRIO CAFÉ (Feirinha de Tamboá, Av. Almirante Tamandaré, Tamboá). Sexta, 16/10, 21h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 45 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 40 (meia), antecipados na plataforma Sympyla.

NATHALIA BELLAR, CHICO LIMEIRA E SEU PEREIRA. Artistas são as atrações do Luacuzinho Praió.

João Pessoa: PRAÍÓ (Rua dos Pescadores, nº 35, Ponta do Seixas). Quarta, 14/10, 20h30. Ingressos: R\$ 30 (couvert).



Exposições

ABRE HOJE

WILSON FIGUEIREDO. Artista apresenta a exposição *Vivências afetivas* na série Sesc Grandes Nomes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Abertura quarta, 14/10, 19h. Visitação até 14/11. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição retrospectiva *Renascença: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de seg. a sáb., das 9h às 21h, e dom., das 13h às 21h, até 22/10. Entrada franca.

GINA DANTAS. Artista apresenta esculturas em cerâmica.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Entrada franca.

LAURA LUJAN. Fotógrafa abre a exposição *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Açai-Goiânia*.

João Pessoa: MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, nº 92, Centro). Visitação até 24/10. Entrada franca.

SAÚDE E BEM-ESTAR

CMJP aprova política de reabilitação

Pacientes oncológicos terão acesso a atividades esportivas e de integração social, conforme projeto de lei ordinária

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Cuidado com a saúde, amparo a famílias e preservação da memória cultural de João Pessoa estiveram entre os principais debates na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), que, na sessão de ontem, apreciou 47 matérias legislativas. As propostas incluem ações de reabilitação de pacientes oncológicos, apoio a mães solo, combate à violência de gênero e reconhecimento de espaços e manifestações culturais da capital.

Na área de saúde, o destaque foi a aprovação do Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 673/2025, de autoria do vereador Valdir Trindade, que institui o programa João Pessoa Cuida+, voltado à reabilitação e ao bem-estar de pacientes oncológicos por meio de atividades esportivas e de integração social.

Na saúde infantil, o PLO nº 517/2025, do vereador Fábio Lopes, inclui o programa de saúde bucal Sorriso Feliz no calendário oficial do município, com atividades previstas preferencialmente para outubro, em alusão ao Dia das Crianças.

Também foram aprovados o PLO nº 554/2025, que institui o programa Sinais – Sistema de Identificação e Apoio ao Autismo na Infância, e o PLO nº 850/2026, que altera dispositivos da legislação municipal relacionados à política de atendimento às pessoas com fibromialgia.

Outra iniciativa, o PLO nº 870/2026, estabelece diretrizes para um canal de comunicação humanizada entre hospitais e familiares de pacientes internados sem acompanhante.

Assistência social

Na área social, o PLO nº 919/2026 assegura prioridade de atendimento às mães solo nos serviços públicos municipais. Já o PLO nº 828/2026 estabelece diretrizes para prevenir e conscientizar sobre o abandono material e afetivo de pessoas idosas. Também recebeu aprovação o PLO nº 1.142/2026, que institui uma política municipal de monitoramento de idosos em situação de vulnerabilidade

Educação e tecnologia

A qualificação tecnológica e inovação estão contempladas em dois projetos de autoria do vereador Thiago



Vereadores também apreciaram matérias sobre apoio a mães solo, combate à violência de gênero e reconhecimento de espaços e manifestações culturais

Lucena: o PLO nº 81/2025, que trata de implantação de laboratórios públicos de fabricação e educação tecnológica e o PLO nº 82/2025 voltado à capacitação técnica em tecnologia da informação (TI).

Na educação inclusiva, destaca-se a aprovação do PLO nº 845/2026 que institui a Política Municipal de Promoção do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com transtorno do espectro autista (TEA).

Outra proposta aprovada, o PLO nº 422/2025, de autoria do vereador Valdir Trindade, institui o banco de ideias inovadoras e boas práticas para a Administração Pública Municipal.

Proteção às mulheres

Para combater a violência de gênero, o plenário aprovou o PLO nº 811/2026, que cria a ferramenta digital SOS Mulher – Na Palma da Mão, integrada ao aplicativo oficial da Prefeitura de João Pessoa. Tam-

bém foi aprovada a proposta de inclusão da Semana de Combate ao Assédio Sexual contra a Mulher no calendário oficial do município, por meio do PLO nº 951/2026.

Meio ambiente

A preservação ambiental reúne propostas voltadas à orla marítima, às praias e à destinação adequada de resíduos. De autoria do vereador Zezinho Botafogo (PSB), o PLO nº 790/2026 institui a Política Municipal de Gestão Integrada e Sustentável da Orla Marítima de João Pessoa, com diretrizes para a proteção ambiental, o ordenamento urbano, o uso sustentável e a valorização turística e paisagística da faixa litorânea.

A proposta também prevê acessibilidade universal, uso democrático dos espaços públicos, prevenção de riscos ambientais e climáticos e participação social, além da integração entre planejamento urbano, mobilidade, turismo, esporte, lazer e cultura.

O PLO nº 2.146/2024, de autoria do vereador licenciado Marcílio do HBE, trata da criação do Parque Ambiental Cabo Branco. Já o PLO nº 855/2026 cria o programa Praia Limpa o Ano Todo.

Memória cultural

O reconhecimento da história e das tradições pessoenses também esteve entre os temas apreciados pelos vereadores. O PLO nº 747/2025, de autoria do vereador Wamberto Ulisses, reconhece o tradicional Baile Vermelho e Branco, do Clube Branco, como patrimônio histórico e cultural e bem imaterial do município.

Durante a discussão, o vereador Bruno Farias destacou a trajetória do evento, que, segundo ele, é realizado há pelo menos seis décadas na capital. “O Baile Vermelho e Branco, pela tradição, merece nosso reconhecimento e reverência”, afirmou.

O vereador Wamberto Lira também ressaltou a im-

portância afetiva da celebração para a população pessoense. “O Baile Vermelho e Branco traz uma memória afetiva para todos os cidadãos pessoenses”, declarou.

Outro destaque é o PLO nº 762/2026, que reconhece o Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, conhecido como Estádio da Graça, localizado no bairro de Cruz das Armas, como patrimônio cultural material de João Pessoa.

O vereador Odon Bezerra ressaltou a importância do equipamento para a história esportiva do estado, firmando que o estádio representa “a história e a essência do futebol da Paraíba”.

A pauta cultural inclui, ainda, o PLO nº 792/2026, que reconhece o bloco carnavalesco As Raparigas de Chico como patrimônio cultural imaterial, e o PLO nº 817/2026, de autoria da vereadora Jailma Carvalho, que concede o mesmo reconhecimento ao programa Cantos & Contos.

No esporte, o PLO

nº 625/2025 inclui o Dia Municipal do Futebol Feminino, celebrado em 19 de fevereiro, no calendário oficial da capital.

Orçamento

Entre as matérias aprovadas está, ainda, o PLO nº 1.433/2026, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a abertura de créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 113,4 milhões, no âmbito da Secretaria da Administração e do Instituto de Previdência Municipal (IPM).

Ainda na área da saúde, o PLO nº 870 estabelece diretrizes para comunicação humanizada entre hospitais e familiares de pacientes

CAPACITAÇÃO

CNM orienta gestores públicos sobre a reforma tributária

Gestores públicos da Paraíba participam, no dia 27 de outubro, de um curso sobre as mudanças no sistema tributário brasileiro. A iniciativa – coordenada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), com o apoio

institucional da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) – visa fornecer orientações sobre os impactos da reforma na administração pública municipal.

O encontro acontecerá no

El Aram Beach & Convention, em João Pessoa, com entrada gratuita para representantes de prefeituras filiadas à CNM, que estejam em dia com a contribuição à entidade. Municípios não-filiados e demais interessados deverão

pagar taxa de R\$ 990 para ter acesso à programação.

Podem participar da capacitação secretários de Finanças, auditores fiscais, procuradores, controladores, contadores, diretores tributários e equipes das ad-

ministrações tributárias municipais.

A programação integra o projeto Conexão CNM – Qualifica. Tratam-se de cursos regionais presenciais, com turmas voltadas ao aprendizado e desenvolvi-

mento a partir de conteúdos técnicos, cujo objetivo é avançar na qualificação dos servidores públicos municipais.

A etapa voltada à reforma tributária contempla 22 encontros, distribuídos pelas cinco regiões do país.

ELEIÇÕES 2026

TRE define quando entregará urnas

Maioria das zonas eleitorais receberá equipamentos na véspera do segundo turno, ou seja, em 24 de outubro

Cerca de 80% das zonas eleitorais da Paraíba só instalarão as urnas eletrônicas no dia 24 de outubro, véspera do segundo turno. Apenas locais que exigem uma logística diferenciada receberão os equipamentos na sexta-feira que antecede o pleito, dia 23.

“Procuramos realizar a instalação o mais próximo possível do dia da eleição, para reduzir o período em que os locais de votação, como escolas e postos de saúde, precisam ficar fechados ao público e sob a responsabilidade da Polícia Militar até o dia da votação”, informou o coordenador de Eleições e Voto Informatizado, José Cassimiro Júnior, ontem, na abertura dos trabalhos de preparação das urnas.

O procedimento de inseminação das urnas ocorre simultaneamente nos cinco Núcleos de Voto Informatizado (NVIs) até sexta-feira (16). Além de na capital, os núcleos estão localizados nas cidades de Campi-



Foto: Divulgação/TRE-PB

Justiça Eleitoral da Paraíba já começou a preparar as urnas; procedimento acontece até sexta-feira, em cinco NVIs

na Grande, Patos, Pombal e Cajazeiras. No total, cerca de 225 pessoas atuam no Apoio Logístico à Preparação de Urnas (Alpu).

No primeiro turno das

eleições, as mídias receberam o sistema operacional e os programas que seriam executados pelas urnas, além dos dados dos candidatos e das informações dos

eleitores. Nesta etapa, as urnas eletrônicas recebem apenas as mídias de resultado, responsáveis por inserir as informações dos candidatos que disputam os cargos de

presidente da República e governador da Paraíba.

Responsável pelo NVI de João Pessoa, José Paulo da Silva repassou orientações sobre os procedimentos que

devem ser verificados nessa etapa. Em seguida, explicou que não será necessária uma nova carga nas urnas na mídia de resultado.

“No primeiro turno, ocorreu toda aquela preparação, com a mídia e a geração de carga nas urnas. Agora, não será necessário realizar esse procedimento. Inserimos a mídia de resultado, que fará a migração do sistema para o segundo turno”, explicou.

Após a inserção da mídia, a urna executa um autoteste automático e passa por uma etapa de intervenção do operador. Ao fim, o equipamento apresenta uma tela que indica se está apto a funcionar no dia da eleição.

“Após esse procedimento, o Alpu chama o chefe do cartório para conferir todas as informações disponíveis na tela”, complementou.

Quando o procedimento for concluído, as urnas são novamente lacradas e permanecem armazenadas nos cinco NVIs até a distribuição para os locais de votação.

TSE ordena remoção de acusações contra o sistema eleitoral

Após pedido do Ministério Público (MP) Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a retirada de publicações em redes sociais que disseminam informações falsas sobre suposta fraude nas urnas eletrônicas e intimidam servidores da Justiça Eleitoral. A liminar determinou que as plataformas Instagram, Threads e X removam os conteúdos, sob pena de multa de R\$ 100 mil por hora. As empresas também terão que informar à Justiça Eleitoral os responsáveis pelas publicações.

Segundo o MP Eleitoral, por meio de conteúdos publicados no Instagram e na rede social X, os acusados aproveitaram a interrupção temporá-

ria na divulgação dos resultados do primeiro turno das eleições deste ano para disseminar, de forma enganosa, suspeitas de fraude e de envolvimento de servidores do tribunal e de ex-ministros do TSE. Nas postagens, os envolvidos também divulgam informações de um servidor e ameaçam expor outros dados pessoais. As contas possuem mais de três milhões de seguidores no Instagram e 600 mil no X.

Ainda de acordo com o MP Eleitoral, a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (Aeed) do TSE identificou quase 10 mil links com publicações semelhantes. Por isso, o TSE também determinou que as plata-

formas removam conteúdos idênticos ou equivalentes aos ilícitos praticados nesses casos, sem a necessidade de novas decisões judiciais.

Desinformação

Na decisão, proferida no último sábado (10), o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, destaca que as publicações ultrapassam os limites da crítica política e da cobrança por transparência. Para o ministro, a exposição de dados pessoais, com mensagens intimidatórias e acusações de fraude sem provas, coloca em risco a segurança dos servidores e de seus familiares, além de comprometer a confiança da sociedade no processo eleitoral. “A expo-

sição de dados pessoais, associada à advertência dirigida aos servidores, confere à publicação caráter intimidatório, que ultrapassa a crítica ao funcionamento do serviço público”, pontuou o ministro.

Kassio Nunes Marques reforçou que os arquivos das urnas são protegidos por assinatura digital e que os resultados podem ser conferidos pelo boletim de urna, impresso ao fim da votação. Segundo o esclareceu o próprio TSE, no primeiro turno da eleição, houve um problema técnico temporário no programa que divulga os resultados, em razão do aumento no volume de dados. Isso não gerou impacto na apuração, que seguiu normalmente, sem interrup-

ção. “Registros de erro, sem demonstração de alteração de resultados, não amparam a conclusão de que votos possam ser modificados de forma indetectável”, concluiu o ministro na liminar.

De acordo com o artigo 2º da Resolução nº 23.714/2022 do TSE, é proibida a divulgação ou o compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente desconstruídos que atinjam a integridade do processo eleitoral, inclusive os processos de votação, apuração e totalização de votos.

No mesmo sentido, o artigo 9º-C da Resolução nº 23.610/2019 do órgão proíbe a utilização, na propaganda eleitoral, de conteúdo fa-

bricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou desconstruídos com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral.

■ **Empresas deverão pagar multa de R\$ 100 mil por hora, caso descumpram determinação do ministro Kassio Nunes Marques**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindesforte/PB Sindicato dos empregados em Empresas de Segurança de Transportadora de Valores: Carro Forte, Carro leve, Escolta Armada, em Extensão e Tesouraria Bancária no Estado da Paraíba. Representado Por seu Presidente Alison. No uso de Suas Atribuições conferidas Pelo estatuto social, o ART. 616 e seus Parágrafos da CLT. E Legislação pertinente vem, através deste edital convocar todos os trabalhadores das empresas de transporte de valores do estado da Paraíba-PB, Associados ou não. Para participarem das assembleias gerais extraordinárias que serão realizada no 16 de Outubro de 2026 em João pessoa, AV; Dom Pedro II Nº: 1901 Bairro; Torre. E no dia 17 em em Patos, na Rua José Gomes em frente ao Numero 119 Centro. As 19:00 (dezenove horas) em primeira convocação , com coro estatutário. E as 19:30 (dezenove e trinta horas) em segunda convocação com qualquer numero de presente, sendo que a assembleia será apreciada na seguinte ordem do dia: A) Leitura do edital. B) Abertura da Campanha Salarial 2027, com discurso e aprovação das reivindicações. C) Autorizações para a diretoria negociar com o sindicato patronal, juntamente com as empresas por esta representadas, e celebrar a convenção coletiva de trabalho ou acordo coletivo de trabalho. D) As assembleias convocadas por este edital terão caráter permanente ate a celebração da convocação ou acordo coletivo e já autorizar a diretoria do sindicato a instaurar o dissidio coletivo, com greve ou sem greve, em caso de malogro das negociações motivado pelos empregadores. E) Apresentação, discurso e aprovação da contribuição assistencial dos sócios e não sócios, para a cobertura das despesas com esta campanha salarial. Alison M.Barbosa. Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salgado de São Félix - PB
Rua Eunice Barbosa, 39 – Centro – Salgado de São Félix /PB.
CNPJ: 09.060.278/0001-29

ELEIÇÕES SINDICAIS
AVISO RESUMO DO EDITAL

Será realizada eleição do STR de Salgado de São Félix, no dia 06 de dezembro de 2026, no período das 08:00h às 16:00h, na sede do Sindicato situada à Rua Eunice Barbosa, 39 – no centro da Cidade; no Colégio estadual Maria de Melo, sítio Maria de Melo e no Distrito de Feira Nova – Zona Rural – Salgado de São Félix-PB, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes e respectivos suplentes junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da Paraíba - FETAG-PB. O registro de chapas deverá ser apresentado à Secretaria da Entidade, no horário de 07:00h as 12:00h, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste Aviso em Jornal. O Edital de convocação encontra-se afixado na Sede do Sindicato, no Colégio Estadual Maria de Melo (Zona rural), No Colégio estadual Arnaldo Maroja (Zona rural), na Prefeitura Municipal.

Salgado de São Félix - PB, 14 de outubro de 2026.

José Justino Neto
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO DE SERVIÇO Nº 00003/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de serviço objetivando: Credenciamento de empresas especializadas em serviços de manutenção preventiva e corretiva, limpeza e recarga de tintas/toners em impressoras, scanners, notebooks e CPUs, para atendimento das Secretarias e Departamentos da Prefeitura Municipal de Umuzeiro/ PB. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 09:00 horas do dia 28 de Outubro de 2026, no endereço: Av Carlos Pessoa, 92 - Centro - Umuzeiro - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 481/2024/24; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; Decreto Municipal nº 10/2023/23; Decreto Municipal nº 11/2023/23; Decreto Municipal nº 12/2023/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33951478. E-mail: umbuzeirocpl@gmail.com.

Edital: http://www.umbuzeiro.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pnpc.

Umuzeiro - PB, 13 de Outubro de 2026

GABRIEL ALISSON PIMENTEL DA SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHA
AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA E REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2026

O Pregoeiro Oficial deste Município torna público para conhecimento de todos os interessados que a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 044/2026, com objeto: Contratação de empresa especializada para confecção e fornecimento de medalhas e troféus personalizados, destinados às premiações em eventos esportivos, atendendo às necessidades da Secretaria Municipal de Esporte e Juventude do Município de São José de Piranhas-PB, cuja abertura da sessão ocorreu em 08/10/2026 às 13h00min, foi declarada DESERTA. Diante da ausência de participantes, fica designada nova data de abertura para o dia 29 de outubro de 2026 às 09h00min. Edital e informações: das 07h às 13h, em dias úteis, e/ou pelos meios virtuais disponíveis: E-mail: cpslsojosedepiranhas@gmail.com e site: www.tce.pb.gov.br.

São José de Piranhas - PB, 13 de outubro de 2026.

Damião Rodrigues dos Santos Júnior
Pregoeiro Oficial/Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA-PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026

O Município de São José de Princesa-PB, inscrito no CNPJ/MF nº 01.612.684/0001-45, através de seu Pregoeiro, torna público que fará realizar licitação, com base na Lei nº 14.133/2021, do tipo menor preço por Lote, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026. Objetivando: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ORNAMENTAÇÃO E DECORAÇÃO TEMÁTICA DO EVENTO "NATAL MÁGICO", NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA/PB, COMPREENDENDO A INSTALAÇÃO, MONTAGEM, ORGANIZAÇÃO E DEMAIS SERVIÇOS NECESSÁRIOS À COMPOSIÇÃO DA DECORAÇÃO NATALINA EM ESPAÇOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO. Recursos Previstos no orçamento vigente. Arealização da sessão pública será no dia 28/10/2026 às 08h:31min no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br, no qual o Edital completo está disponível para consulta e retirada e também nos sites eletrônicos www.tce.pb.gov.br e saojosedepincesa.pb.gov.br, informações poderão ser obtidas pelo e-mail: pmsjprincesa.cpl@gmail.com, em dias úteis das 08h00min às 12h00min.

São José de Princesa-PB, 13 de outubro de 2026.

Natalicio Ferreira Neto do Nascimento.
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1- ADITIVO Nº 04/2026; 2- CONCORRÊNCIA Nº 00005/2025; 3- CONTRATO: Nº 00185/2025; 4- CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS; 5- CONTRATADO: CONSTRUTORA BARBOSA LTDA – CNPJ nº 53.371.087/0001-70; 6- OBJETO: acréscimo de 27,12% sobre o valor inicialmente contratado; 7- NÚMERO DE ORDEM DO ADITIVO: Quarto Termo Aditivo; 8- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 124, inciso I, alínea "b" da Lei nº 14.133/2021; 9- VALOR DO ADITIVO: R\$ 86.764,47 (oitenta e seis mil, setecentos e sessenta e quatro reais e quarenta e sete centavos); 10- DATA DA ASSINATURA: 13 de Outubro de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00008/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00008/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DE DO MERCADO PÚBLICO DA CIDADE DO DISTRITO DE SERIDÓ/ PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MPA CONSTRUCOES E PARTICIPACOES LTDA - R\$ 765.533,62.

São Vicente do Seridó - PB, 13 de Outubro de 2026

ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DE DO MERCADO PÚBLICO DA CIDADE DO DISTRITO DE SERIDÓ/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00008/2026. VIGÊNCIA: até 13/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó: CT Nº 00107/2026 - 13.10.26 - MPA CONSTRUCOES E PARTICIPACOES LTDA - R\$ 765.533,62.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 26 de outubro de 2026, às 14h30min *
2º LEILÃO: 28 de outubro de 2026, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belémzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a LEILÃO PÚBLICO da modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública nº 0010318147, firmado em 15/07/2022, com o(s) Fidejante(s) DELMIR DE SOUSA RANGEL, inscrito no CPF/MF sob o nº 014.480.537-57, e sua cónyuge MACLEIDE BENICIO RANGEL, inscrita no CPF/MF sob o nº 065.141.117-17, no dia 28/10/2026 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), o imóvel matriculado sob nº 37.878 do Oficial de Registro de Imóveis de Cabedelo/PB, constituído por "Casa 366-C, localizada(s) na zona urbana, rua Castro Alves, edifício residencial Sinai, número 366, bairro recanto do poço, município de Cabedelo/PB. Edificado no lote do terreno próprio, letra k da quadra I, do loteamento recanto do poço, contendo: sala, cozinha, área de serviço, dois quartos sendo um suíte, banheiro e uma vaga de garagem, localizada no lado direito do terreno, com área de 123,94m², com as seguintes dimensões: 44,10m² de área real construída e 63,96m² de área privativa descoberta; 15,59m² de área de uso comum; 31% de coeficiente de proporcionalidade e 123,64m² de fração ideal do terreno". Cadastro Municipal: 1.0003.177.02.0194.0003.0. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consola conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 28/10/2026, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 278.527,79 (duzentos e setenta e oito mil, quinhentos e vinte e sete reais, e setenta e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/ 97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.27401_RB_3713-06).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADO
AVISO DE LICITAÇÃO SRP
PREGÃO LEI Nº 14.133/21 Nº 00024/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de contratação, sediada na Manoel de Sales, 178 - Centro - Sobrado - PB, licitação modalidade Pregão, do tipo menor preço, para: Registro de preços para futura e eventual aquisição parcelada de fogos de artifício, artefatos pirotécnicos e fogos de baixo ruído, destinados à realização de eventos institucionais, comemorativos, culturais e festividades promovidas pelo município de Sobrado/PB; Abertura da sessão pública: 10:00 h, do dia 04 de novembro de 2026. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06 e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3681-1018. E-mail: cpsobrado@gmail.com - Edital: http://sobrado.pb.gov.br/ - www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pnpc

Sobrado - PB, 07 de outubro de 2026

PAULO GERMANO DO NASCIMENTO
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00047/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00047/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva em geral, com fornecimento e aplicação de peças originais e/ou genuínas nas máquinas pertencentes à frota Municipal; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: GB COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - R\$ 1.333.232,00.

Solânea - PB, 29 de Setembro de 2026

JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
Pregão Eletrônico nº 087/2026

A Diretora Interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS DO MUNICÍPIO DE SOUSA/PB, MEDIANTE SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO, ACESSÍVEL VIA INTERNET, COM UTILIZAÇÃO DE CARTÕES ELETRÔNICOS OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE E DISPONIBILIZAÇÃO DE REDE ORÇENCIADA DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, COMPREENDENDO O FORNECIMENTO DOS COMBUSTÍVEIS NECESSÁRIOS AO ATENDIMENTO DA FROTA MUNICIPAL. Abertura das propostas dia 29 de outubro de 2026 às 08:30h horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1. Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão).

Sousa/PB, 13 de outubro de 2026.

ANA VITÓRIA LOPES DE QUEIROGA CASIMIRO
Diretora Interna de Processos Licitatórios

EM AGOSTO

BC registra R\$ 5,8 bilhões esquecidos

Quase 24 milhões de pessoas físicas têm valores a resgatar em bancos e outras instituições financeiras

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Banco Central (BC) informou, ontem, que ainda há R\$ 5,79 bilhões em dinheiro esquecido em bancos e outras instituições financeiras. Os valores, contabilizados até agosto de 2026, podem ser consultados por pessoas físicas, incluindo falecidos e empresas, por meio do Sistema Valores a Receber (SVR).

Do total disponível, R\$ 4,31 bilhões pertencem a 23,94 milhões de pessoas físicas. Outros R\$ 1,48 bilhão são destinados a 2,36 milhões de empresas.

O montante representa uma alta de 2,6% em relação aos R\$ 5,65 bilhões registrados no mês anterior, indicando uma retomada do crescimento dos recursos disponíveis para resgate após a redução provocada pela transferência de parte do dinheiro para o programa de renegociação de dívidas do Governo Federal.

Os recursos estão distribuídos entre diferentes tipos de instituições financeiras. Os bancos concentram a maior parcela do montante disponível. Bancos tem R\$ 2,46 bilhões, o equivalente a 42,4% do total; administradoras



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Os recursos estão distribuídos entre diferentes tipos de instituições financeiras, mas os bancos concentram a maior parte do montante

de consórcios: R\$ 1,97 bilhão; cooperativas de crédito: R\$ 805,6 milhões; instituições de pagamento: R\$ 369,6 milhões; financeiras: R\$ 121 milhões; corretoras e distribuidoras: R\$ 68 milhões; e outras instituições: R\$ 5 milhões.

Verificação

A consulta deve ser feita exclusivamente pelo Sistema Valores a Receber, do

Banco Central. O procedimento permite verificar se há dinheiro disponível e identificar a instituição responsável pela devolução.

Para consultar, é necessário informar o CPF e a data de nascimento, no caso de pessoas físicas, ou os dados da empresa, conforme solicitado pelo sistema.

Para solicitar o resgate, o interessado deve seguir as

orientações apresentadas na plataforma. Quando a devolução por Pix estiver disponível, o valor poderá ser transferido em até 12 dias úteis, segundo as instruções do serviço.

Quem não possui chave Pix deverá entrar em contato com a instituição financeira indicada pelo sistema para combinar outra forma de recebimento.

No caso de valores pertencentes a pessoas falecidas, a consulta e a solicitação devem ser feitas por herdeiros, testamenteiros, inventariantes ou representantes legais, conforme as exigências do sistema e da instituição financeira.

O sistema reúne informações fornecidas pelas instituições participantes e permite que os titulares verifiquem a existência de recursos a receber.

A operação passou a ser investigada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que apura o uso de recursos em programas federais fora do Orçamento da União.

Desenrola

Em maio, o governo anunciou o uso de recursos esquecidos em instituições financeiras para viabilizar o Desenrola 2.0, programa voltado à renegociação de dívidas.

No fim daquele mês, cerca de R\$ 5,7 bilhões foram transferidos para o Fundo de Garantia de Operações (FGO), mecanismo que oferece garantias às instituições financeiras em operações de crédito.

Na prática, o fundo pode cobrir parte das perdas dos bancos em caso de inadimplência dos tomadores de empréstimos.

Segundo o governo, 10% do saldo transferido ficariam segregados para atender a eventuais pedidos de resgate dos titulares dos recursos.

A operação passou a ser investigada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que apura o uso de recursos em programas federais fora do Orçamento da União.

A preocupação envolve o fato de que valores movimentados fora do orçamento não ficam submetidos aos mesmos limites fiscais aplicáveis às despesas públicas. A inclusão formal desses gastos poderia exigir o bloqueio de outras despesas discricionárias do governo.

SEGURANÇA

Plano nacional vai bloquear celulares em presídios

Agência Brasil

O Brasil tem, desde ontem, plano voltado a impedir o uso irregular de celulares e outros equipamentos de telecomunicações dentro de presídios.

O Programa Nacional de Neutralização de Comunicações Ilícitas em Estabelecimentos Penais prevê a atuação conjunta da União, estados e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para identificar e bloquear comunicações clandestinas em unidades prisionais.

Entre as ações previstas está a criação do Cadastro Nacional de Perímetros de Segurança Penitenciária, que reunirá informações georreferenciadas dos estabelecimentos penais e de suas áreas de entorno.

O cadastro será mantido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e integrado ao Sistema Nacional de Informações Penais (Sisdepen).

O decreto também regulamenta o uso de bloqueadores

de sinais de radiocomunicação em presídios. Os equipamentos poderão ser usados pelos entes federativos participantes do programa.

Plataforma

Para o bloquear celulares irregulares, autoridades penitenciárias poderão encaminhar informações técnicas, incluindo o código de identificação do equipamento (Imei), por meio de plataforma digital que será disponibilizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em até 180 dias.



Entre as ações previstas, o decreto regulamenta o uso de bloqueadores de sinais de radio em presídios

AOS 60 ANOS

Cantor de axé Netinho morre em Salvador

Cristina Índio do Brasil
Agência Brasil

O cantor de axé Netinho morreu, aos 60 anos, ontem, no Hospital Aliança Star, em Salvador, Bahia. A notícia foi confirmada pela assessoria do artista.

Um dos maiores destaques do axé music, com sucessos como “Milla”, “Fim de Semana”, “Menina” e “Beijo na Boca”, estava internado após a volta de um linfoma não Hodgkin, câncer no sistema linfático, diagnosticado em 2025. “É com uma tristeza que corta a alma que comunicamos o falecimento do cantor Netinho, ocorrido na manhã de hoje [ontem]”.

De acordo com a assessoria, o quadro clínico evoluiu para falência renal e disfunção múltipla de órgãos, o que provocou a morte. “Nos últi-

mos meses, Netinho enfrentava um linfoma não Hodgkin do tipo B, que evoluiu para quadro de falência renal e disfunção múltipla de órgãos”.

O horário e o local do velório e da cremação do corpo do artista não foram divulgados, mas deve ocorrer de forma reservada. “Por desejo expresso do próprio Netinho, o velório e a cremação serão realizados de forma reservada, em uma cerimônia restrita a familiares e amigos próximos”.

Perfil

Ernesto de Souza Andrade Júnior, conhecido como “Netinho”, nasceu na cidade de Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo Baiano, no dia 12 de julho de 1966. Foi como vocalista da Banda Beijo quando iniciou a carreira em 1988, aos 22 anos, com estreia no



Foto: Divulgação/Netinho.com.br

Artista baiano lutava contra um câncer desde 2025

circuito do Carnaval.

Na época, gravou o primeiro disco com a banda e o sucesso espalhou-se pelo Brasil com a canção “Beijo na Boca”, o que deu projeção nacional à banda baiana.

“Artista extraordinário, talentoso, sensível e inovador, Netinho construiu trajetória marcada pela alegria, pela música e por um carisma inconfundível. Sua voz, sua energia e sua forma tão particular de se conectar com o público deixam um legado que permanecerá para sempre”, postou a assessoria.

NOVAS REGRAS

MP quer coibir chamadas e golpes telefônicos

Agência Brasil

A área de telecomunicação brasileira deverá seguir novas regras para identificar e bloquear chamadas e mensagens telefônicas com o objetivo de combater fraudes e reduzir o número de ligações abusivas.

Medida provisória publicada, ontem, determina que as operadoras autenticuem as chamadas feitas

em suas redes. As ligações que não passarem por esse processo poderão ser bloqueadas antes de chegar ao destinatário, conforme regulamentação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Outra novidade é a identificação de chamadas feitas por empresas. Nesses casos, o usuário poderá visualizar o nome empresarial e, quando houver, o logotipo

da organização responsável pela ligação.

Anatel

Para viabilizar o sistema, a medida cria uma base nacional de dados de recursos de numeração, sob supervisão da Anatel, com informações sobre titulares de números telefônicos e empresas.

A norma também prevê medidas contra o uso abu-

sivo da telefonia. Usuários que fizerem grande volume de chamadas com características consideradas suspeitas poderão ter bloqueada, por 15 dias, a capacidade de originar ligações.

A Anatel terá 60 dias para regulamentar as novas regras. O descumprimento das determinações poderá resultar na aplicação das sanções previstas na Lei Geral de Telecomunicações.



Foto: Divulgação/Seap-RJ

Decreto institui cadastro de perímetros de segurança

NA ARGENTINA

Ajuste reduz número de aposentados

Queda nas concessões foi de 53% e, ao limitar reajuste à inflação, aposentadoria deixou de crescer 21%

Da Redação
com Agência Brasil

O ajuste fiscal promovido pelo governo de Javier Milei na Argentina tem afetado o sistema previdenciário do país. Entre as medidas que mais trouxeram impactos está o fim da moratória previdenciária, desde março de 2025. Com essa mudança, o número de argentinos que ingressaram na Previdência caiu de 213,9 mil, no 1º semestre de 2024, para 99,6 mil, no 1º semestre de 2026.

A queda de 53% no número de novos aposentados foi registrada pelos Boletins Estatísticos da Previdência Social (Bess) do país.

A redução pela metade no número de novos aposentados ocorre após o governo Milei não renovar a chamada “regra da moratória previdenciária”. Esse mecanismo permitia que trabalhadores com idade mínima para se aposentar, mas sem os 30 anos de contribuição previstos, pudessem regularizar o período sem contribuição.

Além de dificultar a entrada no sistema de Previdência Social, o governo Milei alterou a fórmula de cálculo das aposentadorias ainda no início do governo, em março de 2024, ao editar o Decreto de Necessidade e Urgência (DNU) nº 274 de 2024.

Desde então, as mensalidades são reajustadas mensalmente com base nos índices oficiais da inflação. A fórmula anterior, definida pela Lei nº 27.609 de 2021, baseava-se em dois indicadores: 50% do reajuste era definido pela variação dos salários e 50% pela arrecadação da Previdência.

O Centro de Economia Po-



Foto: Oliver Kornblith/Mídia Ninja

Projetos que pretendiam melhorar os valores dos benefícios foram vetadas integralmente pelo presidente argentino

lítica Argentina (Cepa) calculou que a mudança de Milei “fez o piso mínimo das aposentadorias deixar de crescer 21%”, considerando os valores de junho de 2026.

“Em junho de 2026, com o aumento de 2,6% da fórmula de Milei, a aposentadoria mínima (sem bônus) fica em \$ 403.327, enquanto, se a fórmula anterior tivesse sido mantida, seria de \$ 490.621 (21,6% acima)”, descreve o informe.

O advogado argentino especializado em seguridade social Luciano González Etkin explicou à Agência Brasil que as aposentadorias em seu país vinham perdendo poder de compra, pelo menos desde 2018.

“Ao suspender a fórmula

la que proporcionava algum crescimento real das mensalidades, o que o governo Milei faz é consolidar a perda do poder de compra das aposentadorias, condenando-as a permanecer nesse patamar”, afirmou.

Medicamentos

Outra mudança que afetou os aposentados sob Milei foi o corte no subsídio para compra de medicamentos por meio do Instituto Nacional de Serviços Sociais para Aposentados e Pensionistas (Pami).

Em dezembro de 2024, o Pami definiu novas regras para acessar a gratuidade nos medicamentos. Desde então, somente podem acessar o programa os aposenta-

dos com renda mensal de até 1,5 vez o benefício previdenciário mínimo.

O advogado do Centro de Aposentados e Pensionistas da Associação de Trabalhadores do Estado (ATE Nacional) da Argentina, Luciano González Etkin, destacou que essas e outras medidas de Milei tem levado os aposentados a fazer protestos semanais em Buenos Aires.

Vetos de Milei

Diante da pressão dos aposentados, o Congresso argentino aprovou três projetos que pretendiam melhorar os valores dos benefícios, um em 2024 e dois em 2025.

Entre as mudanças, estava a previsão de que a aposen-

tadoria mínima fosse de 1,09 vez a cesta básica de um adulto. Porém, todas as medidas foram vetadas integralmente pelo presidente argentino, que alegou falta de recursos para cobrir as despesas.

Em outubro deste ano, a aposentadoria na Argentina foi reajustada em 1,66%. Com isso, o valor mínimo chegou a \$ 505.748,51 pesos. Isso já considerando o bônus fixo de 70 mil pesos concedido aos aposentados que recebem os menores valores. Convertendo para reais, o valor equivale a aproximadamente R\$ 1.662.

A organização Espaço Gerontovida, que atua na defesa da população idosa argentina em Buenos Aires, calcula que o valor mínimo da aposenta-

doria é suficiente para cobrir apenas cerca de 25% das necessidades básicas mensais de um idoso, calculada em \$ 2.090.646.

Exemplo

A promessa da campanha do candidato Flávio Bolsonaro (PL) de promover cortes orçamentários chamados de “tesouração” nas despesas públicas, tendo como inspiração o ajuste fiscal de Javier Milei na Argentina, abriu uma disputa sobre o possível alcance dos cortes, ainda não detalhados pelo candidato.

O candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT) tem cobrado que o oponente explique o tesouração, enquanto o senador do PL vem negando que vá fazer ajuste fiscal sobre as aposentadorias ou programas sociais.

A desindexação das aposentadorias do reajuste do salário mínimo — uma das demandas principais de agentes do mercado financeiro para reduzir as despesas do governo — limitaria os reajustes à inflação, sem ganho real.

Atualmente, as pensões e aposentadorias no Brasil seguem a regra do salário mínimo que prevê ganhos reais de até 2,5% acima da inflação.

A coordenadora da equipe econômica da campanha de Flávio Bolsonaro, economista Daniella Marques, tem afirmado que o governo de Javier Milei é uma inspiração da campanha, considerado um “ótimo exemplo”.

“Vamos usar de inspiração o que foi feito pelo governo de Javier Milei, na Argentina”, disse Daniella durante o evento Esfera Brasil, em setembro deste ano, segundo reportagem da revista *Exame*.

CONGRESSO DOS EUA

Trump defende liberação do *diesel* russo e gera descontentamento

Agência EFE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu, ontem, o acordo com a Rússia para fornecer *diesel* do país ao mercado internacional, medida que flexibilizou as sanções a Moscou e gerou descontentamento no Partido Republicano.

Trump defendeu, na Casa Branca, que o acordo não é apenas para os EUA e que essa fonte de energia “está sendo liberada para o mundo”, além de criticar os ataques da Ucrânia contra refinarias de petróleo russas por não “serem uma coisa muito boa”.

No último domingo (11), vários legisladores do Partido Republicano, entre eles quatro senadores, criticaram publicamente o acordo e a posterior autorização de venda, envio e importação de *diesel* russo, incluindo a entrada no mercado americano, até 7 de abril de 2027, apesar das

sanções vigentes.

Em comunicado bipartidário, assinado também por três membros do Partido Democrata do Senado, os legisladores lembraram que o Congresso proibiu explicitamente as importações de energia por parte da Rússia em 2022 para prevenir que “dólares americanos financiassem a brutal guerra de Putin contra a Ucrânia”.

Trump justificou aos veículos de imprensa a licença do Departamento de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac) que permite agora essas operações, ao mesmo tempo em que mantém as restrições aos pagamentos por meio de contas de três órgãos financeiros do Estado russo.

Para esses legisladores, a decisão do presidente é oposta à lei de sanções, além de criticarem a falta de consulta ao Congresso e de uma explicação que justifique a decisão, como é exigido por estatutos.

Trump viajou na segunda-feira (12) — em campanha para as eleições legislativas de meio de mandato — para o Alasca, território da senadora republicana Lisa Murkowski. Ela declarou na última sexta-feira (9) que a discussão sobre o retorno da Rússia aos mercados de energia globais deveria ocorrer depois do fim da guerra.

■
Senadora republicana declarou que o retorno da Rússia aos mercados de energia deveria ocorrer apenas depois do fim da guerra

NESTE VERÃO

Mortes por calor na Espanha batem recorde da década e chegam a 5.807

Agência EFE

A Espanha registrou 5.807 mortes atribuídas às altas temperaturas neste verão no Hemisfério Norte, o número mais alto registrado na última década, segundo as estimativas do Sistema de Monitoramento da Mortalidade Diária por Todas as Causas (MoMo) do Instituto de Saúde Carlos III.

Esses são os dados definitivos registrados pelo sistema, durante o período de atuação do Plano Nacional de Atuações Preventivas dos Efeitos do Excesso de Temperatura sobre a Saúde, de 15 de maio a 30 de setembro.

Em 2026, foram superados os números daqueles que, até agora, eram considerados os dois verões mais letais desde 2015, quando foi iniciada a série histórica do MoMo: o de 2022, com 4.789 mortes, e o de 2025, com 3.832.

No entanto, ainda não foram atingidos os dados do histórico verão de 2003, quando cerca de 13 mil pessoas morreram na Espanha em

consequência das altas temperaturas.

Naquele verão, o Ministério da Saúde iniciou a elaboração e implementação de um plano de prevenção dos efeitos do calor na saúde.

Pior mês

A quantidade de mortes registradas neste ano superou em mais de 51% as atribuídas ao calor em 2025, no qual foram registrados 3.832 óbitos, um salto de 188,6% em relação a 2024, quando houve 2.012 mortes.

Agosto foi o mês em que foram registrados mais óbitos, com 2.162, seguido de julho (2.026), junho (938), setembro (559) e maio (123).

Os idosos foram novamente os mais afetados: 97% das mortes estimadas atribuídas ao calor ocorreram em pessoas de 65 anos ou mais, e 62% em maiores de 85 anos.

Em relação ao recorte por gênero, as mulheres foram as mais afetadas, com 3.486 mortes (60% do total), enquanto 2.321 foram homens.

O impacto não foi homogêneo em todo o território da Espanha, já que as maiores taxas de mortalidade devido ao calor foram detectadas no norte e nordeste do país.

A equipe que coordena o MoMo no Centro Nacional de Epidemiologia destacou o impacto ocorrido em um contexto climático excepcional neste verão, reconhecido como “o mais quente da história recente”, com quatro ondas de calor identificadas pela Agência Estatal de Meteorologia, além de outra adicional no início de setembro.

A tal contexto, somaram-se seca persistente, grandes incêndios florestais e uma intensa onda de calor vinda do mar no Mediterrâneo ocidental.

Segundo o Instituto de Saúde Carlos III, as informações derivadas do MoMo reforçam, mais um ano, a importância de manter uma vigilância epidemiológica contínua e de fortalecer as medidas de prevenção e adaptação diante dos efeitos do calor extremo sobre a saúde da população.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,71% R\$ 5,020	Euro € Comercial +0,7% R\$ 5,621	Libra £ Esterlina +1,12% R\$ 6,663	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2026 0,82 Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58	Ibovespa 206.887,52 pt -1,04%
---	---	--	---	---	---	--

TURISMO

Paraíba registra alta de 73% nas vendas da Azul Viagens

Desempenho alcançado no trimestre foi o melhor do Nordeste, revela PBTur

A Paraíba registrou crescimento de 73% nas vendas da Azul Viagens no último trimestre, alcançando o melhor desempenho entre os estados do Nordeste. O resultado reforça a presença do destino no mercado nacional e reflete o trabalho de promoção turística e comercialização realizado em parceria com o Governo do Estado, a operadora e o *trade* turístico.

A estratégia busca ampliar a participação da Paraíba nos canais de venda, fortalecer o relacionamento com agentes de viagens e operadores, e estimular a procura pelo destino em diferentes períodos do ano. A atuação

integrada também contribui para ampliar o alcance das ações promocionais e aproximar os atrativos paraibanos de novos públicos.

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, o crescimento das vendas demonstra a importância dos investimentos na promoção do destino e da parceria com o setor privado para ampliar os resultados da atividade turística.

“Esse resultado mostra a força do trabalho que estamos desenvolvendo com o *trade* turístico para ampliar a presença da Paraíba no mercado nacional. Alcançar o maior crescimento nas ven-

das da Azul Viagens entre os estados do Nordeste é motivo de satisfação e demonstra a importância de investir em promoção, estabelecer parcerias estratégicas e fortalecer a comercialização do destino”.

A pluralidade de atrativos da Paraíba é outro elemento importante na pro-

moção do destino. Além das praias, o estado reúne patrimônio histórico, manifestações culturais, gastronomia, turismo de aventura e roteiros pelo interior, ampliando as possibilidades de divulgação e comercialização para diferentes perfis de viajantes.

O desempenho registrado pela Azul Viagens reforça a importância da continuidade das ações de promoção e do diálogo com o mercado turístico, com o objetivo de ampliar as vendas, distribuir melhor o fluxo de visitantes ao longo do ano e fortalecer a participação da Paraíba entre os destinos mais procurados do país.

■ Resultado reflete o fortalecimento do *trade* turístico no mercado nacional



Praias estão entre os principais atrativos da PB, que também oferece roteiros de aventura, gastronomia e patrimônio histórico

HABITAÇÃO

Leilão do Banco do Brasil reúne oportunidades imobiliárias em quatro municípios do estado

O Banco do Brasil (BB) realiza, desde ontem, a campanha Aceita BB?, iniciativa que amplia as oportunidades de aquisição de imóveis disponíveis no portal SeuimóvelBB (QR Code). Na Paraíba, serão ofertados 17 imóveis localizados nos municípios de Belém do Brejo do Cruz (7), Brejo do Cruz (4), Cuité (1) e Santa Rita (5).

A campanha adota um formato diferenciado de negociação: o próprio interessado apresenta sua proposta inicial para o imóvel desejado. Após escolher o imóvel e informar o valor que pretende pagar no *site*, o comprador faz sua oferta ao Banco do Brasil e aguarda a resposta. É dessa dinâmica que surgiu

o nome da campanha: “Aceita BB?”.

O BB avalia as propostas recebidas e retorna aos interessados de forma simples, digital e transparente, por meio de uma experiência intuitiva e acessível. A ação busca ampliar a visibilidade dos imóveis disponíveis para venda e facilitar o acesso dos compradores a oportunidades em diferentes regiões do estado.

“A campanha amplia as oportunidades para quem deseja investir ou adquirir um imóvel na Paraíba, com opções distribuídas em diferentes municípios e um processo de negociação simples, digital e acessível. É uma iniciativa que aproxima potenciais

compradores de oportunidades que podem atender diferentes perfis e necessidades, contribuindo também para movimentar o mercado imobiliário local”, afirma Cristiane Maria da Silva Albuquerque, superintendente do Banco do Brasil na Paraíba.

Desde 2021, o portal SeuimóvelBB já negociou mais de sete mil imóveis em todo o país, movimentando cerca de R\$ 1,6 bilhão em vendas. A plataforma reúne oportunidades de aquisição em diversos estados e concentra informações sobre os imóveis disponíveis, além de direcionar os interessados aos parceiros responsáveis pela condução operacional dos processos de venda.

O SeuimóvelBB é o canal oficial do Banco do Brasil para divulgação de imóveis disponíveis para comercialização. Por meio da plataforma, os interessados podem consultar oportunidades, conhecer as condições de negociação e apresentar propostas de forma prática e segura.



Acesse o Qr Code para ver as opções disponíveis

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Todos têm influência, mas nem todos serão influenciadores

Se a maleabilidade da reputação aparentemente estica a influência digital e a exigência de uma produção de conteúdos rotineira a contrai, haveria, na verdade, duas influências: uma profissional, calcada na produção de conteúdos frequente e constante, lugar de demarcação do influenciador digital enquanto atividade do mercado de mídia digital; e outra, relacional, balizada na interação e troca, lugar de demarcação, mais geral, de uma participação no ambiente digital.

Aqueles que compõe essa última não se encontram, necessariamente, presos a rotinas profissionais — produção de conteúdos, engajamento de audiência/ comunidade, publicização de marcas —, abarcando desde as “pessoa como eu”, passando propriamente pelos que ganham a alcunha de influenciador — criadores de conteúdo/ autoridades —, até chegar às celebridades, tanto as digitais quanto as advindas da mídia de massa.

Isso acontece porque, enquanto a influência relacional é inerente a todo e qualquer participante das redes sociais digitais, esgarçando-se no conteúdo gerado pelo usuário e no engajamento inerente a essas ferramentas até alcançar as celebridades egressas das mídias de massa; a influência profissional ou, fugindo do nosso neologismo, a influência digital, ainda que se fortaleça no mesmo engajamento inerente a todos esses atores, posto estar no mesmo local, delimita-se no fazer de produção de conteúdo atrativa e frequente, o qual não seria uma obrigatoriedade nem no começo da curva, lugar das “pessoas como eu” e de um conteúdo gerado pelo usuário, nem no topo, lugar das celebridades massivas e não digitais de origem que, por já terem função extra plataforma — no esporte, na música, na televisão, etc — não têm a continuidade de produção nas mídias digitais como função primeira.

Para nós, apesar de o influenciador (profissão) estar, portanto, movendo-se entre ambas as influências, é o conteúdo que ele posta com frequência programada, o fator de delimitação e pertencimento profissional à instância.

Dessa forma, entendendo o conteúdo e a frequência programada como a principal fonte da manutenção de relacionamentos, valorar, única e exclusivamente, a parcela dos influenciadores prefixada de micro seria continuar a incorrer pelo foco no número de seguidores, o mesmo que toma aqueles interessados apenas nas celebridades digitais, ainda que, aqui, vejamos uma miopia numérica instalada em um ponto mais abaixo na cauda longa dos influenciadores.

A delimitação no fazer estruturado acaba sendo uma decisão de recorte no sentido de olhar à instância a partir de um parâmetro que a especifique. Uma exclusão que desloca a influência para além da “pessoa como eu” e aquém da celebridade de origem e foco nas mídias estandardizadas de massa, pelo fazer profissional empreendido no digital.

Nesse encaminhamento, se a constante é a produção — influência profissional —, a variante é o tipo de relacionamento — influência relacional — empreendido. De interações mais próximas e frequentes, na parte baixa da curva, com menos seguidores; ou da impossibilidade que acarreta uma difusão quase linear do conteúdo, na parte alta, com os milhares e milhões; de viés mais inerente ao contexto das redes sociais digitais na função de conector dentro de comunidades de afinidade; ou com sentidos mais afinados a um papel de mídia diante de uma audiência; todas acabam sendo nuances interativas que implicam, consequentemente, abordagens estratégicas diferentes.

Perceber que “todos têm influência” mas nem “todos são influenciadores”, é trazer clareza para o lugar profissional que estes ocupam, sem esquecer das diretrizes de variabilidade que fazem da influência digital uma instância de mídia rica nas possibilidades e, por isso mesmo, de delicado e cirúrgico manejo.

PROJETO DE LEI

Dívidas dos MEIs serão perdoadas

Anistia fiscal de débitos com o Governo Federal soma mais de R\$ 12,6 bilhões e deve alcançar 3,6 milhões de pessoas

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Governo Federal anunciou, ontem, um pacote de cinco medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), com foco na redução do endividamento, ampliação do acesso a recursos para investimento, aumento do teto de faturamento e simplificação de regras para pequenos negócios.

A principal iniciativa é o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o Governo Federal. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores e alcançar aproximadamente R\$ 12,6 bilhões em débitos acumulados.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a proposta também permitirá extinguir cobranças e ações judiciais relacionadas a esses débitos, além de retirar restrições decorrentes da inadimplência, possibilitando a regularização dos empreendedores perante o poder público.

Desenrola 3.0

Outra medida anunciada é a negociação das dívidas privadas dos MEIs. O governo pretende utilizar os instrumentos do Desenrola 3.0 para comprar débitos junto a bancos e instituições financeiras. Segundo o Ministério da Fazenda, o estoque dessas dívidas soma cerca de R\$ 6 bilhões.

A operação será realizada por meio de edital e exigirá descontos mínimos de 90% por parte dos credores. A expectativa é que a retirada simultânea das pendências públicas e privadas facilite o acesso dos empreendedores a novas linhas de crédito.

Pix

O pacote também prevê a criação do Pix MEI, programa de transferência direta de recursos para investimento produtivo. A proposta é repassar até R\$ 5 mil para aquisição de equipamentos e melhorias capazes de ampliar a produção, a renda e o faturamento dos negócios.

Segundo o ministro do Empreendedorismo, Paulo Henrique Rodrigues Pereira, o recurso não terá caráter de empréstimo e será



Pacote com cinco medidas para os microempreendedores individuais também amplia o faturamento anual para R\$ 140 mil

acompanhado por ações de orientação e apoio aos beneficiários para a estruturação de projetos.

Teto

Outra iniciativa é a ampliação do teto de faturamento anual do MEI, sem reajuste há oito anos. A pro-

posta enviada ao Congresso prevê elevação para R\$ 110 mil no próximo ano e para R\$ 140 mil em 2028.

O governo argumenta que a atualização permitirá a expansão dos negócios sem que empreendedores precisem limitar atividades para permanecer enquadra-

dos na categoria. Durante o anúncio, também foi mencionada a possibilidade de uma segunda contratação por parte dos MEIs.

Nota fiscal

A quinta medida é um decreto para dar segurança jurídica à não obrigato-

riedade de emissão de nota fiscal em operações com pessoas físicas.

A norma busca esclarecer dúvidas surgidas durante o debate das mudanças tributárias e também alcançará os chamados “nanoMEIs”, grupo com faturamento de até metade do teto da categoria.

PERSPECTIVAS

Opep eleva projeção de combustíveis líquidos e mantém a do PIB do Brasil

Isabella Pugliese Vellani
Agência Estado

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) aumentou a estimativa de crescimento da produção brasileira de combustíveis líquidos para 2026 e 2027. A entidade prevê expansão de 500 mil barris por dia (bpd) em 2026, elevando a média para 4,9 milhões de bpd. Para 2027, a expectativa de crescimento aumentou para 100 mil bpd, com a produção média projetada em cinco milhões de bpd.

Segundo o cartel, a produção brasileira de petróleo bruto aumentou em 116 mil bpd em agosto ante julho, para uma média de 4,6 milhões de bpd. A produção de líquidos de gás na-

tural ficou praticamente estável, em 100 mil bpd, enquanto a de biocombustíveis — principalmente etanol — manteve-se em torno de 700 mil bpd.

Com isso, a produção total de combustíveis líquidos aumentou cerca de 115 mil bpd na margem em agosto, para uma média de 5,4 milhões de bpd — 700 mil bpd superior ao registrado um ano antes. Segundo a Opep, os principais motores do crescimento da produção de líquidos neste ano devem ser Brasil, EUA, Canadá e Argentina.

Apesar do potencial dos planos de startups em áreas offshore do Brasil, o aumento dos custos de desenvolvimento e a inflação dos custos unitários podem apertar as contas

dos projetos e levar a atrasos nas decisões finais de investimento, alerta a Opep.

Produto Interno Bruto

Na esfera macroeconômica, a entidade manteve as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2% em 2026 e 2,2% em 2027. A organização avalia que a expansão deve seguir positiva, sustentada pelo afrouxamento monetário e pela continuidade de uma atividade doméstica robusta.

A Opep, porém, ressalta que as condições monetárias permanecem altamente restritivas em termos reais, o que indica que o efeito positivo sobre a demanda interna deve aparecer “apenas de forma gradual”.

REGIME TRIBUTÁRIO

Pequenos negócios: prazo de adesão ao Simples Nacional termina amanhã

Os donos de pequenos negócios que desejam retornar ou optar pelas regras do Simples Nacional em suas atividades econômicas para o ano de 2027 têm até amanhã para realizar o pedido de adesão. A medida, de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB), atende ao cumprimento da Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) nº 194/2026 e deve ser observada com atenção pelos empreendedores.

A mesma resolução também define o prazo de 30 de outubro para o caso de adesão ao modelo híbrido do Imposto sobre Bens e Ser-

viços (IBS) e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS). Nessa opção, as cobranças referentes ao IBS e à CBS passam a ser apuradas de acordo com as regras do regime regular. Quem já é do Simples Nacional e quer recolher a CBS e o IBS dentro do regime não precisa fazer nada.

Analista técnico do Sebrae-PB, Antônio Josivaldo explica que, no caso de adesão ao Simples Nacional, os empreendedores têm o recolhimento dos tributos de forma simplificada e inseridos em uma única guia de pagamento. “Esse é um regime tributário considerado mais simples. A recomendação é buscar auxílio profis-

sional de um contador para entender em qual opção a empresa se enquadra melhor ou consultar o serviço de atendimento na Sala do Empreendedor em sua cidade”, enfatiza.

Assim como acontece com a adesão ao Simples Nacional, a escolha pelo modelo híbrido do IBS e da CBS poderá ser cancelada de forma irrevratável no período de 3 de novembro a 20 de dezembro de 2026.

A opção de adesão ao regime tributário simplificado e ao modelo híbrido, neste período do ano, acontece em razão do processo da Reforma Tributária e a sua aplicação a partir de janeiro do próximo ano.

PRODUÇÃO DE MOTOS

Abraciclo aumenta para 6% a previsão de crescimento em 2026



Estimativa de expansão das vendas aumentou de 4,6 para 6,9, de acordo com a Abraciclo

Eduardo Laguna
Agência Estado

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) revisou as previsões ao desempenho do setor neste ano, após o recorde nas vendas do veículo. A expectativa de crescimento na produção passou de 4,5% para 6%. A previsão agora é que sejam produzidas 2,1 milhões de motocicletas em 2026, 30 mil a mais do que na projeção anterior.

Para as vendas, a projeção de crescimento passou de 4,6% para 6,9%, com o recorde de 2,35 milhões de motocicle-

tas emplacadas.

Na apresentação das novas projeções, o presidente da Abraciclo, Marcos Bento, disse que o setor acompanha com atenção as mudanças climáticas, intensificadas pelo El Niño, mas se preparou para a estiagem no Norte, que prejudica o transporte de cargas das fábricas pelos rios. Três anos atrás, uma seca histórica na região provocou paradas de fábricas, após a interrupção no abastecimento de peças e no escoamento da produção pela baixa no Rio Amazonas e afluentes.

“A expectativa é que, no fim de outubro, a gente tenha o momento mais crítico de seca. Mas o aprendizado que tivemos em

2023, onde a seca foi bastante severa, fez com que as indústrias se preparassem com antecedência [...] Então, conseguiremos atingir o volume de produção que está projetado”, afirmou Bento.

Ele ressaltou que, apesar dos juros altos, as vendas de motos continuam crescendo em razão do baixo valor de aquisição e de manutenção do veículo, além da demanda vinda dos serviços de entrega. Além disso, o executivo destacou que a linha de crédito do governo com juros mais baixos para a troca de motocicletas de entregadores, no âmbito do programa Move Brasil, já financiou a venda de 21 mil motos.

DIREITO À MORADIA

Projeto será levado a evento nacional

Fruto de uma parceria entre a DPPB e a UFPB, iniciativa ajuda na defesa de comunidades em disputas fundiárias

Um projeto relacionado ao direito à moradia, desenvolvido pela Defensoria Pública para Paraíba (DPPB) e pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi selecionado para apresentação no 17º Congresso Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Conadep), marcado para os dias 17 a 20 de novembro, em Belo Horizonte (MG). De acordo com a DPPB, a iniciativa utiliza levantamentos territoriais, socioeconômicos e ambientais para auxiliar na defesa de comunidades ameaçadas de remoção e envolvidas em conflitos fundiários.

O trabalho, que reúne conhecimentos das áreas jurídica, urbanística, ambiental e social, tem sido desenvolvido pelo Núcleo Especial de Cidadania e Direitos Humanos (Necidh), da DPPB, em parceria com o projeto de extensão Observatório Terra e Moradia, da UFPB. Entre as atividades realizadas pelas equipes integrantes, estão o mapeamento e o diagnóstico de territórios ocupados por comunidades que enfrentam ameaças de remoção.

As atividades abrangem visitas técnicas e escutas de moradores para coletar informações sobre as condições de



Esse trabalho tem contribuído para ampliar a compreensão do Judiciário sobre as ocupações e abrir espaço a medidas como a suspensão de despejos

Fernanda Peres

vida e as características das áreas em disputa. Como divulgou a DPPB, o projeto também inclui ações de educação popular e a produção de relatórios socioeconômicos e laudos ambientais e antropoló-



Fotos: Divulgação/DPPB

Responsáveis pela empreitada promovem visitas técnicas e encontros para ouvir os moradores sobre suas condições de vida

gicos. Esses documentos são utilizados para fornecer elementos técnicos à defesa das comunidades, tanto em processos judiciais quanto em negociações e outras medidas extrajudiciais.

Intitulado “Direito à moradia: assessoria técnica para regularização fundiária e educação em direitos humanos”, o

trabalho será apresentado no Conadep pela coordenadora do Necidh, a defensora pública Fernanda Peres. Segundo ela, a iniciativa procura ampliar as informações disponíveis sobre as comunidades e as circunstâncias dos conflitos envolvendo o acesso à terra e à moradia.

“A desigualdade no acesso à terra e à moradia é um pro-

blema estrutural e histórico na formação do Estado brasileiro. Com essa parceria, conseguimos produzir informações qualificadas sobre a realidade das comunidades, dando visibilidade às suas condições de vida e subsidiando a atuação da Defensoria”, destacou Fernanda. Ainda conforme a defensora pública, os levan-

tamentos também podem fornecer mais elementos para a Justiça avaliar a situação das ocupações. “Esse trabalho tem contribuído para ampliar a compreensão do Judiciário sobre as ocupações e para abrir espaço a medidas como inspeções judiciais, articulação institucional e suspensão de despejos”, acrescentou.

Defensora aponta potencial de replicação em outros estados

A cooperação entre a DPPB e a UFPB foi viabilizada por meio de recursos provenientes de emenda parlamentar e articula a atuação jurídica da Defensoria às atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas pela instituição de Ensino Superior (IES), permitindo que profissionais e pesquisadores de diferentes

áreas participem da análise dos territórios.

Os diagnósticos e estudos técnicos buscam identificar as particularidades de cada comunidade e reunir dados que possam ser utilizados para defender as populações dessas áreas, em casos de ameaça de remoção e disputas pela posse ou pelo uso da terra. A propos-

ta é complementar a análise jurídica dos conflitos com informações sobre aspectos sociais, ambientais e territoriais das áreas envolvidas.

Assim, além de contribuir para a análise dos conflitos, a experiência integrada aproxima instituições, especialistas e moradores na construção de estratégias para a proteção do di-

reito à moradia. Segundo Fernanda, o projeto apresenta, ainda, potencial de replicação por parte de outras Defensorias Públicas do país, ao otimizar estruturas institucionais e ampliar os resultados da cooperação com universidades.

Congresso
Promovido pela Associa-

ção Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), em parceria com a Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Minas Gerais (Adep-MG), o Conadep reúne defensores públicos, especialistas e outros profissionais para debater os desafios e as perspectivas de atuação das Defensorias Públicas.

Com o tema “Novos horizontes para a Defensoria Pública: do cuidado à inovação, do território ao algoritmo”, o evento contará com painéis, debates e apresentações de trabalhos voltados ao compartilhamento de experiências e à discussão de práticas que contribuam para aprimorar a prestação de assistência jurídica à população.

ESQUIZOFRENIA

Universidade busca voluntários para pesquisa

O Laboratório de Percepção, Neurociência e Comportamento (LPNeC), localizado no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Campus I, em João Pessoa, está recrutando voluntários para a pesquisa *Avaliação psicofisiológica, cognitiva e social em adultos com esquizofrenia e familiares de primeiro grau*.

O estudo, que conta com

a participação do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), tem o objetivo de investigar como fatores relacionados aos sentidos, às reações do organismo, às funções cognitivas — como memória, atenção e raciocínio —, ao convívio social e ao ambiente se combinam no quadro da esquizofrenia — transtorno mental que pode afetar a percepção da realidade, o pensamento, as emoções e o com-

portamento do paciente. O intuito da iniciativa é identificar padrões relacionados ao funcionamento do transtorno que possam, futuramente, contribuir para a identificação de características biológicas, psicológicas, sociais e clínicas associadas à doença.

Como anunciado pela UFPB, podem participar do trabalho pacientes com diagnóstico de esquizofrenia, com idade de até 50

anos, e familiares de primeiro grau de pessoas com o transtorno, desde que não tenham diagnóstico da doença.

Os voluntários passarão por testes neuropsicológicos — que avaliam funções como memória, atenção e raciocínio —, exames de sangue e avaliações da visão. Ao fim do projeto, receberão retorno sobre os resultados dos testes e orientações.

O agendamento deve ser feito até 28 de fevereiro de 2027, por meio do telefone (83) 99864-8505, com Luís Felipe Feitosa, estudante de Iniciação Científica do curso de Psicologia.

Além de Luís Felipe, a equipe de pesquisadores envolvidos no projeto é formada pelo professor Natanael Santos; pela doutoranda Daniele Abreu, do Programa de Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento (PPGNeC); e por Paulo Campelo e João Édson Batista, também alunos de Iniciação Científica do curso de Psicologia.

Outras informações estão disponíveis no perfil do Instagram @lpnecufpb.

AGENDA FESTIVA

Parque Evaldo Cruz sedia atividades para crianças

Em Campina Grande, as celebrações em alusão ao Dia das Crianças não chegaram ao fim. A Prefeitura Municipal anunciou que promoverá, no próximo sábado (17), no Parque Evaldo Cruz, uma programação matinal especialmente dedicada ao público infantil da cidade. O evento gratuito, que ocorrerá das 8h às 12h, deverá proporcionar lazer e diversão às crianças, assim como fomentar cuidados com a saúde dos pequenos.

Segundo a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) de Campina Grande, responsável pela coordenação do evento, em parceria com o Sicoob, serão instalados brinquedos infláveis no Parque Evaldo Cruz, onde o público também poderá participar de práticas esportivas, contação de histórias e pintura facial. Haverá, ainda, serviços de vacinação infantil, orientação financeira para crianças e distribuição de brindes.

Além de comemorar o Dia das Crianças, conforme a gestão municipal, a inicia-

tiva visa incentivar a ocupação dos espaços públicos da cidade e estimular momentos de convivência entre as famílias campinenses.

“O Parque Evaldo Cruz é um dos espaços mais bonitos da nossa cidade e foi pensado justamente para isto: para receber as famílias, proporcionar momentos de lazer e aproximar as pessoas da natureza”, ressaltou o secretário municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Dorgival Vilar. “É uma alegria poder, ao lado do Sicoob, oferecer uma manhã especial para as nossas crianças, reunindo diversão, saúde e cuidados em um ambiente arborizado, acolhedor e aberto a todos”, completou.

■ **Programação gratuita incluirá práticas esportivas e contação de histórias**



Foto: Roberto Guedes

Testes serão promovidos por grupo de pesquisadores do Campus I da UFPB, na capital

CÂNCER DE MAMA

Doença também acomete homens

Sociedade Brasileira de Radioterapia alerta que diagnóstico no público masculino ocorre já em estágio avançado

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

Os homens também são afetados pelo câncer de mama e normalmente o descobrem em estágios mais avançados. O alerta é da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) e faz parte da conscientização sobre a doença neste Outubro Rosa.

Um levantamento da sociedade com dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), do Instituto Nacional de Câncer (Inca), identificou mais de 163 mil registros de câncer de mama de 2020 a 2023, dos quais 2.126 foram em homens. De acordo com as estimativas do Inca, são esperados 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil de 2026 a 2028. Desse total, 78.610 correspondem ao câncer de mama, o equivalente a cerca de 10% de todos os novos casos estimados no país a cada ano.

Entre as mulheres, o câncer de mama é o tipo mais incidente, representando 30% dos casos novos estimados, sem considerar os tumores de pele não melanoma. Já entre os registros de câncer de mama analisados pela SBRT no RHC de 2020 a 2023, 1,3% ocorreram em homens. “A população precisa saber que o câncer de mama pode acometer homens e, inclusive, ser também letal nesse público nos casos mais avançados”, disse o radio-oncologista e presidente da SBRT, Wilson

José de Almeida Jr.

Metástase

A metástase é proporcionalmente mais frequente entre homens. O levantamento também avaliou o estadiamento do câncer de mama, classificação que indica a extensão da doença no momento do diagnóstico e vai do estágio 0 ao IV. Segundo o Inca, o estágio de um tumor reflete não apenas a taxa de crescimento e a extensão da doença, mas também o tipo de tumor e sua relação com o hospedeiro.

Entre os homens com estadiamento registrado, 16,82% estavam no estágio 0; 3,41%, no I; 17,48%, no II; 32,34%, no III; e 29,95%, no IV. Entre as mulheres, 12,78% estavam no estágio 0; 5,45%, no I; 20,2%, no II; 35,15%, no III; e 26,42%, no IV. Os estágios III e IV, que correspondem a quadros mais avançados, concentraram 62,29% dos casos entre os homens e 61,57% entre as mulheres.

A diferença aparece principalmente no estágio IV, quando o câncer já apresenta metástase, registrado em 29,95% dos casos em homens e em 26,42% dos diagnosticados em mulheres. No estágio I, por sua vez, a proporção foi de 3,41% entre os homens e 5,45% entre as mulheres.

A maior proporção de casos no estágio IV entre os homens chama a atenção para o diagnóstico da doença nesse público. Denise Ferreira, rádio



Demora para o diagnóstico ocorre pelo desconhecimento do risco de desenvolver tumor e aumenta chance de metástase

-oncologista e diretora de comunicação da Sociedade Brasileira de Radioterapia, avalia que isso ocorre principalmente pelo desconhecimento de que homens também podem desenvolver câncer de mama.

“Muitos demoram a procurar atendimento ao perceber alterações na região. Além disso, como possuem pouco tecido mamário, o tumor pode atingir estruturas próximas, como a pele ou músculos do peito, mesmo quando ainda é pequeno. A presença de caroços, alterações no mamilo ou secreção, especialmente com sangue, deve ser investigada”, explica a médica.

O câncer de mama masculino representa menos de 1% dos

casos da doença. Isso ocorre porque os homens têm menos tecido mamário e menor exposição ao estrogênio, hormônio relacionado ao desenvolvimento de muitos tumores de mama. Fatores como mutações genéticas hereditárias, obesidade, histórico familiar e alterações hormonais podem aumentar o risco, diz a rádio-oncologista.

Tratamento

Segundo Denise, no câncer de mama, tanto em homens quanto em mulheres, a cirurgia costuma ser o principal tratamento quando a doença está localizada. Dependendo das características do tumor, pode ser associada à terapia

hormonal, quimioterapia e radioterapia.

“A radioterapia tem um papel importante, especialmente após a cirurgia, para reduzir o risco de retorno da doença na região tratada. Sua indicação depende do estágio do câncer e das características de cada paciente. Atualmente, técnicas modernas permitem tratamentos precisos, com maior proteção dos tecidos saudáveis”, afirma a médica.

Segundo ela, mais do que um índice único de letalidade, é importante avaliar a sobrevida dos pacientes, que depende principalmente do momento em que a doença é diagnosticada, das características do tu-

mor e da resposta ao tratamento. “De maneira geral, os dados mostram que a sobrevida relativa dos homens com câncer de mama em cinco anos é superior a 80%, considerando todos os estágios da doença, podendo ultrapassar 95% quando o câncer é identificado ainda restrito à mama”, aponta Denise.

De acordo com a médica, embora o diagnóstico nos homens frequentemente ocorra em etapas mais avançadas da doença, existem boas possibilidades de tratamento. Reconhecer os sinais de alerta e procurar atendimento médico precocemente são passos fundamentais para melhorar os resultados, conclui.

REDUÇÃO DE DESASTRES

Especialistas defendem maior investimento em prevenção

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Abandonar a cultura da tragédia e investir em prevenção. Essa é a recomendação de especialistas em conservação da natureza e adaptação climática diante do aumento dos riscos associados a eventos extremos no Brasil. O caminho inclui mapear áreas vulneráveis, preparar serviços essenciais, ampliar sistemas de alerta e incorporar a natureza ao planejamento urbano para reduzir os impactos de chuvas intensas, secas e ondas de calor.

O alerta ganhou destaque ontem, 13 de outubro, Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover ações de pre-

venção e reduzir os impactos econômicos, ambientais e sociais desses eventos.

“Isso mostra que ainda tratamos como surpresa riscos que já são conhecidos e recorrentes”, diz Rafael Loyola, integrante da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e diretor da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS). “Precisamos abandonar a cultura da tragédia e adotar uma cultura de prevenção. Hoje, o Brasil gasta mais de três vezes com resposta e reconstrução do que com prevenção de desastres, nos níveis federal, estadual e municipal”, complementa.

Segundo Loyola, a mudança exige monitoramento permanente de áreas de risco, investimentos em drenagem e contenção de encostas, arbo-

rização urbana, recuperação de áreas naturais e aprimoramento dos sistemas de alerta à população. Também é necessário preparar hospitais, escolas, estradas e redes de abastecimento de água e energia para funcionar em condições adversas.

Adaptação

A preparação para eventos extremos precisa considerar as características e vulnerabilidades de cada região. As projeções para o segundo semestre de 2026, sob influência do El Niño, reforçam essa necessidade.

Para André Ferretti, gerente sênior de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário e integrante da RECN, a adaptação climática depende de ações articuladas entre diferentes setores.

“Ao contrário da mitigação, que tem foco na redução das emissões de gases de efeito estufa e pode ser feita em qualquer lugar do mundo, com efeitos positivos para todos, a adaptação exige ação local. É preciso olhar para cada território, mapeando riscos e vulnerabilidades”, comentou.

Segundo o especialista, as estratégias precisam envolver áreas como meio ambiente, saúde, educação, agropecuária e infraestrutura, com participação dos governos Federal, estaduais e municipais, dos setores econômicos e da sociedade.

Natureza e infraestrutura

A supressão da vegetação, a impermeabilização do solo e a ocupação de rios e nascentes contribuíram para aumentar a vulnerabilidade de cidades

a eventos extremos, segundo Juliana Baladelli Ribeiro, gerente de Projetos da Fundação Grupo Boticário e especialista em Soluções Baseadas na Natureza.

A recuperação de áreas verdes, a preservação de rios e nascentes, a criação de parques e a ampliação de áreas permeáveis podem reduzir riscos associados ao excesso de água e às altas temperaturas. Essas áreas também contribuem para controlar a erosão, estabilizar encostas e regular a disponibilidade de água, a temperatura e a umidade do ar.

“São formas muito eficientes de lidar com os riscos associados ao excesso de água e às altas temperaturas, ao mesmo tempo em que geram benefícios para a qualidade de vida da população”, afirma Juliana.

Ela ressalta que os investimentos urbanos precisam considerar os riscos climáticos desde o planejamento. “Sem considerar os riscos e os impactos das mudanças do clima no planejamento dessas obras, parte desse investimento pode, em vez de preparar as cidades, contribuir para ampliar sua vulnerabilidade a eventos extremos e aprofundar a injustiça climática”, alerta.

Intervenções urbanas devem ser planejadas considerando os riscos climáticos



Estratégias incluem a contenção de encostas e a recuperação de áreas naturais



Foto: Severino Felix/Treze

COPA PARAÍBA

Clubes trabalham por título

Esporte é a única equipe que não iniciou a pré-temporada; os demais times já treinam com bola

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Faltando menos de um mês para o início da Copa Paraíba — 7 de novembro —, as equipes envolvidas no certame já trabalham com bola, em meio à busca por contratações. O torneio estadual, que concederá vaga na Copa do Brasil de 2027, terá a participação do Treze, Campinense, Serra Branca, Atlético de Cajazeiras, Esporte de Patos e Nacional de Patos.

Pelo regulamento formatado em congresso técnico, na primeira fase, as seis equipes vão se enfrentar em turno único, totalizando cinco partidas para cada clube. Os quatro melhores avançam à semifinal. Por meio de sorteio, foi definido que Esporte de Patos, Serra Branca e Treze terão o privilégio de atuar como mandante em três jogos. Batafogo e Sousa estão fora porque já têm vaga garantida na Copa do Brasil de 2027.

Em relação à Copa Paraíba, as semifinais serão em jogo único, com mando de campo das duas melhores equipes da primeira fase (1º x 4º; 2º x 3º). O campeão será conhecido em partidas de ida e volta, com a grande final marcada para o dia 5 de dezembro.

Campinense

A Raposa iniciou sua pré-temporada no dia 5 de outubro, com a apresentação do elenco no Estádio Renatão. Com vaga garantida na Série D do Campeonato Brasileiro de 2027, o Campinense sonha com a possibilidade de também disputar a Copa do Brasil. Para isso, conta com o treinador Dico Woolley.

Nos últimos dias, o elenco rubro-negro tem realizado atividades em dois períodos: pela manhã, os trabalhos são voltados a situações específicas de bola parada; já no período da tarde, o grupo realiza uma atividade tática no gramado do Renatão. Em dias específicos, há trabalhos na academia no período da manhã.

Treze

O Galo da Borborema avançou na sua preparação com a realização de um amistoso no último dia 9. O Treze entrou em campo no Estádio Frasqueirão, em Natal (RN), diante do América-PE, e foi superado por 4 a 2. Os gols do time de Campina Grande foram marcados pelo atacante Henrique China e pelo meia Talison.

O técnico Adriano Souza iniciou a partida com a seguinte formação: Arthur; Willian, Lucas Oliveira, Luan Henrique e Luan Freire; Guilherme Mantuan, Gabriel Feitosa e Tatá; Bruninho, Henrique China e Dioran. Durante o confronto, a comissão técnica promoveu diversas alterações, dando oportunidade para avaliar atletas e observar diferentes formações, dentro da proposta de preparação para a sequência dos trabalhos.

Até ontem, o elenco do Treze estava trabalhando em Natal (RN), no centro de treinamento do ABC. As atividades começaram no dia 5. A pré-temporada ainda contará com um Clássico dos Maiorais, no dia 30 de outubro, no Estádio Amigão, às 20h.

Serra Branca

O Carcará foi o primeiro clube a começar a preparação para a Copa Paraíba. Comissão técnica e atletas iniciaram os trabalhos no dia 21 de setembro. Até a estreia, em novembro, terão sido 47 dias de atividades. A equipe do Cariri tem como técnico Waguinho Dias. Na tarde do último sábado (10), num amistoso preparatório, o Serra Branca ven-

ceu o Belo Jardim-PE por 3 a 0, no CT Erasmo Alves Ribeiro, em Campina Grande.

A partida marcou o fim da terceira semana de preparação da equipe e contou com gols de Maikon Aquino, aos 21 minutos do primeiro tempo, Leilson, que ampliou aos oito minutos da etapa final, e Zé Eduardo, que, aos 21 minutos, converteu uma cobrança de pênalti e fechou o placar em 3 a 0. O confronto foi o primeiro de quatro jogos-treino previstos para o período que antecede a Copa Paraíba.

Atlético de Cajazeiras

A pré-temporada do Trovão Azul começou na última segunda-feira (12), quando o elenco esteve na Arena Fitness, em Cajazeiras, para realizar atividades físicas e avaliações médicas.

O Atlético tem Raimundo Wagner como treinador.

Campinense iniciou sua pré-temporada no dia 5 de outubro, com a apresentação do elenco no Estádio Renatão

Foto: Estéfio Francelino/Campinense

Torneio estadual, que vai conceder uma vaga para a Copa do Brasil de 2027, terá a participação de seis equipes

Equipes de Patos

Depois da transição na presidência, em que saiu Marco Cesar e assumiu o conselheiro Mário de Miranda Ramos Leitão, o Esporte é a única equipe que ainda não iniciou os trabalhos com bola. O Patinho havia anunciado Marcelinho Paraíba como treinador para a Copa Paraíba, mas o treinador acabou desistindo. Agora, Paulo Sales, que possui passagens por Juazeirense-BA, Jacuipense-BA, Bahia, Hercílio Luz-SC, Barcelona de Ilhéus-BA, foi contratado para o lugar do ex-jogador.

Do outro lado, com Roberval Davino como treinador, o Nacional começou a pré-temporada no dia 9 de outubro. Na próxima quarta-feira (21), no Estádio José Cavalcanti, o Canário enfrenta o Atlético de Cajazeiras em um teste importante na caminhada rumo à Copa Paraíba.

Copa do Brasil

A vaga na Copa do Brasil é importante porque a participação, mesmo que apenas na primeira fase, rende pelo menos R\$ 400 mil aos cofres dos clubes. Esse valor foi pago pela CBF para os 28 times que estiveram na primeira fase em 2026. A tendência é que os números aumentem para 2027, uma vez que a entidade máxima do futebol renegociou os direitos de transmissão (2027-2030) e alcançou o valor recorde de R\$ 4 bilhões.

FÓRMULA 1

Antonelli pode ser campeão nos EUA

Italiano é líder do Mundial, com 102 pontos de vantagem sobre seu companheiro de Mercedes, George Russell

Estadão Conteúdo

Líder do Mundial de F1, com 102 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, demonstrou surpresa ao ser informado que pode garantir o título da temporada já na próxima corrida, o GP dos Estados Unidos, no dia 25 de outubro, no Circuito das Américas, em Austin.

“Posso [ser campeão]? Sério?”, questionou o piloto de 20 anos ao ser questionado pelos jornalistas após a terceira colocação no GP de Singapura no domingo (11). Depois, ele procurou não dar tanta importância a essa possibilidade. “Não vamos nos preocupar com isso. Vamos tentar fazer os melhores fins de semana possíveis e terminar o trabalho”.

Restam seis etapas para o fim da temporada da Fórmula 1, com 150 pontos ainda em disputa, e Antonelli

garante o título se terminar a corrida nos EUA com 125 pontos ou mais de vantagem sobre o segundo colocado, que atualmente é seu companheiro de Mercedes, George Russell.

O italiano comentou que enfrentou dificuldades com os pneus médios na corrida em Singapura. “Não foi fácil lá fora. Me senti muito bem com o pneu macio, mas com o médio tive muita dificuldade. Depois, com o macio, o ritmo foi muito bom no final Então isso é positivo”.

Apesar da liderança isolada no Mundial de Construtores, a Mercedes tem problemas na atualização do carro. “Ainda há muito trabalho a fazer”, afirmou Antonelli. “A equipe fez um ótimo trabalho tentando reverter a situação. Acho que podemos ficar muito felizes e orgulhosos do trabalho que fizemos, principalmente considerando como começamos o fim de semana”.

África terá o retorno de um GP de corrida

Estadão Conteúdo

A Fórmula 1 anunciou na terça-feira (13) um acordo para voltar à África, continente que não recebe uma etapa da categoria desde 1993. Ruanda sediará o GP da África, com contrato de dez anos e estreia prevista para o início da década de 2030.

O ano da primeira corrida ainda não foi definido e dependerá da conclusão de um circuito que será construído em Bugesera.

A pista ficará a aproximadamente 40 quilômetros ao sul de Kigali, capital ruandesa, próxima ao novo aeroporto internacional. O projeto será desenvolvido conforme os requisitos de Grau 1 da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), necessários para receber a categoria.

Segundo o anúncio, o traçado aproveitará os desníveis naturais do terreno e fará parte de um complexo destinado também a eventos, conferências e entretenimento.

“Hoje é um momento histórico para a Fórmula 1”, afirmou Stefano Domenicali, presidente e diretor-executivo da categoria. O dirigente destacou que a entrada de Ruanda permitirá ao campeonato disputar provas em todos os continentes habitados. A organização informou que divulgará posteriormente o cronograma de desenvolvimento do circuito e os detalhes da edição inaugural.

O acordo também representa uma oportunidade comercial em um mercado que a F1 considera estratégico. Segundo números divulgados pela categoria, mais de 100 milhões de pessoas acompanham o campeonato na África. Nos principais mercados da região subsaariana, quase 60% dos fãs têm menos de 35 anos. A expectativa dos organizadores é associar a corrida ao turismo, à formação de profissionais e à atração de investimentos.

O último grande prêmio africano foi disputado em Kyalami, na África do Sul, em 1993. O retorno tornou-se uma reivindicação recorrente de Lewis Hamilton, heptacampeão mundial e único piloto negro do atual grid. O britânico afirmou em diferentes ocasiões que

trabalhava nos bastidores pela realização de uma prova no continente. A confirmação do evento, entretanto, não permite assegurar que ele participará da corrida, prevista para a próxima década.

“Hoje pertence à África”, declarou o presidente de Ruanda, Paul Kagame, ao celebrar o anúncio. O país pretende utilizar a parceria para ampliar sua presença no calendário esportivo internacional e desenvolver oportunidades para engenheiros, técnicos e futuros pilotos. A confirmação ruandesa também ocorre após anos de tentativas sul-africanas de recuperar uma etapa; o comunicado da F1 não incluiu um acordo para outra corrida no continente.

TÊNIS

Lorenzo Musetti é anunciado no Rio Open 2027

Estadão Conteúdo

Um grande nome do tênis internacional teve seu nome garantido, na segunda-feira (12), na disputa do Rio Open 2027. Trata-se do italiano Lorenzo Musetti, medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de 2024 e atual 25º do ranking mundial. Ele vai se juntar a figuras de destaque como João Fonseca, Flavio Cobolli e Casper Ruud. O Rio Open 2027 acontece de 13 a 21 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro.

“Estou confirmando a minha participação no Rio Open 2027. Infelizmente me lesionei nos últimos anos e não pude jogar. Mas eu sempre pude desfrutar muito da cidade e sentir o carinho da torcida. Estar no Rio é especial para mim e dessa vez vai ser ainda mais interessante com o novo estádio”, disse o italiano, de 24 anos, que vai disputar o torneio pela segunda vez, após jogar a edição de 2023. Ele também esteve presente em 2025 e neste ano, mas acabou se retirando antes do início da competição por lesão.

Ex-número 5 do mundo, Musetti possui os títulos do ATP 500 de Hamburgo e ATP 250 de Nápoles), além de ser bicampeão da Copa Davis pela Itália em 2023 e 2024. Ano passado, o tenista fez sua primeira final de Masters 1000 em Monte Carlo, chegou à semifinal nos Masters de Madri e Roma, além da semifinal em Roland Garros.

“Estamos muito felizes em ter o Musetti conosco para 2027, que vai ser um ano muito especial. Tivemos a infelicidade dele se lesionar nos últimos dois anos, mas ele sempre demonstrou o desejo de jogar diante do público brasileiro. Ele tem uma conexão especial com o Brasil, é um dos melhores jogadores de saibro do mundo e reforça muito o line up que já tem o Cobolli, Ruud e João”, disse o Diretor do Torneio, Luiz Carvalho.

JUDÔ

Brasil perde para a China no Mundial Sênior, em Baku

No último domingo (11), último dia do Campeonato Mundial Sênior, em Baku, no Azerbaijão, a Seleção Brasileira de judô fez um duelo equilibrado com a China e, no detalhe, acabou derrotada pelo placar de 4 a 3 nas oitavas da disputa por equipes mistas, decidida na luta extra.

Na primeira das seis lutas regulamentares, Leonardo Gonçalves (+90 kg) perdeu para Fuchun Huang por *ippon*. Em se-

guida, Sarah Souza (-57 kg) empatou o placar contra Nan Wang e Guilherme de Oliveira (-73 kg) virou para o Brasil contra Mingzhao Xhang.

A China voltou a deixar tudo igual, com Lu Liu levado a melhor sobre Nauana Silva (-70 kg) nas punições. Na sequência, Rafael Macedo (-90 kg) fez o 3 a 2 com um *ippon* sobre Heblige Bu, mas Beatriz Souza (+78 kg) levou a pior contra Xinran Niu, que deixou

tudo igual e forçou o sor-teio pela luta de desempate.

A roleta caiu no +90 kg, e novamente Leonardo Gonçalves entrou no tatame. Com a luta começando já no *golden score*, Fuchun Huang marcou um *yuko* e deu a vitória aos chineses.

O pódio da competição por equipes do Mundial foi formado por Japão (ouro), Rússia (prata), Uzbequistão (bronze) e Geórgia (bronze).

Com o resultado, o Brasil finalizou o Mundial de

2026 com os quintos lugares de Daniel Cargnin (-73 kg) e Nauana Silva (-70 kg), e com os sétimos de Clarice Ribeiro (-48 kg), Beatriz Freitas (-78 kg) e Beatriz Souza (+78 kg).

O próximo compromisso da Seleção será no Grand Slam de Abu Dhabi, no fim de outubro. Já a temporada de Mundiais será encerrada pelo Júnior, no fim de novembro.

A Confederação Brasileira de Judô conta com o pa-

trocínio oficial do BNDES e com o apoio institucional do Comitê Olímpico do Brasil.

■ O pódio da competição foi formado por Japão (ouro), Rússia (prata), Uzbequistão (bronze) e Geórgia (bronze)



Foto: Gabriela Sabau/JF

Próximo compromisso da Seleção será no Grand Slam de Abu Dhabi, no fim de outubro. Já a temporada de Mundiais será encerrada pelo Júnior, em novembro

CONMEBOL LIBERTADORES

Fluminense enfrenta o Palmeiras

Primeiro jogo entre as duas equipes pela semifinal da competição acontece hoje, às 21h30, no Estádio do Maracanã

Da Redação

O Fluminense enfrenta o Palmeiras, hoje, às 21h30, no Maracanã, para o primeiro jogo da semifinal da Conmebol Libertadores em busca de aumentar um número favorável na competição internacional. Um dos destaques da equipe, o atacante Hulk deve começar o jogo como titular para o duelo. Desde que estreou no torneio, em 1971, a equipe carioca enfrentou times brasileiros em cinco mata-matas diferentes, e só foi eliminada uma vez.

Pelo caminho do Fluminense já passaram São Paulo, Internacional (duas vezes), Grêmio e Atlético-MG. Apenas a equipe de Belo Horizonte conseguiu eliminar o time tricolor, na edição de 2024.

Já o Palmeiras se reapresentou na manhã de segunda-feira (12), na Academia de Futebol, no dia seguinte à goleada por 4 a 1 sobre o Corinthians, no Nubank Parque, pelo Campeonato Brasileiro. O Verdão manteve a invencibilidade em clássicos estaduais nesta temporada, com oito vitórias e três empates, e segue na vice-liderança da competição, com 63 pontos.

A equipe agora vira a chave para o jogo de hoje contra o Fluminense. A partida de volta no Nubank Parque será disputada na quarta-feira (21), também às 21h30.

Um dos destaques da equipe desde o retorno da



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

Um dos destaques da equipe tricolor, o atacante Hulk deve começar o jogo como titular

Data Fifa, o volante Lucas Evangelista celebrou não só a vitória, mas a grande atuação contra o rival. “A vitória foi muito importante. A gente sabe da atmosfera que se cria quando se

trata de Derby. O nosso estádio estava espetacular, com a torcida do nosso lado, nos apoiando do começo até o final. Derby é Derby, o importante é vencer jogando bem ou mal e da ma-

neira que foi, jogando muito bem, é muito melhor. E a sequência positiva de vitórias é fruto de muito trabalho não só dos atletas, mas também de toda comissão e de todo estafe”, destacou.

PARA EVITAR REBAIXAMENTO

Corinthians tem jogos-chaves pelo Brasileirão

Agência Estado

O Corinthians vive uma situação delicada no Brasileirão e briga contra o rebaixamento. Faltam apenas mais oito jogos para o fim da competição, e o clube paulista precisa reagir. Porém, enfrenta uma crise e chegou à oitava derrota seguida no campeonato ao ser goleado pelo Palmeiras no último domingo (11).

Estacionado nos 32 pontos, o clube está na 16ª colocação, com a mesma pontuação do Internacional, primeiro time dentro do Z4, escapando do descenso, por enquanto, pelos critérios de desempate. E agora terá pela frente uma sequên-

cia decisiva na luta contra a Série B.

Os próximos três jogos serão contra equipes da parte de baixo da tabela. Primeiro, recebe o Vitória (12º); depois, visita o Vasco (14º) e, por fim, volta para a Neo Química Arena, onde encara o Mirassol (15º).

Nesse momento, a equipe baiana é a que tem uma vantagem maior de pontos, pois soma 36, enquanto os vascaínos têm 35 e o rival paulista tem 33. Ouseja, o Corinthians tem pela frente adversários cujos resultados dos confrontos vão afetar diretamente sua posição na tabela.

Porém, com a goleada sofrida para o Palmeiras no fim de semana, o time alvinegro

mergulhou ainda mais na crise que vem vivendo e chegou à 8ª derrota seguida no Brasileirão. A última vitória da equipe na competição foi há pouco mais de dois meses, quando derrotou o Red Bull Bragantino, fora de casa, por 2 a 0, no dia 9 de agosto.

Mas a tabela de jogos decisivos não se resume aos próximos três jogos: também terá mais um clássico logo na sequência, contra o São Paulo. O Majestoso será disputado no dia 4 de novembro, na Vila Belmiro.

E as duas últimas rodadas do Brasileirão podem reservar mais dois jogos decisivos contra equipes que atualmente estão dentro da zona de rebaixamento. Dependendo da

situação do Corinthians, os duelos serão de extrema importância, isso porque o clube vai encarar Grêmio e Remo.

Na 37ª rodada, o clube paulista vai receber os gaúchos em casa. Neste momento, eles ocupam a 18ª posição, com 31 pontos. O Corinthians fecha esta edição do campeonato contra o Remo, fora de casa, equipe que está na 19ª colocação, com 25 pontos.

Buscando reagir no Brasileirão, o Corinthians volta a campo apenas na próxima segunda-feira, 19, quando encara o Vitória, em um confronto direto na parte de baixo da tabela. O duelo será às 20h, na Neo Química Arena, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Curtas

Fla critica “conivência da arbitragem”, em nota

O Flamengo divulgou uma nota na segunda-feira (12), em que critica a arbitragem brasileira e denuncia a frequência de lesões por fraturas sofridas por seus jogadores ao longo de 2026. Com a confirmação da lesão de Danilo, no clássico contra o Fluminense, o clube carioca afirmou que chegou a nove fraturas em partidas nesta temporada.

O posicionamento foi motivado pelo problema sofrido pelo zagueiro no último domingo (11), durante o Fla-Flu. Após um choque com o goleiro Fábio, Danilo sofreu duas fraturas na mandíbula e precisou passar por uma cirurgia.

“Com a confirmação da lesão do zagueiro Danilo na noite do último domingo (11), o Flamengo chegou ao absurdo número de nove fraturas sofridas por seus atletas em partidas disputadas pelo clube neste ano”, escreveu o time rubro-negro.

Artur Jorge relata xenofobia após discussão com torcedor

Artur Jorge afirmou ter sido alvo de comentários xenófobos durante a derrota do Cruzeiro por 4 a 2 para o Red Bull Bragantino, na segunda-feira (12), em Bragança Paulista, pela 30ª rodada do Brasileirão. Na entrevista coletiva, o treinador português atribuiu sua discussão com um torcedor a manifestações que considerou ofensivas à sua nacionalidade. “Para mim não é normal quando alguém faz comentários xenófobos para a minha pessoa”, declarou.

O episódio aconteceu na reta final do primeiro tempo, quando o Bragantino vencia por 3 a 1. Torcedores estavam posicionados atrás do banco de reservas visitante, e o técnico respondeu às provocações. “Para mim não é normal quando alguém faz comentários xenófobos para a minha pessoa”, declarou.

Bragantino abre vantagem sobre Ferroviária nas quartas

O Red Bull Bragantino conquistou uma vitória importante fora de casa pela Copa do Brasil Feminina. Na noite de segunda-feira (12), o Massa Bruta venceu a Ferroviária por 2 a 0 na Arena da Fonte Luminosa, em Araraquara (SP), no jogo de ida do confronto que abriu as quartas de final da competição.

A partida de volta será na terça-feira que vem (20), às 18h (horário de Brasília), no Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista (SP). As Guerreiras Grenás precisam vencer por três ou mais gols de diferença no tempo normal para virar o duelo e passarem de fase. O Braga se classifica às semifinais em caso de empate ou até mesmo se perder por um gol de saldo.

Verdão surpreende e deixa Tapia fora da Libertadores

Os três representantes brasileiros na Libertadores Feminina deste ano apresentaram à Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) a lista de inscritas para o torneio, que será em Quito (Equador). O destaque ficou por conta da ausência da goleira colombiana Kate Tapia, titular do Palmeiras, da relação divulgada pelo time, sob alegação de “questões disciplinares”.

“Tapia pediu autorização para viajar à Colômbia, a fim de resolver problemas particulares envolvendo seu pai. Diretoria e comissão técnica, incluindo o preparador de goleiras, concederam a permissão, mas ela embarcou antes da data acordada, sem o consentimento do clube”, argumentou o Verdão, no comunicado.

A goleira de 33 anos utilizou as redes sociais para se pronunciar. Ela confirmou a solicitação para viajar, mas afirmou que, ao comunicar “a situação que estava vivendo”, manifestou o desejo de “antecipar em um dia” a ida à Colômbia para se reunir com a família.

COPA DE 2030

Netflix compra os direitos de 104 jogos

Agência Estado

A Netflix ampliou sua aposta nas transmissões esportivas ao vivo e anunciou ontem a compra dos direitos exclusivos da Copa do Mundo de 2030 para Espanha e Andorra. A plataforma exibirá os 104 jogos da competição, que marcará o centenário do torneio. O acordo tem alcance restrito

aos dois países e não contempla o público brasileiro.

A aquisição coloca a empresa na cobertura integral de uma Copa masculina em um dos países anfitriões. Espanha, Portugal e Marrocos receberão a maior parte das partidas, enquanto Argentina, Paraguai e Uruguai terão um jogo comemorativo cada, em homenagem aos 100 anos do Mundial, dis-

putado pela primeira vez em território uruguaio, em 1930.

Além das partidas, a Netflix prevê programas antes dos jogos, nos intervalos e após o apito final, com uma abordagem voltada ao público espanhol. A programação incluirá um resumo diário nos dias de competição e conteúdos especiais na preparação para o torneio. Os valores da ne-

gociação não foram divulgados.

O contrato também prevê acesso gratuito a parte da competição na Espanha. Um jogo por dia de partidas estará disponível sem cobrança, e uma emissora nacional de televisão aberta receberá um pacote que incluirá todos os confrontos da seleção espanhola, as duas semifinais e a final.

LUTO

Setor funerário oferece despedidas para os *pets*

Cremação, joias memoriais, urnas personalizadas e outras formas de homenagem refletem a transformação na relação entre as famílias e os animais de estimação

Da Redação

De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), em 2023, o Brasil registrava 160,9 milhões de animais de estimação, entre cães, gatos, aves, peixes e outros de pequeno porte. Além disso, uma pesquisa publicada pela Universidade de São Paulo (USP) sobre famílias, animais de estimação e consumo observa que a presença dos *pets* está associada a vínculos afetivos genuínos e a um processo de humanização da relação entre pessoas e animais.

Nesse meio familiar, no qual os animais ocupam cada vez mais espaço nessa fotografia, a despedida de um *pet* representa o encerramento de uma relação edificada ao longo de vários anos, marcada pela convivência, pelo companheirismo e pelo afeto.

Por conta disso, também ganha uma relevância importante a busca por formas mais cuidadosas e personalizadas de lidar com a morte desses companheiros. Existe a vontade dos tutores de oferecer uma despedida à altura, bem como preservar a memória desses *pets*.

É nesse contexto que serviços funerários especializados passam a incorporar uma abordagem mais individualizada, que pode incluir cremação individual, cerimônias de despedida, urnas personalizadas, espaços de memória, certificados, lembranças, joias memoriais e outros objetos que ajudam a manter viva a lembrança do animal.

Memorialização

Do ponto de vista psicológico, a perda de um animal de estimação pode desencadear um processo de luto signifi-



Foto: Leonardo Ariel

Despedida de pets pode mobilizar emoções profundas, sendo respeitada pelo tempo e pela singularidade

cativo. Pesquisas identificam relatos frequentes de solidão, constrangimento e sensação de que o sofrimento não é plenamente reconhecido socialmente. Entre as estratégias de enfrentamento observadas estão o apoio social, a criação de formas de memorialização e a manutenção de vínculos simbólicos com o animal.

“O luto pela perda de um animal de companhia deve ser compreendido pelo significado que aquela relação tinha para a pessoa”, explica Simône Lira, psicóloga do Morada da Paz. “Para algumas famílias, aquele animal fazia parte da rotina, oferecia companhia e estava presente em diferentes momentos da vida. Por isso, a despedida pode mobilizar emoções profundas e precisa ser respeitada em seu tempo e em sua singularidade”.

A humanização dos serviços funerários para *pets* acompanha, portanto, uma mudança na própria expectativa dos

“pais” de *pets*. Em vez de enxergar a despedida apenas como uma etapa operacional ou mecânica após a morte, cresce a percepção de que esse momento pode ser conduzido com acolhimento, respeito e atenção às necessidades emocionais da família.

Um exemplo é a cremação *pet*, permitindo que a família escolha entre diferentes despedidas, conforme a disponibilidade do serviço e da preferência do cuidador. Na cremação individual, as cinzas podem ser posteriormente destinadas a uma urna ou a outras formas de memorialização.

Já as joias memoriais podem transformar uma pequena quantidade das cinzas, quando tecnicamente possível, numa lembrança que permanece próxima ao tutor.

Também podem fazer parte desse processo urnas personalizadas, placas, fotografias, certificados, caixas

de memória e outros elementos que ajudem a registrar a trajetória do animal. Mais do que objetos, essas alternativas podem representar maneiras simbólicas de elaborar a despedida e preservar as lembranças mais importantes.

“Ter um ritual de despedida pode ajudar algumas pessoas a reconhecer concretamente que uma etapa terminou e que uma relação muito importante existiu. Não existe uma maneira única ou correta de viver o luto”, frisa Simône Lira.

A psicóloga explica que, para algumas pessoas, guardar as cinzas, ter uma joia memorial, fazer uma cerimônia ou preservar fotografias pode fazer sentido; porém, para outros cuidadores, o processo será diferente. “O mais importante é que a escolha respeite a história daquela família e o significado que o animal teve em sua vida”, completa a profissional.

outras. No cinema, integrou o elenco de *Mineirinho vivo ou morto* (1967) e *Quem matou Pacífico?* (1977). Na dublagem, fez parte das produções de Herbert Richers e Dublasom Guanabara, dando voz a personagens de desenhos animados famosos como Scooby-doo e Aquaman.

RJ Mitte

12/10/2016 — Aos 34 anos, no Texas, nos Estados Unidos. A causa da morte não foi oficialmente divulgada, e o caso está sob investigação. O ator norte-americano era mais conhecido por interpretar Walter White Jr., filho do protagonista (Bryan Cranston) de *Breaking bad*, série exibida entre 2008 e 2013. Na produção, ele vivia um adolescente que tem paralisia cerebral. O ator também tinha a condição, assim como seu personagem, e tornou-se uma voz ativa na defesa da inclusão e da representatividade de pessoas com deficiência na indústria do entretenimento. Após o sucesso da série, Mitte participou de outras produções para a televisão, como *Switched at birth*, *Os guardiões da justiça* e *Now Apocalypse*. No cinema, esteve em filmes como *Triunfo: lutar para vencer* (2021), no qual interpretou um jovem com paralisia cerebral que tenta entrar para a equipe de luta livre de sua escola.



Foto: Rep./IMDb

Mortes na história

1636 — Ypo Eysens, administrador e conselheiro político colonial holandês, capitão-mor da capitania da Paraíba

Obituário

Edson Silva

10/10/2016 — Aos 95 anos. O ator e dublador era conhecido por interpretar o motorista Heitor na novela *Laços de família* (2000), além de atuar em produções como *Água viva* (1980), *Por amor* (1997) e *Senhora do destino* (2004), todas da Rede Globo. A causa da morte não foi divulgada. Edson Silva nasceu em Juiz de Fora, em Minas Gerais, em 25 de outubro de 1930. No início dos anos 1950, mudou-se para o Rio de Janeiro para seguir carreira artística. Na cidade, estudou teatro com Paschoal Carlos Magno e atuou nos palcos por mais de 30 anos. Ele também foi diretor de espetáculos como *Auto da Compadecida* (1962), peça do paraibano Ariano Suassuna, com Joana Fomm no elenco, *Lampião* e *Sinhá Moça*, entre



Foto: Rep./Instagram

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Iídiche

No ano 722 a.C., o Império Assírio conquistou o norte do Reino de Israel. Com isso, deportou-se parte da população para outras regiões da Mesopotâmia. Essa fase deu origem à tradição das chamadas “10 tribos perdidas de Israel”. Esse fato histórico tem sido frequentemente considerado como a primeira ocorrência da diáspora. Mas outros estudos usam o ano 586 a.C. para indicar a data clássica do início da diáspora judaica. Nesse ano, o rei Nabucodonosor II conquistou Jerusalém, destruiu o Primeiro Templo e levou parte da elite do Reino de Judá para a Babilônia.

Mas foi sobretudo no ano 70 d.C., com a destruição do Segundo Templo e a consequente repressão da revolta judaica, que houve um aumento considerável da dispersão, acentuando mais ainda depois da Revolta de Bar Kochba, a partir de 132 d.C. Nessa instância revoltosa, o imperador Adriano enviou seu general Júlio Severo com uma força esmagadora. O Estado judaico independente durou três anos e foi derrotado com a queda da fortaleza de Betar em agosto de 135 d.C. Milhares de judeus foram mortos, banidos de Jerusalém ou vendidos como escravizados. Depois disso, o Império Romano mudou o nome da província da Judeia para Síria Palestina, no intuito de apagar a identidade judaica da região.

Durante os períodos persa, grego e romano, judeus estabeleceram-se em lugares como Egito, Síria, Mesopotâmia, Ásia Menor, Grécia, Itália e Norte da África. Dessa maneira, a diáspora não só significa exílio, mas designa o conjunto das comunidades judaicas que viveram e desenvolveram-se em várias partes do mundo, adaptando-se continuamente e preservando suas tradições culturais e religiosas, inclusive conservando o uso da língua hebraica nas orações.

É em meio a tantas perseguições que outras línguas se originaram em vários pontos geográficos onde os judeus espalharam-se. Ao longo de dois mil anos, alguns autores referem-se a pelo menos 30 línguas derivadas do hebraico e que se formaram/transformaram no ambiente em que houve interação linguística com outros idiomas. Todavia, ao invés de considerar línguas independentes, há uma leva de especialistas que preferem se referir às “variedades linguísticas judaicas” ou aos “religioletos judaicos”.

É nessa confluência de interações entre comunidades judaicas e outras populações que surgiu o ievânico (judaico-grego), bucariano (judaico-tajique), juhuri (judaico-tati), ladino (judaico-espanhol), haketia (no norte do Marrocos) e o iídiche (na Europa central e oriental). Esta última língua, também grafada como “idiche”, surgiu na região germânica do Reno, aproximadamente no século 10, constituindo-se como fruto da simbiose linguística que envolve o alemão medieval e as influências hebraicas, aramaicas e eslavas. Consolidou-se como sendo a língua cotidiana, familiar, comercial e literária dos asquenazitas — comunidades de judeus formadas por volta do fim do primeiro milênio d.C. no Sacro Império Romano-Germânico.

Quando houve a migração dos judeus para as regiões da Polônia, Lituânia, Ucrânia, Belarus e Hungria, o iídiche absorveu palavras e características das línguas locais. Paulatinamente, a língua passou a ser usada na escrita, de sorte que os primeiros textos reconhecíveis em iídiche apareceram por volta do século 14. O alfabeto usado é o hebraico e a leitura se faz da direita para esquerda. Historicamente, a ortografia do iídiche não é totalmente uniforme. A norma mais difundida atualmente é a da Yivo, estabelecida a partir de 1935.

A literatura iídiche moderna é tradicionalmente associada a três autores fundadores: Mendele Moykher Sforim (1835–1917), Sholem Aleichem (1859–1916) e I. L. Peretz (1852–1915). Shmuel Yosef Agnon (1887–1970) foi outro escritor de relevo que começou sua carreira literária publicando em iídiche. Porém, em 1966, quando ganhou o Nobel de Literatura, seu romance destacado foi *Ore’ah nata lalun*, publicado no ano de 1939, em hebraico, traduzido para o português como *Um hóspede por uma noite*.

Porém, foi o polonês Isaac Bashevis Singer (1903–1991) quem foi laureado com o Prêmio Nobel de Literatura, em 1978, em virtude do conjunto da obra. A bibliografia oficial do Nobel registra, como livro de referência maior, a primeira edição de *Der sotn in Goray*, Varsóvia, Yiddish PEN-Klub, escrito plenamente em iídiche e publicado em 1935. A versão em português pode ser lida como *O satã em Goray*, tradução feita em 2011 por João Carlos Alvin (Editora Babel, 267 p.), via versão inglesa de 1943.

Ultimamente, a Unesco chegou a registrar cerca de três milhões de falantes do iídiche em seu atlas de línguas em perigo. Os falantes diários estão concentrados, sobretudo, em comunidades haredim (ultraortodoxas) e hassídicas, concentrados em Nova York, Montreal, Londres, Antuérpia e Tel Aviv.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Pelo presente edital convocatório, o LABORATÓRIO DE PESQUISAS MÉDICAS LTDA. (doravante "Sociedade"), inscrita no CNPJ n.º 00.276.970/0001-14 e registrada na Junta Comercial do Estado da Paraíba - JUCEP sob NIRE n.º 25200562895, ora representada conforme seu contrato social pela sócia administradora Roseanne Dore Soares, com respaldo no artigo 1.072 e artigo 1.152, §3º, da Lei n.º 10.406/02, convoca os demais sócios e administradores para se reunirem presencialmente, em reunião que ocorrerá no dia 28 (vinte e oito) do mês de outubro do corrente ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), na sede da Sociedade, localizada na Rua Renaldo Tavares de Almeida, nº 140, bairro São José, em João Pessoa/PB.

Fica facultado aos sócios e administradores participarem remotamente da reunião e votarem por videoconferência, conforme artigo 1.080-A da Lei n.º 10.406/02, através do link de acesso: <https://meet.google.com/wbk-gmsb-ava>. As eventuais alterações ou ajustes no link de acesso serão tempestivamente informados aos sócios e administradores.

A reunião terá início às 11:00 (onze horas) da manhã, em primeira chamada, com a presença dos sócios que representem, no mínimo, $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social, ou às 11:30 (onze horas e trinta minutos) da manhã, em segunda chamada, com qualquer número de sócios.

A matéria que constitui a ordem do dia consiste na celebração da atualização e consolidação do contrato social da Sociedade para adequá-lo aos interesses sociais e às disposições da Lei n.º 10.406/02, além da legislação complementar aplicável. A minuta da atualização e consolidação do contrato social será refrendada e disponibilizada na sede da Sociedade para a prévia e tempestiva análise dos sócios e administradores, caso julguem oportuno.

Para deliberar acerca da matéria que constitui a ordem do dia, os sócios poderão comparecer e votar pessoalmente e/ou de forma remota (virtual), pelo link de acesso. Além disso, qualquer sócio pode ser fazer representar por seu representante ou procurador constituído, observado o disposto pelo artigo 1.074, §1º, da Lei n.º 10.406/02.

PROMOVA A INCLUSÃO E A ACESSIBILIDADE DO SEU NEGÓCIO COM OS SERVIÇOS DO BRAILLE A UNIÃO

- **IMPRESSÃO BRAILLE E BRAILLE-TINTA
EM DIFERENTES FORMATOS GRÁFICOS**
cardápios, folders, cartilhas,
marcadores de páginas etc.
- **AUDIODESCRIÇÃO EM QR CODE**

SOLICITE UM ORÇAMENTO:

brailleauniao@epc.pb.gov.br

(83) 3218-6500/☎ (83) 98201-9809



Braille

A UNIÃO



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO